O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 7 de MAIO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46953
estadão.com.br

ADOBE STOCK

Fim de semana

C2 __C1
Noites sem fim
Há 25 anos, Julinho Clube ferve de domingo para segunda-feira

BEM-ESTAR __D4 e D5
Ser ou não ser mãe, uma escolha difícil
Decisão nem sempre é algo natural

E&N __B12
Flores mais caras no Dia das Mães
Procura fez preços subirem até 400%

E&N Royalties, dividendos, impostos __B1 e B2

Em 3 anos, Petrobras paga ao governo o dobro de seu lucro

__ Alvo de críticas de Bolsonaro, estatal contribuiu com R$ 447 bi

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro criticar o lucro da Petrobras e chamar os ganhos da empresa de "estupro", a estatal injetou nos cofres federais, entre janeiro de 2019 (início do atual governo) e março deste ano, R$ 447 bilhões em dividendos, impostos e royalties. O valor corresponde a cinco vezes o orçamento do Auxílio Brasil para este ano. Do início de 2019 até março último, o lucro líquido da petroleira foi de R$ 200 bilhões. O valor transferido corresponde a 38,5% do faturamento da estatal, de R$ 1,16 trilhão. Com o montante pago a Estados e municípios, o total sobe para R$ 675 bilhões.

"Não podemos nos desviar da prática de preços de mercado"
José Mauro Coelho, presidente da Petrobras, ontem

ANE SOUZ / ESTADÃO

Nova rota turística celebra Independência
Via Liberdade, percurso de 1.179 km por RJ, MG (*foto*), GO e DF, tem cerca de 70% dos patrimônios históricos tombados do País. __A25

Meio ambiente __A22
Pela primeira vez, Amazônia supera mil km² desmatados no mês de abril
Devastação, equivalente a mais de 140 mil campos de futebol, ocorre em período chuvoso na região.

Tragédia em Cuba __A20
Explosão em prédio histórico no centro de Havana deixa ao menos 22 mortos
Hotel Saratoga passava por reforma, sem hóspedes. Explosão, provocada por gás, deixou pelo menos 50 feridos.

Hepatite aguda infantil __A26
Ministério da Saúde investiga casos suspeitos no Brasil

E&N Desoneração __B4
Moraes, do STF, atende Zona Franca e limita corte no IPI

Notas e Informações __A3
É preciso reagir aos crimes de Bolsonaro

Fareed Zakaria __A21
Aborto é prenúncio de lutas maiores nos EUA

Fernando Reinach __A23
Alertar motoristas causa acidentes

Sérgio Augusto __C8
Cannes terá upgrade de 'Deus e o Diabo'

Tempo em SP
13° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

FNDE perde R$ 459 milhões do orçamento após escândalo dos pastores

Quase dois meses após o Estadão revelar o esquema montado por pastores na distribuição de verbas do MEC, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sofreu uma baixa de quase meio bilhão no orçamento. Foram cortados R$ 459 milhões em recursos oriundos de emendas de relator, o chamado orçamento secreto. O dinheiro, porém, não saiu das mãos dos políticos do Centrão. Foi remanejado para outras áreas e irrigou principalmente a Codevasf, companhia que executa obras em Estados do Norte, Nordeste e do Centro-Oeste e que também tem no seu comando executivos apadrinhados por aliados do grupo liderado por Ciro Nogueira (PP-PI) e Arthur Lira (PP-AL).

● **CONDOMÍNIO.** O presidente da Codevasf é Marcelo Moreira. Ele foi indicado por Elmar Nascimento (União-BA), que por sua vez é próximo de Lira. No FNDE, a cúpula é compartilhada entre PP, PL e Republicanos.

● **MUDANÇA.** A movimentação de recursos foi registrada em portaria do Ministério da Economia da última quinta. Foi remanejado ao todo R$ 1,588 bilhão em verbas do orçamento secreto. A Codevasf recebeu a maior parte, R$ 815 milhões. O dinheiro será usado no "Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado" e no "Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária".

● **IMAGEM.** O PSC vai contratar a Global Auditoria para criar regras de governança. A sigla se envolveu no passado em denúncia de caixa 2, e o presidente, Pastor Everaldo, chegou a ser preso.

● **CRACHÁ.** Os seguranças armados que fizeram a proteção de Lula em Campinas, na última quinta, trabalham para o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), vinculado à Presidência. O órgão, no entanto, se eximiu de responsabilidade pela conduta dos militares. Um deles portava uma arma de grosso calibre. Militantes bolsonaristas dizem que foram intimidados.

● **FOTO.** "Os homens foram cedidos e têm capacitação técnica para atuarem como seguranças e motoristas. O GSI não tem responsabilidade sobre eventos e agendas dos ex-presidentes". O PT não quis comentar.

● **PRESSÃO.** Procuradores e membros da magistratura procuraram o presidente do STF, Luiz Fux, há uma semana, para tentar convencê-lo a negociar um aumento dos salários dos ministros, o que estenderia o benefício a todo o Judiciário. Hoje, o salário deles é de R$ 39 mil.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidenciável do PT

● **ABERTO.** Lula já sabe que, em pelo menos dois Estados onde os atuais governadores estão na frente das pesquisas e que podem lhe oferecer palanque, não será possível ter exclusividade.

● **LOCAL.** No Pará, Helder Barbalho (MDB) conversa com o PT, mas é aliado do PSDB. O outro é o Espírito Santo, onde Renato Casagrande (PSB) costura uma frente com o apoio de nove partidos, como o PSDB e o PDT. Nos dois Estados, cada partido cuidará do seu presidenciável.

COM FELIPE FRAZÃO, MATHEUS LARA E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Renata Gil
Presidente da AMB

"Queremos retomar a aposentadoria integral, hoje estamos no teto do INSS. Isso é um desestímulo ao serviço público na magistratura."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Ciro Gomes
Presidenciável do PDT

Esteve em missa celebrada pelo padre Julio Lancellotti nesta sexta-feira, 6, junto com Elvis Cezar, pré-candidato do PDT ao governo de São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

É preciso reagir aos crimes de Bolsonaro

Ao atacar o processo eleitoral e envolver as Forças Armadas em sua campanha de deslegitimação das urnas, Bolsonaro incorre na prática de crimes. Congresso e PGR têm de agir

O Congresso e a Procuradoria-Geral da República (PGR) têm o dever de reagir às ameaças e agressões que Jair Bolsonaro vem cometendo contra a Constituição, a legislação eleitoral e a Lei 1.079/1950 (Lei do Impeachment). Não podem ficar passivos perante tão insistente violência do presidente da República contra a ordem jurídica e o regime democrático.

No dia 5 de maio, Jair Bolsonaro anunciou que as Forças Armadas vão realizar uma tarefa inteiramente estranha às suas competências constitucionais. "As Forças Armadas não vão fazer papel de chancelar apenas o processo eleitoral, participar como espectadoras do mesmo", disse Bolsonaro.

Com tal anúncio, verdadeira ameaça contra o processo eleitoral, o presidente da República violou a Constituição que jurou defender. As Forças Armadas "destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem", diz a Constituição. Não é papel dos militares tutelar eleições.

Entre os crimes de responsabilidade, a Lei 1.079/1950 inclui "incitar militares à desobediência à lei ou infração à disciplina". De forma evidente e continuada, o que Jair Bolsonaro tem feito é incitar a Marinha, Exército e Aeronáutica se sintam autorizados a agir fora de suas competências constitucionais. Ao contrário do que disse Bolsonaro, as Forças Armadas são rigorosamente espectadoras do processo eleitoral. É assim que funciona num regime democrático.

Meses atrás, Jair Bolsonaro incitou o Congresso a colocar-se contra o processo eleitoral. Felizmente, o Legislativo foi prudente e rejeitou as propostas do Palácio do Planalto. Em vez de proporcionar maior segurança e confiabilidade, o projeto do voto impresso introduzia fragilidades no sistema, suscitando situações para novas e velhas fraudes. Era descarada tentativa de impor o retrocesso num processo eleitoral que funciona muito bem, de forma rápida, segura e confiável. Na ocasião, Jair Bolsonaro prometeu acatar a decisão do Congresso. Não apenas não cumpriu sua promessa, como tenta agora envolver as Forças Armadas em sua campanha de deslegitimação do processo eleitoral.

Infelizmente, a incitação de Jair Bolsonaro para que as Forças Armadas atuem fora de suas competências não é um perigo abstrato ou distante. Por exemplo, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, sentiu-se no direito de pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a divulgação de propostas das Forças Armadas sobre o processo eleitoral. O ofício do ministro da Defesa é um total disparate, a revelar incompreensão sobre o funcionamento de um Estado Democrático de Direito.

O convite para que as Forças Armadas participassem, em função consultiva, sem nenhum poder decisório, da Comissão Externa de Transparência da Justiça Eleitoral não autoriza o ministro da Defesa a exercer pressão pública sobre o TSE, opinando sobre o que a Corte deveria dar publicidade. Cabe ao TSE ser muito firme na defesa de suas prerrogativas constitucionais, sem transigir com esse tipo de pressão, que, de uma só vez, agride a independência do Judiciário e extrapola as competências das Forças Armadas.

Como se não bastasse, Jair Bolsonaro anunciou que seu partido, o PL, vai contratar uma empresa para auditar as eleições. A legislação eleitoral prevê essa possibilidade, mas não é bem isso o que Bolsonaro quer. Ele deseja criar atrito com a Justiça Eleitoral e desconfiança nas urnas. Já até anunciou a pretensa jogada: "Ela (*a empresa*) pode falar 'aqui é impossível auditar' e não fazer o trabalho. Olha a que ponto vamos chegar", disse. Com essa conduta, Jair Bolsonaro incorre noutro crime de responsabilidade, previsto no art. 7.º da Lei 1.079/1950: "Utilizar o poder federal para impedir a livre execução da lei eleitoral".

O País tem, portanto, lei para punir Jair Bolsonaro pelo que está fazendo. Cabe ao Congresso e à PGR torná-la efetiva. Não é tempo de covardia. Ao permitirem que o presidente da República perturbe as eleições, como há tempos está fazendo, as instituições a quem caberia impedi-lo prejudicam a si mesmas. Afinal, no regime sonhado por Bolsonaro, o Congresso, o Ministério Público e outras expressões do poder soberano do povo não têm nenhuma serventia. ●

Liberdade ainda que tardia no saneamento

Por décadas grupos de interesse obliteraram a modernização do setor. O País não pode poupar esforços para quitar essa dívida histórica e pôr fim à sua maior tragédia humanitária

O saneamento é a expressão mais brutal do atraso e da desigualdade no Brasil e, ao mesmo tempo, da ineficiência de um Estado obeso e aferrado a privilégios corporativos.

Os números são bem conhecidos e persistentes: quase metade da população não tem acesso a esgoto; 35 milhões de pessoas não têm água potável; mais da metade do esgoto não é tratada.

É uma catástrofe moral, social, ambiental e econômica. Estima-se que diariamente mais de 40 pessoas morrem e quase 1.000 são internadas por doenças ligadas à falta de saneamento, como diarreia ou febre tifoide. Quase 40% de toda a água encanada é desperdiçada e todos os dias são despejadas 5,3 mil piscinas olímpicas de esgoto nas águas brasileiras. Especialistas calculam que cada real investido em saneamento gere um retorno de até R$ 4 por meio da geração de empregos, produtividade do trabalho, valorização imobiliária, turismo ou economias com saúde.

Na última década, os investimentos não chegaram à metade dos R$ 25 bilhões anuais estabelecidos no Plano Nacional de Saneamento para atingir as metas de universalização: água potável para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90% até 2033. Para piorar, os investimentos vinham caindo e o cálculo parece defasado: especialistas apontam a necessidade de investir entre R$ 30 bilhões e R$ 60 bilhões ao ano.

A Constituição previu que os serviços públicos fossem precedidos de licitação e proibiu tratamentos privilegiados às estatais. No entanto, mais de 30 anos depois, ao contrário de áreas como energia, transporte ou telecomunicações, as companhias estaduais continuavam monopolizando o mercado. As parcerias público-privadas, mesmo atendendo apenas 6% dos municípios, respondem por 20% dos investimentos.

O Marco do Saneamento de 2020 desmantelou essa máquina do atraso. Ao centralizar na Agência Nacional de Águas (ANA) a regulação dos serviços, permitir a regionalização do saneamento por meio da montagem de blocos intermunicipais e, sobretudo, obrigar a licitação dos contratos, o Marco garantiu a segurança jurídica e a competitividade de aptas a atrair investimentos e gerar eficiência.

Associações do setor estimam que os investimentos devem crescer em média 4,1 vezes. Os primeiros leilões foram marcados por forte concorrência e altos ágios, chegando a elevar os investimentos em 15%. Ao abrir o mercado à iniciativa privada, o Marco ainda possibilita ao Poder Público focar esforços onde eles são indispensáveis para amparar os municípios mais precários com subsídios estruturais e financeiros.

O Marco criou as condições para uma verdadeira revolução subterrânea. Mas não sem resistência. Um dia antes de sua sanção, 16 governadores solicitaram à presidência que fosse mantida a possibilidade de renovação dos contratos das estatais por 30 anos sem licitação. Em torpe desserviço às suas populações, muitos desses governantes e associações corporativas ainda tentaram barrar a licitação na Justiça. A maioria está nas Regiões Norte e Nordeste, onde, não por acaso, só 12% e 28% da população, respectivamente, conta com coleta de esgoto.

O levantamento divulgado pela ANA da capacidade econômico-financeira das prestadoras de serviço é mais uma prova da importância do Marco e do ônus do atraso na sua aprovação.

Em mais da metade dos municípios, sobretudo no Norte e Nordeste, as prestadoras não comprovaram capacidade para a universalização. Pela lei, seus contratos devem ser cassados e as operações devem ser licitadas, com a participação da iniciativa privada. Cabe aos órgãos reguladores subnacionais e aos municípios conduzir os processos de caducidade.

Não se deve subestimar as forças do atraso. As criaturas do esgoto político conseguiram postergar por décadas a extinção dos privilégios que mantêm dezenas de milhões de brasileiros soterrados na degradação. A sociedade e seus representantes eleitos precisam se municiar para cobrar sem trégua a relicitação pelas autoridades locais e, em caso de omissão, a atuação do Ministério Público. É um imperativo moral, social, econômico e ambiental. ●

ESPAÇO ABERTO

Racismo: o Brasil é o horror que se diz?

Bolívar Lamounier

> *Dizer que este é um país mais racista que os Estados Unidos e a África do Sul é um disparate que chega a ser cômico*

Faz anos que venho observando nos meios acadêmicos do Primeiro Mundo, com alguns coadjuvantes entre nós, um disparate que chega a ser cômico: o de que o Brasil é um país mais racista que os Estados Unidos e a África do Sul. Haverá nisso o que os especialistas em Relações Internacionais chamam de "*soft politics*", quer dizer, um país a exaltar sua própria beleza com o objetivo disfarçado de ressaltar a feiura de outro? Não sei; não digo que sim nem que não.

Relações inter-raciais não são minha área de estudo, mas hoje resolvi arregaçar as mangas para não esquecer alguns fatos e episódios que há tempos guardava na memória. Decidi remontar ao primeiro trabalho que publiquei, um texto que redigi para o programa de mestrado em Ciência Política na Universidade da Califórnia, já lá se vão várias décadas. Não me lembro do título, mas posso imaginar que era ruim e muito mal escrito. Saiu em português em 1965, na revista *Cadernos Brasileiros*. Sugiro, no entanto, que comecemos por uma distinção. A notável ascensão social dos negros nos Estados Unidos deve-se evidentemente à expansão de oportunidade e ao vertiginoso enriquecimento do país nas últimas três décadas do século 19, além da excepcional qualidade de seu sistema de ensino, coisa que ninguém contesta. Esse conjunto de fatores possibilitou não só a referida ascensão, como a redução das diferenças de remuneração por trabalho igual. A chamada "ação afirmativa" não me parece ter tido o forte efeito positivo que lhe é atribuído; não me surpreenderei se ocorrer no Brasil, porque são situações muito diferentes. Tais diferenças resultam de fatores econômicos, do sistema de ensino e de outros fatores; não é isso o que entendo por racismo.

Por racismo entendo o fato, facilmente perceptível nos Estados Unidos, de praticamente todo episódio ou questão pública ser apreendida e interpretada por um único prisma: o da raça. Único e, mais, num clima de azedume que beira o incompreensível. Darei algumas voltas em torno deste tema, mas, antes, permitam-me evocar um pouco a história dos dois países.

Um chavão que nós mesmos adoramos martelar é o fato de nossa abolição ter acontecido uma geração inteira após a dos Estados Unidos. Verdade incontestável. Lembremos, porém, que a abolição norte-americana dificilmente teria acontecido sem a guerra civil, um dos confrontos mais sangrentos da História, se os números forem ponderados pela população total. Guardo em minha estante o livro *Political Life*, de 1959, obra de Robert Lane, um importante cientista político. Na página 13, ele faz a seguinte observação: "Uma das condições que os Estados sulistas tiveram de aceitar para serem reintegrados à União foi a 14.ª Emenda à Constituição, que garantiria 'igual proteção (*a todos os cidadãos*) conforme as leis'. Contudo, mal as tropas federais se retiraram, já os sulistas (*brancos*) puseram mãos à obra para impedir o exercício do sufrágio pelos negros, tarefa facilitada pela apatia e falta de experiência política dos negros. Quando necessário, os brancos sulistas recorriam à violência e à intimidação, muitas vezes através da Ku Klux Klan, outras vezes por meio da persuasão, da fraude ou da pressão social pura e simplesmente".

Em 2015, fiz uma pesquisa com advogados de todo o Brasil, mantendo a proporcionalidade em relação às cinco grandes regiões. A certa altura, perguntei, *na lata*, oferecendo só o "sim" e o "não" como alternativas de resposta: "O sr. considera o Brasil um país racista?". Imaginem o meu espanto ao constatar que 74% dos entrevistados concordaram com a afirmação. Suponho que se referiam à pobreza e à mencionada diferença de remuneração por trabalho igual, muito mais que ao azedume na sociabilidade inter-racial. Esse fato motivou-me a conferir diferenças de remuneração entre advogados e advogadas em vários países. Coisa trabalhosa, já que muitos países não coletam essa estatística ou o fazem segundo critérios diferentes. Casos nítidos e facilmente interpretáveis, só encontrei dois: nenhuma diferença, França; e diferença meridianamente clara, Estados Unidos, prejudicando as advogadas, segundo informações postadas no site da American Bar Association (Ordem Americana dos Advogados).

Graças à minha profissão, tive o privilégio de viajar diversas vezes à África do Sul e aos Estados Unidos. Uma de minhas viagens à África deveu-se a um seminário acadêmico justamente sobre o tema que estou discutindo, relações inter-raciais. Logo no início, um membro da nossa "bancada" foi à lousa e despejou uma cachoeira de pesadas matemáticas sobre miscigenação, remuneração, etc. Quando concluiu, o primeiro a comentar, um sul-africano, saiu-se com esta: "Um país cujo racismo precisa ser demonstrado através de um monte de econometria não me parece racista".

Nos Estados Unidos, também vivi algumas experiências pitorescas. Naquela época, dizia-se que a Califórnia era um paraíso de paz racial, que lá era remota a chance de acontecer um *riot* (protesto violento) semelhante aos que volta e meia estouravam em Detroit ou Chicago. No verão, a universidade geralmente oferecia cursos curtos sobre métodos de pesquisa. Inscrevi-me num deles e fui incumbido de aplicar questionários no bairro de Watts. Deus é grande. Consegui *picar a mula* antes de ser atingido por alguma pedrada ou tiro. Tive uma segunda oportunidade, em Detroit, no verão de 1967. Com a experiência adquirida, em vez de assistir até o fim ao incêndio que atearam a um edifício, peguei o primeiro ônibus que surgiu na esquina. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

São Paulo

Mais barulho

A respeito da reportagem *Projeto prevê limite de barulho maior perto de estádios; vizinhos são contra* (**Estado**, 6/5, A16), entendo necessário fazer as seguintes observações: 1) a existência de Zonas de Ocupação Especiais (ZOEs) não significa que nesses locais não existam residências e que seus habitantes mereçam menos atenção do poder público do que os que se encontram em qualquer outra zona do Município; 2) há muito conhecimento científico acumulado demonstrando os males para a saúde humana de ruídos contínuos acima de 50/55 decibéis; 3) a Prefeitura paulistana tem sido incapaz de gerir o cotidiano da cidade de sorte a assegurar harmonia neste quesito, e também em outros de sua competência, como as demandas dos cidadãos diante de várias ocorrências por poluição sonora em diferentes áreas da cidade; 4) e o que não dizer de elevar limites nas áreas do entorno de estádios onde são realizados shows para 85 decibéis? O referido projeto de lei é proposta totalmente irresponsável dos vereadores que a defendem. E não será colocando janelas antirruído para minimizar seus efeitos que São Paulo terá política pública num assunto como poluição sonora, que exige atitude diametralmente oposta dos poderes públicos paulistanos. Que São Paulo tenha em tempo um bom código sobre poluição sonora.

Rui Tavares Maluf
rtmaluf@uol.com.br
São Paulo

Suplício

O projeto que prevê aumentar o limite do barulho próximo a estádios e casas de show é um absurdo. Shows têm substituído a qualidade musical por mais decibéis, e, como se já não bastasse isso, o uso abusivo de subwoofers torna o suplício ainda maior. O *som* provocado por esses instrumentos de tortura ultrapassa o isolamento acústico de qualquer janela antirruído, porque se propaga pela estrutura dos imóveis. Os vereadores, se realmente preocupados com a saúde e o bem-estar da população, deveriam propor limites mais rigorosos, e não mais flexíveis, além de limitar rigorosamente o uso de subwoofers. Aos artistas, o desafio de atingir a alma das pessoas, e não o físico.

Mário Corrêa da Fonseca Filho
mario@gmocoaching.com.br
São Paulo

Interesse público

Alguns vereadores se preocupam com mudar o nome de ruas para homenagear amigos dos amigos; outros, com nomear novos cidadãos paulistanos; outros, ainda, com destinar dinheiro público para inúteis eventos políticos. Agora, temos o mais inusitado: autorizar, por meio de lei, o aumento ao máximo permitido de decibéis no entorno de estádios e casas de shows. A quem interessa isso? E qual o interesse em aprovar uma proposta esdrúxula deste nível? Um desrespeito ao merecido sossego noturno de seus munícipes. Pergunto: para que serve um vereador? Com a palavra, a Câmara Municipal de São Paulo.

Arcangelo Sforcin Filho
despachante2121@gmail.com
São Paulo

1º de Maio em SP

Visão do futuro

Se antes do início da autorização para realização das campanhas eleitorais para o pleito do próximo mês de outubro, para presidente da República, o PT já está gastando por conta – como num show em São Paulo com a participação de artistas (Daniela Mercury recebeu R$ 160 mil) e a presença especial do ex-presidente Lula da Silva como convidado –, pergunto: como serão os futuros gastos, se ele ainda nem é candidato hoje? E, se ele for eleito, parece que a farra do PT já começou. Vamos conferir.

Mercedes P. Cuencas Dias
mercedesadv@hotmail.com
São Paulo

Showmício ilegal

Soube que Daniela Mercury recebeu cachê de R$ 100 mil pagos pela Prefeitura de São Paulo para participar de um *showmício* em favor de pré-candidato às eleições deste ano. Foi nisso que se transformou o evento de 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, em frente ao Estádio do Pacaembu. A artista perdeu, assim, a moral para criticar Jair Bolsonaro quando este ataca a Lei Rouanet. Com a palavra, o prefeito Ricardo Nunes, o Tribunal de Contas do Município e o Ministério Público.

José Roberto dos Santos Vieira
jrdsvieira@gmail.com
São Paulo

Show de Daniela Mercury

É preciso acabar com esta promiscuidade brasileira chamada emenda parlamentar. Vereadores, deputados e senadores estão jogando no lixo dinheiro dos impostos que pagamos e que poderia ter melhor utilização.

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

TODA A LINHA CAOA CHERY 2023
A PRONTA-ENTREGA.

IPVA 2022 TOTAL **GRÁTIS** | OU | BÔNUS DE R$ 10.000,00 | OU | TAXA ENTRADA E SALDO EM **0% 24X**

ÚLTIMAS UNIDADES TIGGO 5X TXS 2022 EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

IPVA 2022 TOTAL **GRÁTIS** | OU | BÔNUS DE R$ 3.000,00 | OU | TAXA ENTRADA E SALDO EM 0,49% a.m. **24X** | OU | COMPRE PELO PLANO

SEGURO TOTAL INCLUSO

D21MOTORS.COM.BR

0800 777 5448

Imagens meramente ilustrativas. 1. Tiggo 5X Pro, cor metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R$ 164.990,00 à vista. 1.1. Taxa 0%: entrada de 70% (R$ 115.493,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 2.217,89 com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa
2.1. Taxa 0%: entrada de 90% (R$ 174.591,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 929,12 com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 196.889,88 (Banco Financeira Alfa S.A.). 2.2. Plano 100% CAOA Chery: Tiggo 7
Cadastro de R$ 2.300,00 e custo de Registro de Contrato a depender do Estado. Exemplo: preço sugerido Tiggo 7 Pro 2022/2023, entrada de R$ 99.904,85 (51,5%), valor financiado total de R$ 256.312,05 (valor financiado de R$ 94.085,15 + R$ 2.300,00 de tarifa) e saldo residual de R$ 77.596,00 (40%
data da contratação. O custo efetivo total, as taxas e os encargos podem variar em função da entrada e do prazo. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. Consulte os modelos, cores, itens e versões. 2.3. Bônus de até R$ 4.000,00: válido para avaliação do usado
simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 184.586,94 (Banco Financeira Alfa S.A.). 3.2. Plano 100% CAOA Chery: Tiggo 8 1.6 TGDI, cor sólida, ano/modelo 2022/2023, por R$ 203.990,00 à vista ou financiado com a Financeira
sugerido Tiggo 8 1.6 TGDI 2022/2023, entrada de R$ 100.322,28 (49,18%), valor financiado total de R$ 267.989,24 (valor financiado de R$ 103.667,71 + R$ 2.300,00 de tarifa) e saldo residual de R$ 81.596,00 (40% do valor do bem). O valor das 35 parcelas será de R$ 105.967,71 x 0,02260 = R$ 2.390,86.
da entrada e do prazo. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. Consulte os modelos, cores, itens e versões. 3.3. Bônus de até R$ 4.000,00: válido para avaliação do usado na troca, somente para a linha 0 km 2021/2022 de estoque, exceto Tiggo 5X Pro, com preço
valor total financiado de R$ 121.190,76 (Banco Financeira Alfa S.A.). 4.2. Plano 100% CAOA Chery: Tiggo 3X versão Pro, cor sólida, ano/modelo 2022/2023, por R$ 113.490,00 à vista ou financiado com a Financeira Alfa nas seguintes condições: entrada mínima de R$ 59.355,27 (52,3%), parcelas mensais
(valor financiado de R$ 54.134,73 + R$ 2.300,00 de tarifa) e saldo residual de R$ 45.396,00 (40% do valor do bem). O valor das 35 parcelas será de R$ 56.434,73 x 0,02260 = R$ 1.290,30. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Condições de financiamento
modelos, cores, itens e versões. 4.3. Bônus de até R$ 3.000,00: válido para avaliação do usado na troca, somente para a linha 0 km 2021/2022 de estoque, exceto Tiggo 5X Pro, com preço de tabela D21. 5. IPVA 2022 total grátis. Válido para os modelos deste anúncio, Tiggo 3X Pro, Tiggo 7 Pro, Tiggo 5X
dos Concessionários CAOA Chery), com assistência a vidros, assistência 24 horas e carro reserva, válido para os modelos Tiggo 7, Tiggo 8 e Tiggo 3X Pro automático ou manual, todas as cores disponíveis, 0 km, ano/modelo 2019/2020/2021. O seguro será garantido pela Alfa Seguradora, e todo o processo
tes na data do cálculo. As disposições aqui referidas são uma breve descrição do produto. As coberturas dos produtos, serviços e exclusões estão especificadas nas respectivas cláusulas contratuais. Processo SUSEP 15414.100445/2004-81. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco. O registro
alíquota de 4% (quatro por cento). Consulte condições de cobertura na concessionária. Todos com perfil único em todo o Brasil, exceto para o Estado do Rio de Janeiro, que possui as condições a seguir: para os veículos comercializados no Estado do Rio de Janeiro, haverá um desconto na tarifa oferecida
R$ 500,00 relativo ao bônus a ser cobrado da concessionária). Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Essas condições não são válidas para venda direta, troca de veículos usados de frota, táxis, locadoras, leilões
do mercado. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. A CAOA Chery está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE. Promoções

ESPAÇO ABERTO

Rei merovíngio

Miguel Reale Júnior

Investigado no inquérito relativo à difusão de *fake news*, o deputado Daniel Silveira, em abril de 2020, incitou a população a fazer cerco e a promover a invasão das sedes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional. Em novembro de 2020, fez novas ameaças e instigou o povo a entrar no STF, "agarrar o Alexandre de Moraes pelo colarinho, sacudir aquela cabeça de ovo e jogar dentro de uma lixeira". No mês seguinte, chamou os ministros do STF de marginais, "cambada de imbecil", desafiando-os a prende-lo e vaticinando que, se continuassem a julgar como o faziam, o STF e a Justiça Eleitoral não mais iriam existir, "porque nós não permitiremos".

Blasonando ser inviolável civil e penalmente pelas suas opiniões, Silveira prometeu acabar com "ministros canalhas", sendo este o seu papel como parlamentar.

Não há, nessas verbalizações, qualquer manifestação de pensamento, pois inexiste raciocínio mínimo a presidir o discurso. Este se limita a uma enxurrada de ameaças graves e de ofensas grosseiras, chulas.

Ao instigar a invasão do Supremo, com violação da integridade física dos ministros, visou o deputado, mediante grave ameaça, a impedir o funcionamento livre da instituição. Tipifica-se, portanto, um crime contra o Estado Democrático de Direito, previsto no Código Penal (art. 359 L), consistente em "tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais".

Ora, o direito de livre expressão do pensamento deve ser o mais amplo, mas não é admissível que deixe o campo da crítica para restar simples e unicamente na esfera da ofensa e da ameaça. A Constituição federal, no art. 220, consagra a ampla liberdade de manifestação, mas respeitando valores consagrados pela própria Constituição, como a ordem constitucional e o Estado Democrático. A ofensa a esses valores se qualifica, no art. 5.º, XLIV, como crime inafiançável e imprescritível.

A nossa democracia é combativa, defende a si mesma, pois não admite, ingenuamente, que se possa valer da liberdade para destruir a liberdade. Cabe, em nome da tolerância, proclamar o direito de não ser tolerante com o intolerante, como destacam Alaor Leite e Adriano Teixeira em parecer à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre segurança nacional.

> *Ao conceder graça a deputado, Bolsonaro se atribuiu poder pessoal para ditar a justiça no seu exclusivo interesse, como se revestido de autoridade soberana*

Assim é em países democráticos. O art. 18 da Constituição da Alemanha determina perder direitos fundamentais quem, ao combater a ordem constitucional, abusar da liberdade de expressar a opinião, particularmente da liberdade de imprensa. O Código Penal alemão (art. 90b), na linha do estatuído na Constituição, tipifica como crime divulgar difamação a alguma instituição da Federação ou se empenhar em tentativas contra a existência da República ou contra os princípios da Constituição.

No Código Penal italiano, o art. 342 estatui ser crime ofender o prestígio de um corpo judiciário. Em Portugal, no art. 325 do Código Penal, tipifica-se como crime tentar, por meio de violência ou grave ameaça, alterar o Estado de Direito constitucionalmente estabelecido. E, no art. 333, estatui-se ser crime constranger o livre exercício das funções de órgão de soberania.

Como se vê, a democracia protege-se a si mesma, limitando a liberdade de expressão quando esta se transforma abusivamente em ataque ao Estado Democrático, às instituições constitucionais.

Foi isso que fez o Supremo Tribunal Federal ao condenar o deputado Daniel Silveira, personificação da força bruta, por seus ataques à instituição e aos seus ministros, colocando em perigo a ordem constitucional. Só um exercício de má-fé pode transformar uma ofensa à República em uso "legítimo" da liberdade de expressão.

Mas o presidente da República se arvorou em juiz do Supremo Tribunal Federal. Antes mesmo da publicação da decisão, concedeu graça ao condenado, considerando que houvera apenas "uso da liberdade de expressão", pretendendo, assim, instituir-se como encarnação única do Poder Judiciário.

Bolsonaro, como um rei merovíngio, monarca dos francos no século VI (Ellul, *Histoire des institutions*, p. 683), se atribuiu poder pessoal para ditar a justiça no seu exclusivo interesse, como se revestido de autoridade de soberana.

O presidente, todo-poderoso, contestou a decisão da Justiça, a alterou, agindo como se Judiciário fosse, e declarou solenemente a constitucionalidade do próprio ato de graça.

Ao considerar inocente o brutamontes, o presidente informou à Nação que atingir com ameaças graves o Supremo Tribunal Federal não é crime, razão pela qual, como salienta parecer da OAB da lavra de Lenio Streck, tornou próprio o constrangimento imposto ao Judiciário.

Constitui crime de responsabilidade (art. 85 da Constituição) atentar contra o livre exercício do Poder Judiciário, como se deu com a concessão da graça modificativa da decisão judicial. O decreto de graça, mais que inconstitucional, encerra crime contra a República, o que se repete com a proposta de apuração paralela das eleições pelas Forças Armadas. São ensaios para o golpe. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

STEVE MARCUS/REUTERS

Nostalgia na música

Há 'revival' dos anos 2000 porque 'temos muita frustração', diz Hayley Williams

Vocalista do Paramore deu declaração ao comentar sobre as diversas manifestações culturais recentes que resgatam este tempo: 'As pessoas querem voltar ao que parecia, em retrospectiva, um tempo mais simples'. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Todas as gerações revisitam o passado e fazem leituras nostálgicas. Isso é natural."
ULISSES CAVALCANTE

● "Nos anos 2000, não éramos tão escravos da tecnologia e da mídia. Isso era melhor, mas será que podemos reviver?"
ANA CAROLINA ARAUJO

● "Concordo totalmente. Eu ainda escuto várias músicas dessa época!"
PATRICIA SAUCHUK

● "Acredito que a pandemia também pese. Afetou o psicológico e ativou a nostalgia."
CAIO ALEXANDER

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO

Paladar

Crie versões de drinques clássicos com cachaça. ●
www.estadao.com.br/e/cachaca

The New York Times

Ultramaratonista quebra recordes na modalidade. ●
www.estadao.com.br/e/ultramaratona

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

DEFENSORES
DA TERRA

MAPA DOS SONHOS

Um projeto que, após 25 anos, transformou a vida e a Mata Atlântica da região do Pontal do Paranapanema

Laury Cullen, Brasil, Laureado dos Prêmios Rolex de Empreendedorismo em 2004. © Rolex // Diego Bresani

> "É a população local que planta e faz todo o monitoramento. Seus olhos brilham, eles têm uma qualidade de vida melhor por terem certeza de conseguirem se alimentar"
>
> **Laury Cullen,** *engenheiro florestal*

Nos anos 1990, as imagens de satélite do Pontal do Paranapanema, no extremo oeste do Estado de São Paulo, revelavam uma triste realidade. Como a agricultura havia se espalhado por quase toda a região, as diminutas manchas de Mata Atlântica que restaram seriam totalmente insuficientes para que a biodiversidade e os serviços ambientais da floresta sobrevivessem. A destruição ambiental, como várias pesquisas já ratificaram, impacta a disponibilidade hídrica para o próprio cultivo dos alimentos.

Ao perceber o futuro sombrio do Pontal, o engenheiro florestal Laury Cullen começou a montar as peças do que viria a ser o que ele chama de Mapa dos Sonhos. A primeira questão era fazer com que as manchas de área florestada pudessem se conectar, para que a fauna da região tivesse um hábitat minimamente aceitável. O outro obstáculo seria engajar a população local. Desde aquela época, o extremo oeste paulista recebe milhares de famílias de sem-terra em assentamentos rurais.

"Realizar o Mapa dos Sonhos é como tentar resgatar ou recuperar a história da paisagem, mas também lembrar que temos 6 mil famílias assentadas na área. Então temos as pessoas, a floresta, a paisagem e as espécies animais. Temos que combinar tudo isso na mesma equação de conservação", explica Cullen.

Desde então, são 25 anos de trabalho na região. A Mata Atlântica – o bioma mais destruído do Brasil desde a colonização, em 1500 – começou a redobrar o seu fôlego. Isso significa que animais de topo de cadeia, como a onça-pintada, são agora vistos pela região.

Os desafios socioambientais também passaram a ser superados. Por trabalhar na agricultura, mas também colaborar com a preservação da floresta, atuando em viveiros, por exemplo, a população local aumentou a renda mensal. Seja em São Paulo, nos Estados do Cerrado ou da Amazônia brasileira, este é o segredo de qualquer programa ou política pública que queira imprimir os conceitos do desenvolvimento socioambiental. A partir do momento em que as comunidades locais visualizam que a geração de renda resultante de atividades que mantêm a floresta em pé é mais duradoura do que aquela associada ao desmatamento, cria-se uma cultura a favor da preservação.

Em 2004, o idealizador do Mapa dos Sonhos recebeu o Prêmio Rolex de Empreendedorismo, o que permitiu à ideia deslanchar. Os resultados, ao longo de quase duas décadas, são positivos. Os sem-terra locais passaram a se envolver no trabalho de reflorestamento. Os primeiros 12 viveiros de espécies nativas da Mata Atlântica, feitos de forma comunitária, foram montados e, atualmente, produzem as mudas de mais de 100 tipos de espécies de árvores endêmicas, sendo vários desses berçários vegetais administrados por mulheres. Para aliviar a pressão sobre a terra, o programa também busca maneiras inovadoras de aumentar a renda dos agricultores, para que eles não sejam mais forçados a desmatar.

"Cada árvore que plantamos é cultivada pela população local em viveiros comunitários", diz Cullen. "São eles que plantam e fazem todo o monitoramento. Representa uma grande oportunidade para garantir trabalho e aumentar a segurança alimentar para as populações rurais desfavorecidas. Seus olhos brilham, eles têm uma qualidade de vida melhor por terem certeza de conseguirem se alimentar. Portanto, há um grande sentimento de gratidão, orgulho e sucesso." Segundo Cullen, sem o comprometimento da população local, o Mapa dos Sonhos não existiria.

INSCRIÇÕES DO RAE 2022

Estão abertas as inscrições para os Prêmios Rolex de Empreendedorismo (RAE, na sigla em inglês). A iniciativa é focada em projetos ambiciosos, voltados a mudar o mundo, proteger o meio ambiente global e/ou beneficiar a espécie humana. As inovações precisam estar nas áreas de ciência e saúde, meio ambiente, tecnologia aplicada, exploração e patrimônio cultural. As candidaturas podem ser apresentadas no endereço eletrônico do prêmio: https://www.rolex.org/pt-br/rolex-awards/application

Para informações sobre o processo das candidaturas acesse

Gastos públicos

Prefeitos negociam R$ 13,1 bilhões do orçamento secreto em ano eleitoral

Dinheiro que abastece redutos de deputados e senadores é destinado, sem critérios transparentes, a obras principalmente na área da saúde; 'Estadão' revelou caso

ANDRÉ SHALDERS
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Prefeituras de diferentes regiões do País negociaram com o governo uma lista de pedidos para usar R$ 13,1 bilhões do orçamento secreto neste ano eleitoral. De asfalto em rua a trator novo, as indicações apresentadas por prefeitos podem injetar recursos em redutos de aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato a novo mandato.

Os prefeitos são importantes cabos eleitorais, principalmente numa campanha como a de agora, com uma disputa acirrada entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesse cenário, líderes de partidos no Congresso admitem que o orçamento secreto é fundamental para alavancar a candidatura do chefe do Executivo. O esquema, revelado pelo **Estadão**, prevê a distribuição de recursos de emendas de relator, as chamadas RP-9, sem critérios transparentes, em troca de apoio parlamentar ao governo.

> ***"Os prefeitos foram me pedindo e eu fui colocando. Até agora, nada (de liberação das verbas). Só cadastrei. O relator (Hugo Leal) pediu para cadastrar, e eu cadastrei. Os prefeitos me pediram e eu coloquei lá. Prefeito pede asfalto, patrol, trator. Um bocado de coisas aí, viu? Posto de saúde..."***
> **José Nelto (PP-GO)**
> Deputado

O dinheiro é sempre distribuído para redutos eleitorais de deputados federais e senadores. De março ao início de abril deste ano – período da chamada "janela partidária" –, a base de apoio de Bolsonaro no Congresso cresceu por causa da migração de parlamentares para o Progressistas, PL e Republicanos, legendas que compõem o Centrão. Na prática, é o bloco do Centrão – tendo à frente o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL) – que comanda o orçamento secreto.

Ao participar de encontro com prefeitos no mês passado, em Brasília, o próprio Bolsonaro fez questão de destacar que, em seu governo, todos eles são bem atendidos. O presidente afirmou, ainda, que isso lhe garante uma "retribuição".

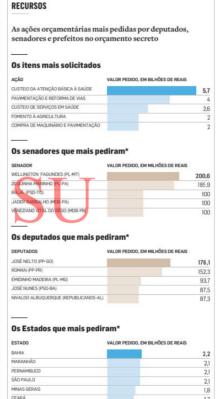
"Estou aqui (*em Brasília*) desde 91 e sei como os senhores eram tratados e como são hoje em dia. Hoje em dia, o tratamento é aquele que tem que ser dado aos senhores, obviamente. Os senhores retribuem isso para conosco", disse o presidente na ocasião.

As verbas do orçamento secreto fazem a campanha de Bolsonaro chegar ao interior e representam a salvação para congressistas que buscam mais um mandato, especialmente aqueles que têm votos em cidades menores, mais dependentes dos repasses de recursos públicos de Brasília.

A área que concentra mais pedidos é a da saúde. Das cinco rubricas do orçamento mais requisitadas, duas estão relacionadas ao tema: custeio da atenção primária (R$ 5,7 bilhões) e dos hospitais (R$ 2,5 bilhões). São comuns também solicitações de verbas para fomento à agricultura (R$ 2 bilhões), pavimentação e reforma de vias (R$ 3,9 bilhões) e compra de maquinário (R$ 2 bilhões).

Em março, o Congresso Nacional criou o Sistema de Indicações Orçamentárias para centralizar tanto pedidos de prefeitos como de parlamentares. Mesmo assim, há dificuldades para identificar o verdadeiro padrinho da distribuição do dinheiro público.

A planilha não impõe limite às solicitações de repasses. Além dos R$ 13,1 bilhões registrados em nome de prefeituras, há pedidos de 336 dos 513 deputados, somando R$ 7,2 bilhões. No Senado, 38 dos 81 parlamentares reivindicaram transferências que somam R$ 2,2 bilhões. Com isso, o total de verbas já está em R$ 22,6 bilhões. A cifra representa R$ 6,1 bilhões acima do dinheiro previsto neste ano para o orçamento secreto.

Para que as reivindicações sejam concretizadas, porém, é necessária a chancela de Arthur Lira, na Câmara; do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e do relator-geral do Orçamento, Hugo Leal (PSD-RJ).

MUSEU. Como não há qualquer controle ou revisão sobre os pedidos, possíveis erros de digitação resultam em solicitações questionáveis no sistema. No último dia 28, por exemplo, a prefeita de Tauá (CE), Patrícia Aguiar (PSD), inscreveu uma demanda de R$ 15 bilhões para a "construção do museu audiovisual da Caatinga". Para fins de comparação, o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, custou R$ 130 milhões.

A prefeita é mãe do deputado federal Domingos Neto (PSD-CE), relator do Orçamento de 2020, o primeiro com emendas de relator nos moldes atuais. Desde aquele ano, o governo reservou R$ 160,6 milhões do orçamento secreto para Tauá. Ao **Estadão**, Domingos Neto disse que o pedido será excluído por ter havido "erro" da assessoria.

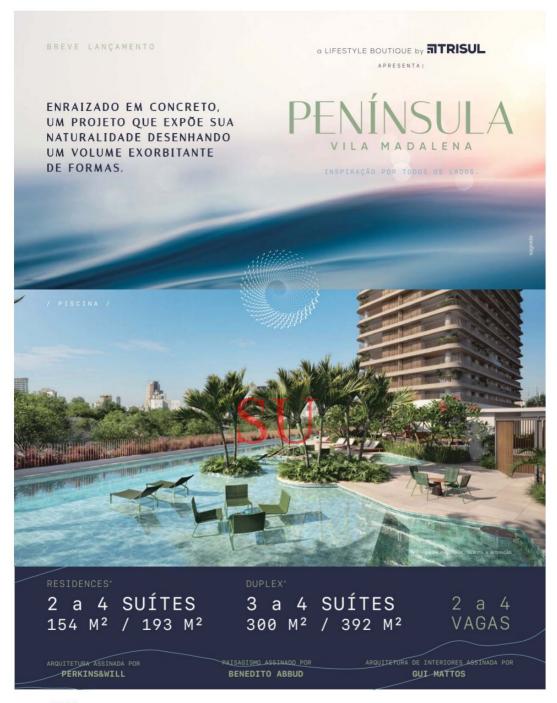
Em outro provável "equívoco", uma servidora da prefeitura de São João do Piauí (PI) inscreveu um pedido de R$ 7,8 bilhões para a construção de moradias destinadas a pessoas pobres. O valor é maior que o empregado por Bolsonaro no Minha Casa Minha Vida, em 2019. Naquele ano, a faixa 1 do programa, que atende famílias de baixa renda, recebeu R$ 4,6 bilhões. Procurado, o prefeito Ednei Modesto Amorim (MDB) disse acreditar que o valor estava errado.

Se os pedidos com erros de Tauá e São João do Piauí forem computados, o valor total pleiteado pelas prefeituras alcança a astronômica cifra de R$ 35,9 bilhões.

MARCHA. Entre os deputados, o campeão dos pedidos é José Nelto (Progressistas-GO). São 42 solicitações para municípios goianos, totalizando R$ 176,1 milhões.

"Os prefeitos foram me pedindo e eu fui colocando", disse Nelto. "Até agora, nada (*de liberação das verbas*). Só cadastrei. O relator (*Hugo Leal*) pediu para cadastrar, e eu cadastrei. Os prefeitos me pediram e eu coloquei lá. Prefeito pede asfalto, patrol, trator, posto de saúde. Um bocado de coisas aí, viu?", disse.

Josi Nunes (União Brasil), prefeita de Gurupi (TO) e ex-deputada federal, foi uma das que mais pleitearam recursos das emendas de relator até o momento: R$ 214,9 milhões. A maior parte do valor foi reivindicada para obras de pavimentação de ruas e construção de estradas, como o anel viário da cidade, que tem pouco menos de 90 mil habitantes. No fim do mês passado, Nunes esteve em Brasília para a 23.ª edição da Marcha dos Prefeitos. Todas os pedidos cadastrados por ela foram feitos em 28 e 29 de abril, enquanto o evento estava em curso. No Instagram, ela disse que o momento era de "adquirir conhecimentos" para o trabalho na prefeitura.

Até agora, o Estado com mais solicitações é o Maranhão (R$ 1,8 bilhão), seguido pela Bahia (R$ 1,6 bilhão) e por Pernambuco, também com R$ 1,6 bilhão. Procurados, Lira, Pacheco e Hugo Leal não se manifestaram. ●

João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Partidos que traem a própria história

"Navegar é preciso, viver não é preciso." A frase do italiano Francesco Petrarca, adotada como lema de vida por outro poeta, o português Fernando Pessoa, marcou um discurso histórico de Ulysses Guimarães em 1973. Na ocasião, o deputado se lançou "anticandidato" à Presidência da República em protesto contra o jogo de cartas marcadas da ditadura militar. Surgia o mito fundador do MDB, partido forjado na oposição ao autoritarismo.

Vinte anos mais tarde, os brasileiros já haviam conquistado, com muita luta, a democracia, mas sofriam com outro flagelo: a inflação. Foi quando o presidente Itamar Franco chamou Fernando Henrique Cardoso para o Ministério da Fazenda. Comandando um time de economistas brilhantes, Fernando Henrique colocou em marcha o Plano Real e criou o que se tornaria a marca do PSDB: congregar acadêmicos de alto nível para resolver problemas complicados do País.

São talvez os momentos mais altos das trajetórias de MDB e PSDB, siglas que tiveram também vários pontos baixos, incluindo o envolvimento em escândalos de corrupção. São, no entanto, partidos com tradição e legado. Não são siglas oportunistas criadas para apoiar governos em troca de benesses de ocasião.

Faz sentido que deputados de tais partidos abram mão de criar uma alternativa eleitoral para apoiar Jair Bolsonaro?

> ***Buscar apoios de ocasião por pragmatismo político pode não ser uma boa decisão***

O **Estadão** lançou este questionamento num editorial publicado nesta semana, "Vendilhões da democracia". De acordo com o texto, a proximidade com um "presidente da República que afronta as instituições, põe em dúvida o processo eleitoral e tenta envolver as Forças Armadas em devaneios golpistas" não combina com a luta do MDB contra a ditadura.

Da mesma maneira, nada mais oposto ao espírito tucano que a atitude negacionista de Bolsonaro na pandemia. Políticos do PSDB de São Paulo passaram os últimos meses enxovalhando o presidente, enquanto o governo paulista comprava vacinas e contrariava, ponto por ponto, a cartilha do governo federal.

Buscar apoios de ocasião por pragmatismo político pode não ser uma boa decisão. "Derrotas em eleições são do jogo. O pior é a derrota política, quando um partido perde seu legado e não deixa nada para a eleição seguinte", diz o cientista político George Avelino, da Fundação Getulio Vargas, em entrevista ao minipodcast da semana.

Os brasileiros são criticados por votar em pessoas e não em partidos, o que abre caminho para aventuras populistas. A crítica é pertinente. Para conquistar o respeito dos cidadãos, no entanto, os partidos precisam, primeiro, respeitar a si próprios. Ao rasgar o passado, arriscam-se a jogar o futuro no lixo. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Chapa Lula-Alckmin une esquerda sem conseguir atrair 'frente ampla'

Aliança entre petista e ex-tucano será lançada hoje; ex-governador foi diagnosticado com covid e participará por vídeo do evento

BEATRIZ BULLA
LUIZ VASSALLO

A chapa que reúne o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) será lançada oficialmente hoje em um evento na capital paulista. Considerada a aliança mais surpreendente até o momento da pré-campanha eleitoral, a dobradinha Lula-Alckmin – dois históricos adversários políticos – não vai estar no palco do evento. O ex-tucano foi diagnosticado com covid-19 e vai participar do ato por vídeo.

Com os direitos políticos recuperados após prisão na Lava Jato, Lula lidera as pesquisas de intenção de voto, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O petista consolidou uma aliança no campo da centro-esquerda – com PSB, PCdoB, PSOL, Rede, PV e Solidariedade –, mas não conseguiu fechar acordos para uma almejada "frente ampla" mais abrangente contra Bolsonaro.

A dobradinha com o ex-adversário político, a despeito da resistência na esquerda do PT, foi bancada por Lula. Foi também seu gesto mais ousado na tentativa de convencer os eleitores de que pode conseguir atrair até setores da sociedade que o rejeitam. Desde que a união foi selada, no entanto, a pré-campanha se viu em meio a um apagão no comando da comunicação e fogo amigo. Bolsonaro recuperou fôlego nas pesquisas.

A pré-campanha de Lula tentava buscar apoio de líderes partidários do centro político para uma foto diversa no palco do Expo Center Norte. Neste período, no entanto, o petista intensificou discursos para a militância, o que gerou a preocupação entre apoiadores e críticas de opositores.

"Isso não foi alcançado (*a foto com líderes partidários do centro*). É um processo em construção, mas demos um passo importantíssimo nessa direção", afirmou o advogado e líder do Grupo Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, um dos principais aliados de Lula atualmente. "É o maior arco de alianças. A partida é muito legal, é de um lugar mais avançado do que os anteriores, mas não é suficiente, porque essa eleição tem um desafio adicional, estamos enfrentando o bolsonarismo", disse Carvalho.

DISCURSO. A interlocutores, Lula afirma que tentará passar a ideia, hoje, de que será um presidente de todo o Brasil, e não apenas das hostes petistas. O discurso foi previamente discutido com os integrantes da pré-campanha para evitar que Lula saia do script e cometa o que vem sendo contabilizado como gafes. A promessa entre petistas é de que o afago à esquerda, enquanto a base digeria a aliança com Alckmin, dará lugar a um ritmo concreto de campanha na rua e busca pela ampliação das alianças. ●

Daniela Mercury abre mão de cachê por show no 1º de Maio

A cantora Daniela Mercury abriu mão do cachê que receberia pelo show do 1.º de Maio das centrais sindicais, em São Paulo. A empresa que representa a artista pediu à Secretaria Municipal de Cultura o cancelamento do contrato. Como o evento foi custeado, em parte, com emendas parlamentares, a Prefeitura abriu um processo para apurar possível desvio de finalidade. ●

ADRIANA FERRAZ

Guerra 'aproxima' petista e Bolsonaro

ANÁLISE

OLIVER STUENKEL

Dos EUA à Alemanha até Israel e Índia, a guerra na Ucrânia tem gerado debates acirrados sobre como reagir ao conflito de consequências cada vez mais globais. No Brasil, país polarizado onde há profundas discordâncias sobre diversos temas da política internacional, seria de se presumir que a invasão russa na Ucrânia geraria um embate sobre como o Brasil deve se posicionar.

No entanto, apesar das posições muito diferentes no espectro ideológico entre Bolsonaro e Lula, o conflito na Ucrânia é um dos raros pontos de convergência entre os dois. Na visão tanto do governo atual quanto do petista, o Brasil deve preservar seus laços comerciais e políticos com todas as principais potências e se opor às sanções ocidentais que buscam isolar a Rússia – nessa visão, manter laços com a Rússia (e a China) é fundamental para gerenciar a relação assimétrica do Brasil com os EUA. Não por acaso um dos principais defensores da decisão de manter a viagem de Bolsonaro a Moscou – no auge das tensões e poucos dias antes da invasão – foi Celso Amorim, principal assessor de política externa de Lula e seu ex-chanceler.

Essa ambiguidade estratégica – o Brasil apoiou resoluções condenando Moscou na Assembleia-Geral, mas se absteve da resolução suspendendo a Rússia do Conselho dos Direitos Humanos da ONU – é fruto de um profundo ceticismo em relação ao papel dos EUA, e do Ocidente como um todo, na política internacional. É também reflexo da crítica brasileira em relação ao apoio seletivo de Washington a normas internacionais – simbolizado pelo não reconhecimento dos EUA do Tribunal Internacional Penal (TPI) em Haia, postura que limita as chances de a instituição um dia investigar as atrocidades cometidas em cidades ucranianas.

Efeito
Recentes declarações de Lula e Bolsonaro podem afetar a relação do Brasil com o Ocidente

Bem gerenciada, a estratégia brasileira de ficar em cima do muro pode funcionar bem. Mas tanto Bolsonaro quanto Lula cometeram, nos últimos meses, erros que podem afetar a relação do Brasil com o Ocidente. Pouco antes do conflito, Bolsonaro disse em Moscou que era solidário à Rússia, o que gerou perplexidade no Ocidente e produziu poucos benefícios. Da mesma forma, as afirmações de Lula segundo as quais Putin e Zelenski teriam idêntica responsabilidade pela guerra causaram espanto em capitais ocidentais, sobretudo no leste europeu, onde a população teme futuras agressões russas. ●

PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV-SP E COLUNISTA DO 'ESTADÃO'

NOTAS E INFORMAÇÕES

Jovens eleitores, jovens cidadãos

País tem número recorde de jovens de 16 a 18 anos que solicitaram o primeiro título de eleitor para votar em outubro

Em tempos tão sombrios para a vida democrática do País, veio da juventude brasileira uma demonstração de força e apreço pelo direito ao voto. Nos primeiros quatro meses deste ano, um número recorde de jovens de 16 a 18 anos solicitou a emissão do seu primeiro título de eleitor. Mais de 2 milhões de adolescentes, no Brasil inteiro, deixaram claro que querem votar nas eleições de outubro. Aumento de 47% em relação ao mesmo período de 2018, ano do último pleito presidencial.

A democracia envolve muito mais do que o direito ao voto. Mas também é verdade que não há democracia sem a prerrogativa de votar, isto é, poder escolher quem vai, ou não, governar. Por isso, quem preza a vida democrática deve celebrar o balanço do alistamento de jovens eleitores divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os mesmos dados deveriam ser olhados com atenção também por quem sai às ruas, sobe às tribunas ou usa as redes sociais para defender pautas antidemocráticas – prática adotada, infelizmente, pelo atual presidente da República e por muitos de seus seguidores.

No Brasil, o voto é obrigatório dos 18 aos 70 anos, de maneira que eleitores que não comparecem no dia da votação precisam justificar a ausência. Eis aí algo que torna os dados de ontem mais especiais: dentre os novos 2.042.817 jovens que procuraram a Justiça Eleitoral para solicitar o primeiro título de eleitor, grande parte tem 16 ou 17 anos, faixa etária em que o voto é facultativo. Até mesmo adolescentes de 15 anos hão de constar nessa estatística, já que uma resolução do TSE autorizou jovens nessa idade a requerer o título – embora só possam votar aqueles que completarem 16 anos até a data de realização do primeiro turno.

Qualquer eleição só se define no dia da votação. Mas, por óbvio, tudo começa bem antes, como demonstrou a mobilização dos jovens brasileiros em torno do alistamento eleitoral. O tema, claro, virou motivo de disputa nas campanhas dos pré-candidatos Lula e Bolsonaro. E contou com o engajamento de celebridades dentro e fora do Brasil. Conforme mostrou o **Estadão**, atores estrangeiros como Mark Ruffalo (o Hulk dos cinemas), Mark Hamill (o Luke Skywalker de *Guerra nas Estrelas*) e Leonardo Di Caprio, além da cantora Anitta, entre outros, foram para as redes sociais convocar a juventude a tirar o título de eleitor.

Alvo constante de ataques da máquina bolsonarista, o presidente do TSE e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, celebrou os novos números, lembrando que se trata de balanço preliminar, sujeito a alterações – dados consolidados serão divulgados em julho. "Vimos, como há muito não se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democracia", disse ele ao abrir sessão no plenário do tribunal.

Entre os novos eleitores, há quem nasceu em 2006 e, portanto, terá 16 anos quando se deparar com a urna eletrônica no próximo dia 2 de outubro. Que tamanha juventude ajude a trazer um sopro de renovação.●

Eduardo Giannetti

'Único nome a ser testado é o de Simone Tebet'

Para economista, senadora tem vantagem na terceira via por ser mulher e do Centro-Oeste

HELCIO NAGAMINE / ESTADÃO

Pré-candidatos dialogam pouco com o eleitor, afirma Giannetti

ENTREVISTA

Economista, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras, é autor de 'Trópicos Utópicos' e 'O Elogio do Vira-Lata'

CRISTIANE BARBIERI

Eleito em dezembro membro da Academia Brasileira de Letras pela obra na qual faz reflexões sobre os caminhos do Brasil, o economista e escritor Eduardo Giannetti disse ao **Estadão** que esperava que forças políticas se unissem para impedir a reeleição de Jair Bolsonaro. Não viu o movimento acontecer. Na terceira via, Giannetti vê dificuldade de encontrar um nome com capacidade de diálogo com o eleitor suficiente para quebrar o cenário polarizado. Entre os nomes que se apresentam, avalia que Simone Tebet (MDB-MS) leva vantagem por ser mulher e ainda não ter sido testada em disputa majoritária. A seguir os principais trechos da entrevista.

Há alguém na terceira via que pode se tornar competitivo até outubro?

Os ingleses têm um ditado que diz "uma semana é um tempo longo na política". A política tem uma dinâmica e uma temporalidade muito acelerada e, portanto, é perfeitamente possível. Agora, quanto mais a gente se aproxima da eleição, mais remota parece essa possibilidade. Principalmente diante da ausência de um nome que seja realmente capaz de catalisar a parte ponderável do eleitorado que preferiria ter uma alternativa à polarização de Bolsonaro e Lula. A dificuldade é encontrar um candidato que consiga galvanizar esse eleitorado que não deseja repetir em 2022 a polarização raivosa que houve em 2018 e que está se anunciando mais uma vez.

Qual é o problema da disputa entre Lula e Bolsonaro?

Ambos dividem o Brasil, cada um à sua maneira e por distintas razões. Não é bom ter uma eleição em que os candidatos representam um País rachado ao meio e despertam rejeição do outro lado, em níveis muito altos. O perigo disso descambar para um cenário de violência e de conflito é grande.

O fiasco das manifestações de 1.º de Maio é reflexo do cansaço com a política?

Nenhum político brasileiro hoje consegue mobilizar a população para a rua. Bolsonaro que pareceu erroneamente, em 2018, ser alguém que vinha de fora, um outsider, na verdade nunca o foi. Ele estava havia 30 anos no Congresso, onde não fez absolutamente nada, exceto propor a autorização da pílula do câncer. É preciso colocar o Bolsonaro dentro de um contexto mais amplo. Não é algo isolado de um processo que está ocorrendo em escala planetária, que é a ascensão de uma direita populista. Esse fenômeno se reflete em muitos países com características distintas, mas com substrato comum.

Por que os outros candidatos não conseguiram conquistar o eleitor?

A alternativa não surge por uma série de razões que vão de fogueiras das vaidades até falta de lideranças que consigam se comunicar com o brasileiro comum. Esse é um fenômeno muito sério na política brasileira. Gostemos ou não, só dois líderes brasileiros fazem com que o brasileiro comum sinta que estão falando com ele: Lula e Bolsonaro.

João Doria (PSDB), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) têm apelo que fale com o brasileiro?

O único nome que ainda está por ser testado é a Simone Tebet e o fato de ser uma mulher do Centro-Oeste é um ativo. Mas precisaria ter um vice com um perfil muito forte e popular e com penetração na Região Nordeste para ter uma chapa competitiva.

> ***"A dificuldade é achar um candidato que consiga galvanizar esse eleitorado que não deseja repetir em 2022 a polarização raivosa que houve em 2018."***

Em tempos de redes sociais, qual a influência do relacionamento entre as lideranças econômicas e os candidatos?

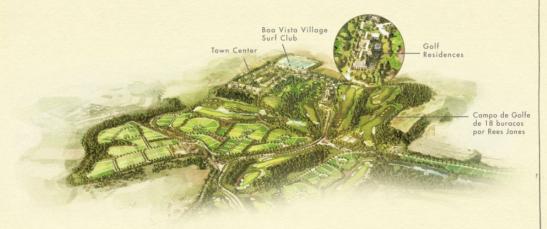
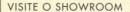
O efeito é mínimo. Em alguns casos é até contraproducente. As lideranças tradicionais dos partidos, quando falam, parecem estar se dirigindo à zona sul do Rio, aos Jardins, ao câmpus universitário. Não estão falando com o brasileiro comum. Isso não é uma coisa que se improvisa ou um golpe publicitário. É uma experiência de vida, que dá à pessoa a condição de se fazer entender. O eleitor brasileiro é altamente movido por afeto, por sentimento, por emoção. Não é movido por ideias e planos de governo. É um eleitor profundamente emocional, que muda de opinião. Muita gente que votou no Bolsonaro tinha votado no Lula. E agora possivelmente vai votar no Lula, tendo votado em Bolsonaro. ●

Moro critica terceira via e diz que avalia concorrer ao Congresso

O ex-ministro da Justiça e da Segurança Pública do governo Jair Bolsonaro e ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) disse ontem que a "falta de desprendimento" de políticos da terceira via dificulta uma eventual campanha unificada. Questionado sobre suas pretensões eleitorais, afirmou que pode concorrer ao Congresso.

"Em que posição eu vou jogar nessa construção é algo que está sendo definido. Posso, eventualmente, concorrer a um cargo no Congresso ou alguma outra coisa", disse Moro, durante evento organizado pela Câmara Americana de Comércio (Amcham). ●

Golf Residences
Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones

Poderes

Pacheco rechaça auditoria externa de urnas eletrônicas

TSE autoriza abertura de questões feitas por militares e cobra explicações sobre pedido, uma vez que ofícios eram sigilosos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um dia depois de o presidente Jair Bolsonaro dizer que seu partido, o PL, contratará uma empresa para fazer auditoria nas eleições deste ano e repetir que as Forças Armadas terão papel ativo na apuração dos votos, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou não ver motivo para questionar as urnas eletrônicas nem a revisão das eleições por outro Poder.

Já o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, autorizou as Forças Armadas a divulgar os documentos com questionamentos ao processo eleitoral. Fachin, em contrapartida, cobrou explicações do Ministério da Defesa sobre a movimentação dos militares no caso, pois a própria pasta classificou os ofícios como sigilosos.

Anteontem, no entanto, a Defesa cobrou do TSE a ampla divulgação das informações. O **Estadão** revelou que, em oito meses, os militares enviaram ao TSE 88 questionamentos que tentavam apontar vulnerabilidades no sistema.

Prerrogativa
Presidente do Congresso disse que cabe ao TSE o início, o meio e o fim do processo eleitoral do Brasil

INTERINO. Pacheco assumiu ontem o comando do País como presidente da República interino, após viagem de Bolsonaro, do vice-presidente Hamilton Mourão, e do segundo na ordem de sucessão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL). Em entrevista no Senado, Pacheco defendeu a autonomia da Justiça Eleitoral e criticou o uso das Forças Armadas e de empresas para auditar o resultado da disputa.

"A responsabilidade pelo processo eleitoral cabe a uma Justiça especializada no Brasil, que é a Justiça Eleitoral. A ela cabe a confiança dos brasileiros sobre a higidez do processo de apuração das eleições", afirmou. "Não cabe a nenhuma entidade privada ou outra instituição a participação na contagem dos votos."

Mais cedo, o senador havia adotado o mesmo tom em entrevista ao portal UOL. "Temos que confiar na Justiça Eleitoral do Brasil. Não é necessário fazer revisão em outra instância ou por outro Poder. Cabe à Justiça Eleitoral o início, o meio e o fim do processo eleitoral do País." ●

Investigação parlamentar

Senado adia destruição de HD com informações da CPI da Covid; oposição critica Congresso

O Senado adiou a destruição de um HD externo com informações da CPI da Covid sobre duas empresas. O ato ocorreria na tarde de ontem, com uso de marreta e furadeira, mas foi desmarcado sob a justificativa de que não houve comunicação do fato ao Ministério Público. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mandou servidores destruírem o HD que armazena documentos sigilosos da CPI, acatando decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, que atendeu dois mandados de segurança do site Brasil Paralelo e da OPT Incorporadora Imobiliária e Administração de Bens Próprios Ltda. As empresas não foram citadas no relatório final da CPI. Não foi marcada nova data para a eliminação dos arquivos. A oposição acusou o Congresso de colaborar com o "plano de destruição" de Jair Bolsonaro, alvo da CPI. ●

Blogueiro bolsonarista

Pedido de Nunes Marques suspende análise de habeas corpus de Allan dos Santos, foragido

CARLOS MOURA -STF - 3/5/2022

Um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro do Supremo Tribunal Federal Kassio Nunes Marques (*foto*) suspendeu o julgamento de um habeas corpus em que o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos – foragido da Justiça – tenta derrubar sua prisão preventiva decretada no inquérito das milícias digitais. A retomada da análise do caso não tem prazo para ocorrer. O relator, Edson Fachin, se manifestou no sentido de negar o recurso. Ele foi acompanhado pelos ministros Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski. ●

Eleições 2022

Campanha esquenta com acusações entre 'caciques'

Embates nas redes sociais entre políticos do Ceará e Alagoas reeditam confrontos de líderes partidários e rivalidades antigas

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A cinco meses das eleições, caciques da política deixam propostas em segundo plano para trocar hostilidades e acusações públicas de corrupção. Antigas rivalidades regionais se acirraram novamente, opondo políticos que foram chefes do Poder Legislativo e até um presidenciável. "Cínico", "ladrão", "tirano" e "venenos" são alguns dos adjetivos disparados nas redes sociais e em entrevistas.

Por enquanto, o foco está no Nordeste. No Ceará, a briga da vez envolve o ex-presidente do Congresso Eunício Oliveira (MDB) e Ciro Gomes, pré-candidato a presidente do PDT. Eles já dividiram o mesmo palanque no passado, mas têm um histórico de desavenças. Em Alagoas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o senador Renan Calheiros (MDB) trocam insultos.

Na contenda cearense, Eunício cobrou que Ciro explicasse o uso de um apartamento em Paris e imóveis no Rio e em São Paulo. Também afirmou que o pedetista costuma voar em um jatinho que estaria registrado em nome de um empresário. "Ele (*Ciro*) diz que eu tenho um apartamento em Miami. Eu tenho, está declarado. O que ele fica em Paris eu não sei quem paga. Como ele vive nababescamente, tem apartamento em Fortaleza, no Rio, em São Paulo. O avião que ando é meu. Ele anda há cinco anos num jatinho que não sei de quem é e quem paga", afirmou Eunício ao **Estadão**.

Os ataques foram uma resposta à acusação de Ciro, segundo quem o ex-senador foi beneficiado no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidenciável do PT, com um contrato de R$ 1 bilhão na Petrobras. "O Lula deu para ele (*Eunício*) um R$ 1 bilhão, sem licitação. Virou um bilionário", declarou Ciro a uma rádio. Eunício devolveu: "Cínico, mentiroso, na minha casa nunca entraram para saber se tinha dinheiro não. Na sua foram atrás, Ciro".

A rivalidade hoje tem como pano de fundo não só a composição dos palanques no Ceará, mas a disputa presidencial. Eunício apoia a candidatura de Lula ao Planalto.

MANDATO-TAMPÃO. Em Alagoas, há outro embate escancarado, que envolve não só as eleições de 2022, mas a disputa pelo governo-tampão no Estado, cargo que ficou desocupado depois da saída de Renan Filho (MDB) do cargo de governador. O político renunciou para disputar uma vaga no Senado ao lado do pai, o ex-presidente do Senado Renan Calheiros. Os Calheiros são adversários de Lira, aliado do presidente Jair Bolsonaro.

Quem está à frente do governo de Alagoas desde que Renan Filho saiu é o presidente do Tribunal de Justiça, Klever Rêgo Loureiro. O ex-vice-governador Luciano Barbosa (MDB) já havia deixado o cargo em 2020, quando disputou e venceu a eleição para a prefeitura de Arapiraca.

O candidato de Lira para o mandato-tampão é o senador Rodrigo Cunha (União Brasil). O clã Calheiros apoia o deputado estadual Paulo Dantas (MDB). Calheiros acusou o presidente da Câmara de ser um "golpista" e "tirano". "Quarteladas, afrontas aos poderes e desacato às decisões judiciais são condutas de tiranos em qualquer lugar", escreveu Renan. Lira devolveu, chamando Renan de "venenoso". ●

Julgamentos em massa aprofundam repressão em Cuba

Cartão postal de Cuba

Explosão de hotel histórico no centro de Havana deixa 22 mortos

Saratoga, um dos símbolos da capital, estava passando por reformas e não recebia hóspedes; segundo governo cubano, causa provável do acidente foi um vazamento de gás

HAVANA

Uma forte explosão destruiu ontem o Hotel Saratoga, no centro velho de Havana. Autoridades cubanas confirmaram que 22 pessoas morreram e mais de 50 ficaram feridas – muitas em estado gravíssimo. O hotel, um dos mais tradicionais da capital, estava passando por reformas e não recebia hóspedes.

Roberto Calzadilla, da empresa estatal Gaviota, proprietária do hotel, disse que a explosão aconteceu quando um caminhão-tanque fazia o reabastecimento de gás. O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, tratou logo de descartar a possibilidade de um ataque. “Não foi uma bomba, foi um acidente lamentável”, disse.

Por uma questão de dias, a explosão poderia ter causado uma tragédia muito pior. O Ministério do Turismo de Cuba informou que a maioria dos mortos e feridos era de trabalhadores que preparavam o Hotel Saratoga para sua reabertura, na semana que vem, quando provavelmente estaria quase todo ocupado.

DESTRUIÇÃO. Os primeiros quatro andares do Saratoga explodiram e ficaram praticamente destruídos, cercados por montanhas de escombros e pedaços de vidro. Vários carros que estavam perto do local foram danificados. Autoridades disseram que cinco estudantes estavam entre os feridos, três deles eram de uma escola primária que fica em frente ao hotel.

ALEXANDRE MENEGHINI/REUTERS

Bombeiros diante do Hotel Saratoga, em Havana; vazamento de gás teria sido a causa da explosão que destruiu prédio do século 19

Reabertura

A explosão ocorre no momento em que o setor de turismo de Cuba se recuperava da pandemia

Os arredores do Hotel Saratoga ficam em uma das regiões mais movimentadas da capital cubana, próxima a pontos de ônibus e táxis e muito perto do Capitólio de Havana, do Paseo del Prado e de outras atrações turísticas de Havana.

A explosão ocorreu por volta das 10h50 (11h50 de Brasília) e causou um incêndio que criou uma enorme coluna de fumaça branca, visível de grande parte da cidade. Policiais isolaram dois quarteirões ao redor do hotel com fita amarela. Equipes de emergência fecharam vários acessos a ruas próximas em razão do alto risco de a estrutura do hotel desabar.

“O que se sentiu foi uma explosão chocante e tudo isso desmoronou”, disse uma mulher, que ainda tinha poeira no rosto e não quis se identificar, em entrevista à France Presse. O fotógrafo Michel Figueroa disse que estava passando pelo hotel quando a explosão o jogou no chão. “Minha cabeça ainda dói. Tudo foi muito rápido”, afirmou.

Yazira de la Caridad relatou que a explosão sacudiu sua casa a um quarteirão do hotel. “Todo o prédio se moveu. Achei que fosse um terremoto”, disse. “Ainda estou com o coração na mão.”

RECUPERAÇÃO. A explosão do Hotel Saratoga ocorre no momento em que o importante setor de turismo de Cuba estava começando a se recuperar depois de ser duramente atingido durante a pandemia, que fechou a ilha para os visitantes e mergulhou Cuba em uma das piores crises econômicas de sua história.

O desaparecimento dos turistas privou Cuba de moeda estrangeira vital, da qual é fortemente dependente, exacerbando os desafios financeiros causados pelo embargo americano de mais de meio século.

A crise econômica desencadeou um dos maiores movimentos de protesto da história recente de Cuba, com milhares de pessoas tomando as ruas em cidades de todo o país. A resposta dura do governo de Díaz-Canel, ordenando a repressão das manifestações, levou à prisão de dezenas de dissidentes por crimes variados, incluindo furto e sedição.

SOLIDARIEDADE. O acidente em Havana atraiu uma onda de solidariedade de países aliados. Nicarágua, Honduras e Venezuela enviaram condolências às famílias. O chanceler do México, Marcelo Ebrard, disse que a visita do presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, à ilha ocorrerá conforme o planejado, no fim de semana. “Nossa solidariedade às vítimas e aos afetados, bem como ao povo deste querido país irmão”, disse Ebrard. ● AFP, AP, EFE e NYT

ONDE FICA

Hotel Saratoga é um dos mais luxuosos da capital cubana

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Para lembrar

Capital de Cuba perde uma de suas referências

● O prédio localizado no Paseo del Prado, diante do Capitólio de Havana, é um exemplo da arquitetura neoclássica do século 19 e era um dos símbolos da capital cubana. Foi construído em 1880, mas só virou hotel meio século depois. O auge foi nos anos 30 e 40, quando a cena da música cubana se apresentava no Saratoga. Recentemente, entre as celebridades que se hospedaram no hotel estão Beyoncé, Jay Z, Madonna, Paris Hilton e os Rolling Stones.

Fareed Zakaria

Aborto é prenúncio de lutas maiores nos EUA

Estudos mostram uma grande polarização entre os conservadores e os secularistas americanos

À medida que cresce a possibilidade de derrubar Roe versus Wade e os EUA se preparam para uma nova rodada de guerras culturais, fico intrigado sobre por que esses embates a respeito de valores parecem mais intensos neste país do que em qualquer outro e por que esse campo parece mais dividido do que antes.

Uma resposta para essas perguntas pode ser encontrada em uma pesquisa de 2020 do Pew Research Center – a sondagem constata que, sobre muitas questões culturais, a divisão política nos EUA é a maior em comparação aos demais países ricos analisados.

TRADIÇÕES. Quando questionados sobre os EUA ficarem ou não "em melhor situação no futuro se mantiverem suas tradições e estilo de vida", 65% dos entrevistados de direita disseram "sim", em comparação a apenas 6% dos entrevistados de esquerda, um hiato de 59 pontos porcentuais.

Em comparação, esse hiato sobre tradição na França é de 19 pontos. A respeito da questão de ser cristão representar ou não um aspecto crucial para a cidadania no país, o hiato nos EUA foi de 23 pontos, em comparação com apenas 7 pontos no Reino Unido.

Essas atitudes também transpareceram em um estudo de 2018 do Pew Research Center que perguntou aos habitantes de 27 países ricos se a religião deve ou não desempenhar um papel maior em suas sociedades.

CONSERVADORES. Nos EUA, 71% das pessoas que se identificam como conservadoras disseram "sim", enquanto apenas 29% dos progressistas concordaram. Essa diferença – de 42 pontos porcentuais – foi enorme em comparação com outros países.

O hiato foi 17 pontos maior do que nos outros países que mais registraram essa diferença (Canadá e Polônia) e aproximadamente 4 vezes maior que o hiato entre direita e esquerda na Suécia e na Alemanha. No Reino Unido, 35% dos conservadores afirmaram que queriam uma participação maior da religião em seu país, contra 28% dos progressistas (meros 7 pontos de diferença).

POLARIZAÇÃO. Por que os EUA são excepcionalmente polarizados? É uma pergunta difícil de responder. Muitas das forças que parecem contribuir para isso – globalização, mudanças tecnológicas, imigração – também operam em outras sociedades. Na realidade, se usarmos a magnitude do comércio na economia de um país como medida, os EUA são menos globalizados do que muitos países europeus. Isso não ocorre especialmente nos EUA nem em relação à imigração. O Canadá e a Suécia têm índices maiores de estrangeiros em suas sociedades. E a tecnologia está presente em todos os cantos.

Em seu livro *Religion's Sudden Decline* ("O súbito declínio da religião"), o destacado cientista social Ronald Inglehart deu uma resposta. Ele apontou que a mudança cultural mais marcante nos nossos tempos é o declínio da religiosidade na maioria dos países. Quando Inglehart e sua colega Pippa Norris analisaram dados de pesquisas sobre religião realizadas entre 1981 e 2007, constataram que a maioria dos países do estudo se tornou mais religiosa. Mas, entre 2007 e 2020, a "maioria absoluta se tornou menos religiosa".

> **Há um EUA urbano, secular e de esquerda, em sua maioria; o outro é rural, religioso e de direita, principalmente**

RELIGIÃO. Os EUA chamaram a atenção nos estudos recentes. Por um longo período, o país saía da curva ao demonstrar que nações ricas e avançadas também podiam ser religiosas. Em anos recentes, porém, os EUA têm revertido esse rumo, com efeitos dramáticos.

"Desde 2007, os EUA estão se secularizando mais rapidamente do que qualquer outro país", notou Inglehart, acrescentando, "por um critério amplamente reconhecido, os EUA se colocam agora como 12.º país menos religioso do mundo".

Inglehart afirmou que esse processo de secularização tem muitas causas, relacionadas principalmente ao declínio de normas grupais de mecanismos de controle e à ascensão do individualismo.

SECULARIZAÇÃO. Mas aqui vai a informação mais interessante: essa ampla mudança nos EUA coincide com o aumento da polarização no país. O quadro que emerge é de uma nação que se seculariza rapidamente, mas, ao mesmo tempo, testemunha uma forte reação contrária a esse processo. Grandes transformações estão ocasionando grandes reações.

Outros fatores operam. Como sempre, as relações raciais nos EUA desempenham um papel importante. Este é outro campo em que as diferenças entre esquerda e direita são muito mais marcadas do que em outros países (conforme também pode ser visto na pesquisa Pew de 2020). Tudo isso evidencia uma nova realidade: não dá mais para entender os EUA considerando médias.

Os EUA se tornaram dois países. Um é urbano, tem mais estudo, é multirracial, secular e principalmente de esquerda. O outro é rural, tem menos estudo, é religioso, branco e principalmente de direita.

MAPA CULTURAL. Inglehart e o acadêmico Christian Welzel formularam um mapa cultural que agrupa países conforme suas respostas a questões sobre valores. Até 2020, os EUA eram os "diferentões" do mundo ocidental, mais próximos a países como Uruguai e Vietnã do que Suécia e Dinamarca.

No entanto, se os EUA fossem divididos em dois países, um democrata e o outro republicano, suspeito que veríamos os EUA democratas se encaixarem perfeitamente entre os países protestantes do norte da Europa, enquanto os valores culturais dos EUA republicanos os colocariam mais próximos à Nigéria e à Arábia Saudita.

A questão central para o futuro político do país agora é: esses dois EUA serão capazes de encontrar uma maneira de viver, trabalhar e cooperar um com o outro? Se a resposta for não, a batalha do aborto pode ser o prenúncio de lutas ainda maiores. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

EUA

Trump quis lançar mísseis contra o México, diz livro

WASHINGTON

O ex-secretário de Defesa dos EUA Mark Esper revela em seu livro de memórias, que será lançado na terça-feira, que o então presidente Donald Trump lhe perguntou, em 2020, sobre a possibilidade de lançar mísseis contra o México para "destruir laboratórios de drogas" e acabar com os cartéis, sustentando que o envolvimento americano no ataque poderia ser mantido em segredo.

URNAS. Esper, que foi demitido por Trump, descreve um governo tomado por preocupações sobre a campanha de reeleição do republicano. O ex-secretário disse que se preocupava com a especulação de que o presidente poderia subverter as Forças Armadas no dia da eleição de 2020 – vencida pelo democrata Joe Biden –, exigindo, por exemplo, que soldados apreendessem urnas. Ele pediu que seus subordinados a ficassem atentos a ligações incomuns da Casa Branca no período que antecedeu a eleição.

No livro *A Sacred Oath: Memoirs of a Defense Secretary in Extraordinary Times*, Esper descreve um momento de fúria de Trump contra seu vice, Mike Pence, durante uma reunião sobre os protestos contra a morte de George Floyd, por um policial branco, na qual ele questionou se não era possível simplesmente atirar "nas pernas" dos manifestantes. ● NYT

Rússia

Porta-voz do Kremlin diz que Polônia é uma ameaça

MOSCOU

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse ontem que havia uma retórica hostil vindo da Polônia, que estava se transformando em "ameaça" à segurança da Rússia – um atrito que tem potencial para agravar o conflito na Europa Oriental.

Stanislaw Zaryn, porta-voz dos serviços de segurança poloneses, disse ontem que Moscou conduz uma campanha de desinformação contra a Polônia. "O objetivo da Rússia é criar desconfiança entre Polônia e Ucrânia, assim como caluniar a Polônia e apresentá-la como um país perigoso que cria conflitos na Europa Oriental", firmou Zaryn. Já a ministra polonesa do Meio Ambiente, Anna Moskwa, disse que "a Polônia está orgulhosa de estar na lista de países hostis de Vladimir Putin". ● REUTERS

Ambiente

Amazônia supera mil km² desmatados em abril pela 1ª vez

Taxa recorde para o mês ocorre em período de chuva e equivale a mais de 140 mil campos de futebol

EMILIO SANT'ANNA

O desmatamento na Amazônia bateu novo recorde. Pela primeira vez, a área derrubada da floresta ficou acima de mil quilômetros quadrados em abril, segundo dados de alertas do sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Ao todo, foram 1.012 quilômetros quadrados perdidos, valor 74% maior do que o recorde anterior para o mês (580 km quadrados, atingidos em abril do ano passado). A área de 1 mil quilômetros quadrados equivale a mais de 140 mil campos de futebol.

O valor da perda deve ser ainda maior, uma vez que os dados do Inpe são para 29 dias do mês. O resultado final deve sair na próxima semana. O que chamou a atenção de especialistas é que abril é um mês chuvoso na Amazônia, o que historicamente costuma conter o avanço do desmatamento.

A área desmatada em abril de 2022 é 165% maior em comparação com a média para o mês. Desde agosto do ano passado, os alertas de desmate estão batendo sucessivos recordes: em outubro, janeiro, fevereiro e agora em abril. Procurado, o Ministério do Meio Ambiente não se manifestou.

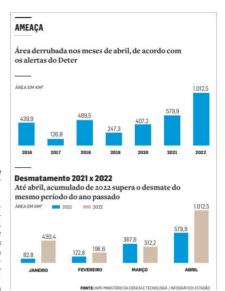
AGRONEGÓCIO. André Guimarães, membro do Grupo Estratégico da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, diz que os resultados trazem consequências negativas não só para o meio ambiente, mas também para a economia nacional. "O recorde de desmatamento em abril deste ano confirma uma triste sequência de aumento da perda de nossas florestas e nos coloca cada vez mais perto de um ponto de não retorno na Amazônia. O Brasil corre alto risco de desestabilização do clima, com consequências graves para o sistema energético nacional e nosso agronegócio. Se quisermos continuar com uma economia competitiva, precisamos acabar com o desmatamento", acrescenta.

A Coalizão é um movimento que reúne mais de 280 empresas e instituições representantes do agronegócio, meio ambiente, setor financeiro e pesquisadores. Ponto de não retorno é quando a devastação chega a um estágio irreversível e a floresta perde a capacidade de retomar um estado saudável.

Raul Valle, diretor de Justiça Socioambiental do WWF-Brasil, destaca ainda o cenário global agravado pela guerra da Rússia contra a Ucrânia. "Com a guerra, a escassez de produtos aumenta o valor das commodities e vigora a falsa ideia de que é necessário desmatar mais para produzir mais, o que é um equívoco."

Para a secretária executiva do Observatório do Código Florestal, Roberta Del Giudice, a explicação para os atuais níveis de desmatamento na Amazônia está na falta de fiscalização. "Se houvesse expectativa de punição pelo descumprimento da lei, certamente não estaríamos vendo a destruição da floresta para abertura de novas áreas para lavoura e pecuária. A expectativa de impunidade é um vetor crucial de destruição da Amazônia que pode ser revertido, pois temos a legislação para todos. É preciso que a lei seja cumprida", diz.

Explicação
Especialista do Observatório do Código Florestal culpa a falta de fiscalização

FISCALIZAÇÃO. No início da semana, estudo realizado pelo MapBiomas apontou que apenas 2,17% dos alertas de desmatamento no Brasil, de janeiro de 2019 a março deste ano, têm algum registro de autorização ou de ação de fiscalização. Isso representa 13,1% da área total desmatada no período. As análises derivam da criação de uma nova ferramenta, o Monitor da Fiscalização, que será atualizado periodicamente com os dados da União e dos Estados.

O MapBiomas é uma plataforma que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia. Apesar de não ser um órgão governamental, tem entre suas fontes dados de sistemas oficiais, como o Deter e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Ou seja, as informações que coleta e usa para gerar alertas são de conhecimento do próprio governo federal.

Os dados abrangem todo o período de Jair Bolsonaro à frente da Presidência da República. A atual gestão federal tem sido marcada por recordes nos índices de desmatamento, aumento de focos de incêndio florestal e críticas da comunidade internacional em relação à atuação do País na área.

Após uma série de compromissos assumidos pelo governo na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-26), em Glasgow, o embaixador britânico no Brasil, Peter Wilson, chegou a afirmar em entrevista ao **Estadão** em dezembro do ano passado que o País teria de provar que protege efetivamente o meio ambiente para conseguir atrair investimentos estrangeiros, incluindo o do Reino Unido. "O Brasil quer mais investimento em sua economia, mas, no futuro, não vai ser possível atrair os fundos maiores sem uma política ambiental clara nos níveis federal e estaduais", disse. ● COLABOROU ANDRÉ BORGES

● Soluções Ambientais

Colmeias de aluguel ajudam a salvar florestas e abelhas

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os bons resultados dos chamados serviços ambientais realizados pelos polinizadores, principalmente pelas abelhas, são mais claros a cada dia. Dos campos de canola no Sul do Brasil, passando pelo café no Sudeste, e chegando às grandes árvores amazônicas, a visitação dos insetos aumenta a produção em até 20%. Os ganhos não são importantes só para os bolsos dos produtores, mas também para toda a biodiversidade. As abelhas – e os insetos em geral, como besouros e borboletas – são um dos elos fundamentais para o funcionamento natural das florestas e das lavouras.

Abelhas participam da polinização de 80% das plantas cultivadas ou silvestres já mapeadas no País. Em 65% dos casos, como mostra o Relatório Temático sobre Polinização, Polinizadores e Produção de Alimentos no Brasil, esses insetos são visitantes exclusivos das plantas.

"As abelhas são fundamentais no processo de polinização, inclusive de espécies de áreas florestadas, como o açaí, ou o café e o cacau, quando plantados em conjunto com as matas", afirma Vera Imperatriz Fonseca, professora do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.

Desde as pesquisas do entomólogo Warwick Kerr (1922-2018) na Amazônia, na região do Rio Tapajós, se tem o conhecimento de que as abelhas são responsáveis pela polinização de 35% a 90% das árvores da floresta. É por isso que cientistas em várias partes do mundo estão alarmados com o sumiço desses vetores de vida.

"No caso da Amazônia, onde existem por volta de 5 mil produtores, estamos há 15 anos trabalhando com a chamada meliponicultura, termo criado para fazer referência ao cultivo das abelhas sem ferrão, que existem aqui. Neste período, os índios do Oiapoque, por exemplo, começaram a perceber que a produção da banana aumentou. O que também ocorreu em outras áreas e culturas com os quilombolas e os ribeirinhos", explica João Meirelles, diretor da ONG Peabiru. Ter colmeias por perto da plantação, portanto, é crucial para a polinização e para garantir o sucesso da produção. ●

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Alertar motorista causa acidentes

A premissa por trás de um número enorme de campanhas de segurança é avisar a pessoa do risco que ela corre: veja se o elevador esta parado no andar antes de entrar, olhe a esquerda antes de atravessar a rua, segure no corrimão ao descer a escada. Nos deparamos com dezenas dessas placas todos os dias. A crença generalizada é de que, ao nos conscientizarmos dos riscos, iremos evitá-los. Mas essa crença nunca havia sido submetida a um teste cientifico. Agora isso foi feito e os cientistas descobriram que esses avisos aumentam as chances de acidentes.

Projeto de 'prevenção' causou 2.600 acidentes e 16 mortes por ano no Texas

Nos EUA foi feita uma campanha para evitar acidentes de trânsito. Ela consiste em colocar ao longo da estrada avisos luminosos com o número de acidentes e mortes que ocorreram no último mês. No Estado do Texas os avisos são mostrados somente uma semana por mês; nas outras três semanas, os avisos ficam apagados. Do ponto de vista dos cientistas esse é um experimento perfeito: permite comparar diretamente o numero de acidentes que ocorrem nos períodos que as placas alertam os motoristas, com os períodos em que as placas estão desligadas. A campanha começou em 2012 e existem 900 dessas placas distribuídas pelas estradas do Texas.

Os cientistas identificaram, no período que vai de 1 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2017, todos os acidentes de carro que ocorreram no Texas, a que distância que eles ocorreram de uma dessas placas, e se a placa estava ligada ou desligada no momento de cada acidente. Os resultados dessa comparação mostram que, quando as placas estavam ligadas, e os motoristas estavam sendo informados do número de acidentes e mortes, ocorreram 4,5% mais acidentes. Esse aumento é maior nos 5 quilômetros após a placa quando ela estava ligada, diminuía após 10 quilômetros do local onde estava a placa, e deixava de existir onde não havia placas por perto. Computando os acidentes e mortes que podem ser atribuídos à presença dos avisos ativados, os cientistas concluíram que esse projeto de "prevenção" de acidentes causou 2.600 acidentes e 16 mortes por ano no Texas, um prejuízo de US$ 377 milhões.

Os cientistas acreditam que os avisos chamam a atenção dos motoristas, diminuem a concentração e, por isso, aumentam a quantidade de acidentes. Esse resultado é mais um exemplo de como a ciência muitas vezes destrói nossas crenças.

● MAIS INFORMAÇÕES: CAN BEHAVIORAL INTERVENTIONS BE TOO SALIENT? EVIDENCE FROM TRAFFIC SAFETY MESSAGES. SCIENCE HTTPS://WWW.SCIENCE.ORG/DOI/10.1126/SCIENCE.ABM3427 2022

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach
DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA: 0MM | UMIDADE RELATIVA: 55%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
13°/23°	14°/24°	13°/26°	14°/25°

SOL — NASCENTE: 6H29 | POENTE: 17H36

LUA: NOVA

NOVA	1/04	3H27
CRESCENTE	9/04	3H48
CHEIA	16/04	15H57
MINGUANTE	23/04	8H58

● Amanhecer frio na capital. Dia de sol com variação de nebulosidade. Não chove.

Tábuas das marés: Porto de Santos

HOJE		
1h49	↓	0,6
6h22	↑	1,0
13h03	↓	0,4
20h27	↑	1,1

DOMINGO, 08		
2h44	↓	0,6
7h23	↑	1,0
14h23	↓	0,4
21h26	↑	1,2

SEGUNDA, 09		
3h35	↓	0,6
8h25	↑	1,1
15h32	↓	0,4
22h21	↑	1,2

TERÇA, 10		
4h25	↓	0,6
9h27	↑	1,2
16h34	↓	0,4
23h11	↑	1,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/29°	MACEIÓ	24°/28°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	15°/27°	NATAL	25°/29°
BOA VISTA	25°/31°	PALMAS	23°/35°
BRASÍLIA	16°/28°	PORTO ALEGRE	13°/22°
CAMPO GRANDE	15°/28°	PORTO VELHO	23°/33°
CUIABÁ	15°/33°	RECIFE	25°/29°
CURITIBA	12°/18°	RIO BRANCO	20°/31°
FLORIANÓPOLIS	14°/22°	RIO DE JANEIRO	17°/25°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	22°/30°
GOIÂNIA	17°/30°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	26°/29°	TERESINA	22°/31°
MACAPÁ	25°/32°	VITÓRIA	19°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	15°/26°	MÉXICO	-3	16°/29°
ATENAS	5	14°/22°	MIAMI	-1	23°/32°
BARCELONA	4	14°/24°	MONTEVIDÉU	0	14°/19°
BERLIM	4	12°/20°	MOSCOU	6	5°/14°
BRUXELAS	4	11°/18°	NOVA YORK	-1	8°/10°
BUENOS AIRES	0	16°/20°	PARIS	4	11°/19°
CARACAS	-1	19°/29°	ROMA	4	12°/21°
CHICAGO	-2	8°/9°	SANTIAGO	-1	10°/22°
ESTOCOLMO	4	4°/11°	SYDNEY	14	7°/17°
GENEBRA	4	5°/11°	TEL-AVIV	5	15°/22°
JOHANNESBURGO	5	13°/22°	TÓQUIO	12	17°/22°
LIMA	-2	17°/17°	TORONTO	-1	7°/8°
LISBOA	3	14°/29°	WASHINGTON	-1	10°/15°
LONDRES	3	11°/16°			
LOS ANGELES	-4	17°/27°			
MADRID	4	10°/24°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Violência

Aluno de 14 anos ataca três colegas a facadas em escola do Rio

Em depoimento, a mãe do agressor informou que o filho tem problemas psicológicos e já estava em tratamento

FÁBIO GRELLET
RIO

Um aluno de 14 anos da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, no Jardim Guanabara, Ilha do Governador (zona norte do Rio), atacou com uma faca de cozinha três colegas, dentro da sala, às 9h35 desta sexta-feira. Duas meninas e um garoto, também de 14 anos, sofreram ferimentos leves, segundo a Secretaria Municipal de Educação, e foram encaminhados ao Hospital Evandro Freire. Uma das meninas foi atingida no rosto, no pescoço e no abdômen. O agressor também se feriu nas mãos.

Por volta das 18h, o agressor foi encaminhado para um hospital psiquiátrico, porque, segundo avaliação médica, ainda está em provável surto psicótico e precisa de atendimento especializado. Segundo a Polícia Civil, deve ser levado ao Instituto Philippe Pinel, em Botafogo (zona sul do Rio).

A AÇÃO. Conforme o delegado Marcus Henrique Alves, da 37.ª DP, responsável pela investigação, o agressor será apreendido por ato análogo ao crime de tentativa de homicídio duplamente qualificado – por motivo fútil e com emprego de meio que impede a reação da vítima. Segundo o padrasto da primeira vítima – uma adolescente –, ela estava sentada na carteira da frente do agressor e sentiu o primeiro golpe, pelas costas, sem que tivesse havido qualquer discussão ou desavença. Em seguida um aluno que sentava logo atrás do agressor tentou imobilizá-lo com uma "gravata" (golpe em que o pescoço é preso com o braço) e também acabou ferido. Na sequência o agressor atacou outra menina, até que um professor conseguiu interromper a ação, usando uma cadeira.

> **Sem revista**
> **'Não fazemos vistoria em todos os alunos da rede municipal de ensino', destacou prefeito**

Segundo o delegado, a mãe do agressor já prestou depoimento e contou que o filho estava em tratamento psiquiátrico. A família mora em uma comunidade da Ilha. O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), chegou ao local do crime por volta das 11h30. "Um pouco antes do feriado da Semana Santa, ele (*o aluno que agrediu os colegas*) já vinha demonstrando um comportamento agressivo. Pelo que a diretora me relatou, isso já havia sido encaminhado para o Caps (*centro municipal de atendimento psicosocial*), e o psicólogo já teria feito uma primeira análise. Graças a Deus, e à coragem de um professor, as crianças estão sem qualquer perigo. "A informação que tenho é de que ele estaria com uma chamada de vídeo e já tinha feito alguma automutilação."

"Não fazemos vistoria em todos os alunos da rede municipal de ensino", continuou o prefeito, sobre o aluno estar com uma faca. Ele ressaltou que o evento ocorreu "no intervalo de uma aula para outra". ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de conserto de celular

Reclamação de Monique Freitas: "Meu celular Samsung Galaxy Note Ultra 20, comprado em junho de 2021, apresentou problemas na bateria e na lente das câmeras no início de novembro. Foi encaminhado para assistência e reparado em três dias. No início de dezembro, o celular apresentou problema de pixels queimados na tela. Em 19 de janeiro, o celular foi encaminhado para assistência Samsung em São José dos Campos. A partir daí, foram 21 dias atrás da Samsung. A empresa me ligou para formalizar um acordo de ressarcimento. O acordo diz que será depositado em 20 dias úteis na minha conta bancária o valor da nota fiscal corrigido. Aceitei o dinheiro, porém questiono os prazos utilizados, pois estão em desacordo com o Código do Consumidor."

Resposta da Samsung: "A Samsung entrou em contato com a cliente, no qual foi formalizado um acordo e esclarecido os próximos detalhes da tratativa. A consumidora está ciente de que a empresa continua à disposição para esclarecer eventuais dúvidas." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A limpeza da cidade

Ha muito tempo que se vem pedindo a reforma do serviço da Limpeza Publica. É esse um dos departamentos municipaes mais necessitados de material moderno

(...)

As ruas da cidade andam mais ou menos limpas, sabe Deus com que sacrificio do pessoal que, segundo parece, é insufficiente. Mas tres ou quatro depositos de lixo, vizinhos a bairros populosissimos, os carroções de collecta de lixo pela manhan e os que levantam a poeira à noite, estão a mostrar quanto é urgente a reforma reclamada... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Alexandrina de Souza – Dia 4, aos 88 anos. Era viúva de Sebastião Alves de Souza. Deixa o filho Ronaldo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ana Maria Cardozo Abd El Azim – Dia 2, aos 59 anos. Era casada com Ali Mohamed Abd El Azim Ali. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Augusto de Oliveira – Dia 3, aos 82 anos. Era casado. Deixa os filhos Maria, Marcelo, Maqcem, Marcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Lília Maria Carvalho Koberle – Hoje, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Carlos Augusto de Albuquerque Maranhão – Dia 9, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (7°dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Anita Zofia Jakubowicz – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 30.

Pedro Carlos Stelian – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 365 – Sep. 58.

Abram Jona Plat – Amanhã, às 12 horas, no S L – Q 273 – Sep. 127.

(Matzeiva)

Rachele Salama – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 365 – Sep. 123.

Sima Maria Schmidt – Amanhã, às 10 horas, no S L – Q 267 – Sep. 06.

Raphael Jacob Scharff – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 376 – Sep. 11.

Regina First – Amanhã, às 11 horas, no S I – Q 11 – Sep. 40.

Isu Fang – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 368 – Sep. 121.

Race Spalter – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 404 – Sep. 173.

Marcia Elwing – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 367 – Sep. 30.

Jacob Kopel Kuppermann – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 369 – Sep. 17.

(Yurtzait)

Alberto Haber – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 401 – Sep. 97.

Cemitério Israelita do Embú (Shloshim)

Bella Kohan – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 25 – Sep. 10.

(Matzeiva)

Baruch Rejwan – Amanhã, às 10h30, no S B – Q 13 – Sep. 36.

Festa da Independência

Nova rota turística passa por Rio, Minas, Goiás e DF

Percurso de 1.179 km conta com cerca de 70% dos patrimônios históricos tombados do País e terá aporte de R$ 12 milhões

MARINA RIGUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um percurso de 1.179 quilômetros, que passa por montanhas, litoral, áreas verdes e por ícones arquitetônicos, além de atrações culturais, históricas, artísticas e gastronômicas. Três Estados – Rio, Minas e Goiás –, além do Distrito Federal, se juntaram na criação da Via Liberdade, rota turística lançada em abril que passa por 307 cidades. Além de fomentar a visitação, a ideia é celebrar o bicentenário da Independência, comemorado em setembro.

A escolha dos destinos, ao longo da Rodovia BR-040, privilegiou espaços simbólicos desde a fase do Brasil Império no Rio, passando pelos movimentos libertários em Minas, a conquista do interior, em Goiás, e a criação de Brasília. No roteiro, há sete Patrimônios Culturais da Humanidade: o Cais do Valongo e o Sítio Burle Marx, no Rio; a Serra do Espinhaço, em Ouro Preto; a cidade de Congonhas e a Pampulha, em Belo Horizonte; o Caminho de Goiás e Brasília; além das regiões do Grande Sertão Veredas e do Rio São Francisco.

O objetivo principal é fomentar o turismo das cidades envolvidas e, por consequência, o desenvolvimento territorial e econômico das regiões nos próximos cinco anos. O investimento total na Via Liberdade é de cerca de R$ 12 milhões para fomento e estruturação do turismo. Desse montante, mais de R$ 4 milhões foram destinados em acordo de cooperação firmado entre o governo de Minas, a Fecomércio, Sesc e Senac para ações com capacitações, promoção, marketing turístico e intercâmbio cultural. "O trajeto inteiro conta com cerca de 70% dos patrimônios históricos tombados do País", afirma o secretário de Cultura e Turismo de Minas, Leônidas de Oliveira. Segundo o Estado, a trégua da pandemia propiciou uma maior ocupação dos hotéis: a taxa é de cerca de 90%. Mas em alguns pontos, como em Belo Horizonte, esse índice está baixo – em torno de 45%.

"Torcemos para que a retomada econômica venha", afirma Fernando Guimarães Rodrigues, proprietário e fundador da Queijenharia, que produz queijos curados com sabores diferentes, como amêndoa defumada, azeite, café, cardamomo, chimichurri e curry. "Sofremos muito com os quase três anos de pandemia, reduzimos demais a produção", conta ele, cujo negócio fica em Rio Acima, a menos de uma hora da capital. Além do queijo, café, doces e vinhos são outros produtos gastronômicos de destaque desse roteiro.

ANE SOUZ / ESTADÃO

Via Liberdade reúne 307 cidades; rota inclui igrejas de Ouro Preto

NATUREZA. Para quem se interessa por história e natureza, outra opção é o Circuito Turístico das Grutas, que envolve 14 municípios mineiros: Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Capim Branco, Confins, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Jequitibá, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Santana de Pirapama, São José da Lapa e Sete Lagoas. Parte dessas cidades é marcada pela passagem do naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880). Na região, foi achado o crânio de Luzia, o mais antigo osso do tipo nas Américas. "É um Estado com fortes características arqueológicas", diz Mariela França Teodoro, presidente da instância de governança do Circuito Turístico das Grutas. ●

Virose e risco

Ministério da Saúde investiga casos suspeitos de hepatite infantil misteriosa

Há relatos em apuração no Paraná e no Rio de Janeiro, além de orientação para profissionais de saúde ficarem em alerta; especialistas sugerem cautela para os pais

GONÇALO JUNIOR
ISABELA MOYA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Ministério da Saúde afirmou ontem que monitora casos suspeitos de hepatite aguda infantil de origem desconhecida no Paraná e no Rio de Janeiro. A causa da infecção registrada em crianças ainda é desconhecida, mas sabe-se que ela pode desencadear uma série de problemas, incluindo a necessidade de transplante de fígado, e pode ser fatal.

A pasta informou ainda que os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) monitoram com a Rede Nacional de Vigilância Hospitalar qualquer alteração do perfil epidemiológico, bem como a detecção de casos suspeitos da doença. E orienta os profissionais de saúde que suspeitas sejam notificadas imediatamente.

A Secretaria do Estado do Rio investiga uma morte de um bebê de oito meses com suspeita de hepatite infantil de causa desconhecida. A pasta informou que a vítima era de Maricá, região metropolitana do Rio. Mais cinco casos suspeitos são investigados no Estado. Dos outros casos acompanhados pela vigilância sanitária fluminense, estão três moradores da capital (as idades são 8 anos, 4 anos e um bebê de dois meses), um de Niterói (três anos) e outro de Araruama (dois anos). A Secretaria de Saúde emitiu um alerta aos 92 municípios do Rio sobre o registro de casos. No Paraná, o Ministério da Saúde monitora três pacientes.

Até o dia 3 de maio, mais de 200 casos foram registrados em 20 países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo a maioria no Reino Unido, primeiro país a reportar a doença. Já houve pelo menos quatro mortes.

A OMS destaca que a hepatite é uma inflamação que atinge o fígado, causada por uma variedade de vírus infecciosos (hepatite viral) e agentes não infecciosos. A infecção pode levar a uma série de problemas de saúde, que podem ser fatais. Os vírus comuns que causam hepatite (A, B, C, D e E) não foram detectados.

CAUSA. Especialistas acreditam que o agente causador da doença seja um adenovírus que é transmitido por contato ou pelo ar. Embora seja atualmente uma hipótese como causa subjacente, ele não explica totalmente a gravidade do quadro clínico. Os adenovírus são patógenos comuns – organismos que são capazes de causar doença em um hospedeiro – que geralmente causam infecções autolimitadas. Eles se espalham de pessoa para pessoa e mais comumente causam doenças respiratórias. Dependendo do tipo, também podem causar outras doenças.

> **Suspeita de adenovírus**
> **Os vírus comuns que causam hepatite (A, B, C, D e E) não foram detectados até agora**

Segundo a OMS, há mais de 50 tipos de adenovírus imunologicamente distintos que podem causar infecções em humanos. O adenovírus mais suspeito, o tipo 41, se apresenta com diarreia, vômito e febre, muitas vezes acompanhado de sintomas respiratórios. Outra hipótese é de que haja alguma relação com o novo coronavírus.

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO–10/03/2014

Até 3 de maio, mais de 200 casos foram registrados em 20 países

Perguntas & Respostas

Prevenção deve envolver lavagem das mãos e higiene respiratória

Qual é o risco?
Embora a síndrome atinja pacientes de até 16 anos de idade, a maioria dos casos está na faixa de 2 a 5 anos. O quadro das crianças europeias é de infecção aguda. Muitas apresentam icterícia, que, por vezes, é precedida por sintomas gastrointestinais – incluindo dor abdominal, diarreia e vômitos. A maioria não teve febre.

Há tratamento?
Em caso de suspeita, recomenda-se fazer testes de sangue, soro, urina, fezes e amostras respiratórias, bem como amostras de biópsia hepática (quando disponíveis), com caracterização adicional do vírus, incluindo sequenciamento.

Como se prevenir?
Medidas simples de prevenção para adenovírus e outras infecções comuns envolvem lavagem regular das mãos e higiene respiratória. Mas, neste momento, é difícil falar em prevenção específica para a hepatite aguda, pois a causa dos novos casos ainda não foi identificada, como alerta a Sociedade Brasileira de Pediatria. Por enquanto, valem as recomendações comuns para que se evite a propagação de qualquer virose, como lavar as mãos com água e sabão antes das refeições, antes e depois de ir ao banheiro e sempre que espirrar ou tossir, por exemplo.

QUANDO IR AO MÉDICO? Especialistas sugerem cautela sobretudo aos pais. O infectologista Gerson Salvador afirma que as diarreias são comuns em crianças e não justificam uma visita ao médico, se não estiver acompanhada de outros sintomas, como vômito, dor abdominal e febre. Outro ponto de atenção importante, segundo ele, é observar a aparência da criança. "A icterícia ou amarelecimento da pele e dos olhos é um sinal que merece atenção", diz o especialista do Hospital Universitário da USP. Também ficar atento ao momento em que a criança vai ao banheiro: urina muito escura e fezes mais claras merecem observação mais atenta.

Rogério Alves, gastroenterologista e hepatologista da BP (Beneficência Portuguesa de São Paulo), acrescenta que o quadro de virose, como se caracteriza a hepatite aguda, acarreta falta de ânimo, mal-estar e cansaço. As crianças pequenas, por exemplo, ficam quietas e amuadas. "No pronto-socorro, os testes do fígado aparecem bem altos, acima de mil, o que não é muito comum, mas não há nenhum sintoma muito específico", explica.

Marco Aurélio Sáfadi, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), diz que "é importante não criar alarme". "Não há medida preventiva neste momento. É o momento de divulgar informações para que casos sejam notificados de forma correta." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

664.143	176	94	177.382.535	30.539.736	19.447	29.612.822
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste sábado, a vacinação ocorre nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas das 7h às 19h. Idosos a partir de 60 anos que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos quatro meses podem ser imunizados, assim como pessoas com alto grau de imunossupressão com mais de 18 anos. Quem recebeu a primeira dose de uma vacina em outro país poderá ser imunizado também.

BELO HORIZONTE
Está mantida a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas, incluindo do público infantil.

CURITIBA
Pessoas com mais de 60 anos vacinadas com a terceira dose há mais de 120 dias podem receber a quarta dose.

RIO DE JANEIRO
Permanece a aplicação da quarta dose em idosos acima de 65 anos, conforme calendário divulgado. A terceira dose deve ter sido aplicada há pelo menos seis meses. ●

Futebol brasileiro

Clubes têm receita recorde de R$ 7 bi

Principais agremiações do País registram a maior arrecadação da história em 2021, aumento de 35% em relação ao ano anterior; dívida geral tem queda de 8%

RICARDO MAGATTI

Passada a fase mais crítica da pandemia de covid-19, os principais clubes do futebol brasileiro comemoram uma melhora em suas finanças. Estudo da consultoria EY, obtido com exclusividade pelo **Estadão**, mostrou um cenário econômico favorável de 2021. Juntas, as agremiações atingiram a maior receita da história: R$ 7,1 bilhões, aumento de 35% em relação ao ano anterior.

O relatório foi feito com base nas demonstrações financeiras divulgadas por 25 clubes nas últimas semanas: 17 disputaram a Série A do Brasileirão e oito, a segunda divisão.

A maior receita da história é resultado do arrefecimento da pandemia, que permitiu que os clubes voltassem a arrecadar com bilheteria (em 2020 quase todas as partidas ocorreram sem público) e com o programa de sócio-torcedor, mas também de um detalhe importante: a temporada de 2020 só terminou em 2021, com os jogos finais do Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil. Assim, parte da arrecadação veio com atraso. Pertencia a 2020, mas foi contabilizada em 2021.

"Quando olhamos para as receitas de 2021, existe uma parte da premiação e até de direitos de transmissão referentes à temporada de 2020, das finais dos campeonatos que ocorreram em 2021. A gente vê que 50% da receita total dos clubes vem dessa fonte de receita", constata Pedro Daniel, diretor executivo para o mercado esportivo da EY.

SERGIO MORAES / REUTERS-20/4/2022

Palmeiras e Flamengo são os clubes com melhor arrecadação

Sem considerar o dinheiro relativo às transferências de jogadores, a arrecadação dos clubes brasileiros em 2021 foi de R$ 5,7 bilhões, valor 68% mais alto em relação ao ano anterior. A receita vinda da transferência de atletas teve redução, caindo de 30% para 20%.

Vasco e Cruzeiro melhoram
Os cariocas tiveram receita de R$ 186 mi e os mineiros, de R$ 143 mi, superando vários clubes da Série A

As maiores fontes de receita dos clubes foram direitos de transmissão de TV e premiações (R$ 3,5 bilhões), transferência de jogadores (R$ 1,4 bilhão), patrocínio (R$ 1,1 bilhão) e matchday (R$ 613 milhões), que tem sido nova fonte de arrecadação para os clubes. Torcedores aproveitam o dia da partida para consumir dentro do estádio e comprar produtos da marca do time.

FLAMENGO LIDERA. O Flamengo é o clube que mais arrecadou em 2021: R$ 1 bilhão, salto de 62% em relação a 2020. Superou até mesmo o Palmeiras em patrocínio. A fonte de renda comercial do rubro-negro quase dobrou, ficando em R$ 202 milhões, R$ 17 milhões a mais que o time paulista.

Com um patrocínio forte e premiações gordas, o Palmeiras aparece no segundo lugar nesse ranking, com R$ 977 milhões arrecadados. Desconsiderando a receita oriunda das vendas de jogadores, o Alviverde registrou a maior receita: R$ 838 milhões, cerca de R$ 428 milhões a mais do que em 2020 e R$ 35 milhões acima do valor obtido pelo Flamengo.

Campeão brasileiro e da Copa do Brasil, o Atlético-MG aumentou em R$ 87 milhões as receitas, registrou R$ 505 milhões, e obteve a terceira maior arrecadação, ultrapassando Corinthians, quarto com R$ 503 milhões, e Grêmio, quinto com R$ 498 milhões.

São Paulo e Santos, os outros dois grandes paulistas, são o 6.º e 7.º que mais faturaram, com R$ 476 milhões e R$ 407 milhões, respectivamente. Internacional (R$ 382 milhões), Fluminense (R$ 334 milhões) e Athletico-PR (R$ 280 milhões) completam o top 10.

Maiores receitas (em R$)

- **Flamengo.** 1,082 bilhão
- **Palmeiras.** 977 milhões
- **Atlético-MG.** 505 milhões
- **Corinthians.** 503 milhões
- **Grêmio.** 498 milhões
- **São Paulo.** 476 milhões
- **Santos.** 407 milhões
- **Inter.** 382 milhões
- **Fluminense.** 334 milhões
- **Athletico-PR.** 280 milhões

O relatório evidencia que existe, atualmente, uma concentração de renda importante entre os cinco clubes que mais dinheiro obtiveram em 2021, tanto que, juntos, arrecadaram 50% de todo o bolo.

"Significa claramente que o Brasil está num movimento parecido com o que ocorre na Europa de uma concentração maior das receitas dos clubes", explica Pedro Daniel. O abismo fica claro ao constatar que a diferença entre a receita do Flamengo (R$ 1 bilhão) e a do Cuiabá (R$ 70 milhões, a menor da Série A em 2021) foi de aproximadamente 15 vezes.

Após déficit de mais de R$ 1 bilhão em 2020 provocado pela pandemia de coronavírus, os clubes brasileiros apresentaram superávit de R$ 441 milhões em 2021, o melhor resultado em dez anos. O Flamengo é dono do maior superávit do exercício (R$ 178 milhões), seguido pelo Palmeiras (R$ 123 milhões), ambos impulsionados pelas receitas referentes a direitos de transmissão e premiações por conquistas.

DÉFICIT. Já 11 clubes tiveram déficit: Fluminense, América-MG, Cuiabá, Goiás, Ponte Preta, Coritiba, Avaí, Vitória, Cruzeiro, Sport e São Paulo, que amarga o déficit mais significativo: R$ 106 milhões.

O endividamento líquido dos clubes apresentou queda de 8%, caindo de R$ 11 milhões para R$ 10,1 milhões. O Atlético-MG tem a maior dívida: R$ 1,3 bilhão. O Cruzeiro vem em segundo, com R$ 1 bilhão, à frente do Corinthians, o terceiro com R$ 928 milhões. ●

Futebol

Presidente da CBF quer punição mais dura em casos de racismo

PEDRO RAMOS

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, quer que clubes envolvidos em casos de racismo tanto no futebol brasileiro como nas competições da Conmebol sejam punidos com perda de pontos. Rodrigues não concorda com multas aos times e quer endurecer o regulamento dos torneios para o próximo ano. A CBF também enviou ofício à Conmebol propondo sentenças mais duras. As informações foram publicadas pelo site Globo Esporte e confirmadas pelo **Estadão**.

O Código Brasileiro de Justiça Desportiva prevê pena a jogadores e funcionários, com possibilidade de suspensão e multa, nos episódios de racismo. O STJD só considera perda de ponto, perda de mando e exclusão da competição em casos que julga ser de extrema gravidade (incisos V, VII e XI do art. 170). O futebol brasileiro registrou 53 episódios de racismo em 2021 segundo dados do Observatório da Discriminação Racial no Futebol.

Nos últimos seis anos, foram 27 episódios de racismo nas competições de clubes de nível profissional e masculino organizadas pela Conmebol, segundo levantamento do **Estadão**. A grande maioria aconteceu em partidas da Libertadores, fora do Brasil, e não teve punição da entidade aos clubes. Praticamente metade dos episódios (11) envolveu torcedores de times argentinos.

O artigo 17 do Código Disciplinar da Conmebol aborda casos de discriminação, prevendo a suspensão por cinco partidas ou período mínimo de dois meses. A multa mínima é de US$ 30 mil (R$ 150 mil). Os casos de injúria racial que ocorreram na Libertadores estão com expedientes disciplinares abertos pela entidade. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP de Miami**
Semifinais
11h e 16h / ESPN 3

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Atlético-MG x América-MG
16h30 / Premiere

FÓRMULA 1
● **GP de Miami**
Classificação
16h30 / Band e BandSports

BASQUETE
● **NBA**
M. Bucks x Boston Celtics
16h30 / ESPN 2
G.S. Warriors x M. Grizzlies
21h30 / ESPN 2

Criação de autores ucranianos e russos se mistura à própria história da região

Literatura e Guerra na Ucrânia

Os cossacos de Zaporozhian, que buscavam um estado próprio ucraniano no século 17

NAS RUAS E NOS LIVROS

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

o dia 22 de março, a poeta ucraniana Oksana Zabuzhko fez um contundente discurso no Parlamento Europeu. Ucranianos, disse, estão lutando para libertar a Europa do espectro do totalitarismo. "Estou aqui para dizer a vocês, como uma escritora, como alguém que trabalha com a linguagem, que este não é um conflito local. É uma guerra ampla que já começou."

Poucos dias depois, o romancista Andrey Kurkov, de passagem por Londres antes de retornar à Ucrânia, atacou, em entrevista ao jornal *The Guardian*, o presidente russo Vladimir Putin e o que chamou de desejo de retornar aos dias de União Soviética. A vida em Kiev, continuou, agora se dá com a possibilidade de morrer a qualquer momento. "Acho que posso chamar isso de roleta russa."

A literatura não tem passado ao largo do conflito na Ucrânia. Zabuzhko e Kurkov são apenas dois representantes de uma geração de escritores que têm se colocado contra o conflito. Movimentos também têm sido criados para ajudar autores do país. A Feira de Frankfurt, principal evento do mercado editorial internacional, criou um programa de apoio a editores, livreiros e escritores ucranianos. E ao menos um livro já foi escrito sob o impacto da guerra: *The War: The Children Who Will Never Get To Read Stories* (*A Guerra: Crianças que nunca lerão histórias*), preparado em nove dias pela ucraniana Nataliia Mospan e lançado em março na Feira Infantil de Bolonha.

Na entrevista ao *The Guardian*, Kurkov fez um apelo: que o mundo comece a entender a diferença entre a Rússia e a Ucrânia. A criação literária e os livros de história são caminhos possíveis para isso. Mas, no mundo da literatura, estabelecer a separação entre os países não é tarefa fácil, que se mistura à história da região.

CRÉDITO

Arte e política
Autores ucranianos como a poeta Oksana Zabuzhko (foto) têm se manifestado contra o conflito e escrito sobre os seus impactos

PEQUENA RÚSSIA. "Se voltarmos ao século 19, vamos encontrar uma série de escritores ucranianos fundamentais para a literatura russa. Eles escrevem no idioma russo, que era o principal meio de expressão literária do período. Ao mesmo tempo, porém, vão muitas vezes se voltar às raízes ucranianas na hora de criar seus principais livros", explica o tradutor Irineu Franco Perpetuo, responsável por verter para o português obras como *O Mestre e Margarida*, de Mikhail Bulgakov, além de livros de Ivan Turguêniev, Leon Tolstói e Aleksander Pushkin.

Entre os escritores ucranianos, ele destaca o nome de Nikolai Gogol, responsável pela grande prosa de língua russa do período. Entre seus livros, está *Tarás Bulba*, que tem como personagem um cossaco que se une ao exército ucraniano para lutar contra a Polônia. "A novela tem uma vertente rural que busca uma raiz ucraniana. É algo que aparece em outras manifestações artísticas. A *Sinfonia nº 2* do russo Tchaikovski, chamada de *Pequena Rússia*, também representa a tentativa de buscar no folclore ucraniano uma ideia de nacionalidade."

Já no século 20, outro escritor ucraniano vai se destacar, Bulgakov, conhecido em especial por *O Mestre e Margarida*. A história é ambientada na Moscou dos anos 1930 e narra a passagem de satã pela cidade, acompanhado de um gato falante e outras personagens que beiram o absurdo e se prestam a uma sátira ao meio literário russo e ao regime soviético.

Antes, porém, ele vai lançar, em meados dos anos 1920, o livro de contos *Anotações de um Jovem Médico*, no qual narra a experiência como médico em um pequeno hospital no interior da Rússia (em 2013, as histórias serviriam de base para a série *Diário de um Jovem Médico*, em que Daniel Radcliffe vive um doutor mandado para trabalhar na Sibéria durante a Revolução de 1917.

A Ucrânia também é cenário para a peça *Os Dias de Turbin*, sobre uma família antibolchevique de Kiev, capital ucraniana, onde comunistas e anticomunistas digladiavam-se após a Revolução de 1917 – e um dos cenário onde, entre 1918 e 1921, deu-se uma guerra na qual a Ucrânia tentava conquistar a independência de seu território. Em um primeiro momento, a luta foi bem sucedida, mas o país acabaria derrotado. "Esses livros trazem de alguma forma as experiências da juventude de Bulgakov na Ucrânia", diz Perpetuo. "Em *Os Dias de Turbin*, por exemplo, há toda uma cena em ucraniano."

Ele lembra ainda Leon Tolstoi, que lutou na Guerra da Crimeia, que entre 1853 e 1856 opôs o Império Russo a uma frente formada por Reino Unido, França, o Reino da Sardenha e o Império Otomano. "Nos *Contos de Sebastopol*, a experiência de Tolstoi na Crimeia está presente, assim como a experiência militar vai ser base quando ele for tratar do tema em *Guera e Paz*."

Autores ucranianos de origem judaica também deixaram sua marca em livros que descrevem a vida no país. Isaac Bábel e Vassily Grossman representam, diz Perpetuo, "a vitalidade da comunidade judaica ucraniana". "*Os Contos de Odessa*, de Bábel, trazem desde histórias muito divertidas até a violência dos relatos de pogrom (termo usado para designar agressões e assassinatos cometidos contra minorias)." "Gogol e Bulgakov foram considerados satiristas, mas por outro lado tinham o idioma russo como forma de expressão. O caso de Gogol em especial é representativo. Ele não vê conflito entre Ucrânia e Rússia. Ele dizia que suas sátiras eram sociais e de costumes e não políticas. No fundo, ele entendia russos e ucranianos como irmãos e não como inimigos", diz Perpetuo.

CONTRAPONTO. Doutor em literatura russa e tradutor, Lucas Simone acredita que em vez de falar em literatura russa, poderíamos utilizar o termo "literatura de língua russa", como se faz com a literatura de língua francesa, que inclui aquilo que é feito no Haiti e em outras ex-colônias, ou mesmo com a literatura de língua alemã, da qual fazem parte também escritores austríacos. Nesse sentido, é possível pensar em autores ucranianos que escreveram em sua própria língua e cuja obra de alguma ⊙

ILIA REPIN/WIKIMEDIA COMMONS

Se voltarmos ao século 19, nós vamos encontrar uma série de escritores ucranianos que foram fundamentais para a literatura russa, como é o caso de Nikolai Gogol e Mikhail Bulgakov. Eles escrevem no idioma russo, que era o principal meio de expressão literária daquele período. Ao mesmo tempo, porém, vão muitas vezes se voltar às raízes ucranianas na hora de criar seus principais trabalhos"

Irineu Franco Perpetuo
Tradutor

⊕ forma assume postura mais crítica à Rússia. "É uma distinção que nesse momento ganha particular importância. O fato é que a Rússia é um país multiétnico. Há regiões em que as pessoas não são etnicamente russas, mas, juridicamente, sim. São autores armênios, bielorrussos e também ucranianos."

Para ele, é complicada a relação entre os idiomas usados na região. "Os cazaques, por exemplo, têm uma língua própria, que vem de um outro tronco linguístico. Já o ucraniano é uma língua mais próxima da russa. Seria como a diferença do português para o italiano. Mas a relação entre elas é assimétrica. Os ucranianos conseguem reproduzir o russo, mas o contrário não é verdade."

Segundo Simone, os primeiros embriões da língua ucraniana surgem já no século 15, quando começa a existir um afastamento do russo moscovita. No século 17, ele se torna ainda mais claro durante a guerra que opôs poloneses e as hordas cossacas ucranianas, que buscavam formar um estado próprio, o Zaporozhian Sich. "Nas conversas entre moscovas, poloneses e cossacos, era necessária a presença de intérpretes", conta o tradutor.

No século 18, a obra do poeta, filósofo e compositor Gregory Skovoroda vai representar uma espécie de pré-história da literatura ucraniana. E, durante o século 19, vai começar a surgir o contraponto a uma cultura russófila. "Gogol dialoga com a tradição rural ucraniana, mas a coopta como parte de uma tradição russa. Não é por acaso. Kiev era, então, uma cidade russófila, o que se manifestava nas artes. Mas a ligação com o folclore de Skovoroda vai significar um contraponto a esse contexto." Personagens centrais desse movimento foram os Kobzar, figuras cuja origem remonta ao século 16. O nome vem de "kobza", um instrumento de cordas que esses bardos ucranianos usavam como acompanhamento de suas narrativas, com as quais viajavam pelo país. Um deles, Taras Shevchenko, criou poesias inspiradas em lendas populares ucranianas que acabaram por ser um passo a mais na construção de uma língua própria.

ATIVISMO. Um ponto de virada importante, segundo Simone, vai se dar na segunda metade do século 19. Com a derrota da Rússia na Crimeia, em 1856, e o fim do reinado de Nicolau I, morto em 1855 e conhecido pelo desejo expansionista e pela mão pesada contra dissidentes políticos, começa um momento de relativa liberdade. "Mas não demora muito e vem um rebote, com movimentos radicais russos questionando a ideia de uma identidade nacional ucraniana." Em 1876, um decreto do czar Alexandre II proíbe a publicação de qualquer obra literária em ucraniano e o idioma é banido.

É nesse momento, no entanto, que alguns autores de corte nacionalista e ativista vão surgir, levantando-se contra o domínio russo. Um deles foi Ivan Franko, autor realista que descreveu em seus livros, por exemplo, a situação precária dos trabalhadores e camponeses. Há uma cidade batizada com seu nome, Ivan-Frankviski, a mil quilômetros da fronteira com a Rússia; e, em Kiev, uma avenida em sua homenagem – na qual um grupo de 12 civis foram mortos por tropas russas no dia 4 de março.

"Talvez seja o caso de passarmos a usar o termo literatura de língua russa em vez de literatura russa, como fazemos hoje. É uma distinção que nesse momento ganha particular importância. O fato é que a Rússia é um país multiétnico. Há regiões em que as pessoas não são etnicamente russas, mas, juridicamente, sim. São autores armênios, bielorrussos e também ucranianos."

Lucas Simone
Tradutor e doutor em literatura russa

ABERTURA. Após a Revolução de 1917, o espírito nacionalista foi reavivado, mas, com a chegada de Josef Stálin ao poder, começaria nova época de repressão. Kobzars foram fuzilados e a russificação da cultura dos países agora integrados à União Soviética foi reforçada.

Seria então apenas com a Perestroika, movimento de reorganização política que levaria ao fim da União Soviética, que uma nova fase da literatura começaria a tomar forma. O ucraniano foi decretado língua oficial e começaram a surgir autores de expressão ucraniana, muitos deles ligados abertamente a questões políticas, uma tendência geração atual.

Em 1996, Oksana Zabuzhko lançou *Fieldwork in Ukrainian Sex*, livro tido como marco inaugural de uma nova literatura ucraniana, no qual a história da separação de um casal de artistas é narrada em diálogo com a história do país e sua busca por uma identidade.

O mais recente livro de ficção de Andrey Kurkov, *Grey Bees*, lançado em 2018, tem como tema a tomada de Donetsk por tropas russas e separatistas, em 2014. O personagem principal é um senhor que vive na zona cinzenta, que pertence oficialmente à Ucrânia mas vive sob domínio russo. Em uma das passagens iniciais, ele escreve sobre o barulho terrível dos homens retirados à força da região, chorando e xingando, substituído mais tarde pelo silêncio ensurdecedor da rua Lenin vazia.

Nova geração
Um dos temas recorrentes da atual literatura ucraniana é a invasão russa de 2014 em Donetsk

Os episódios de 2014 também inspiraram *Mondegreen*, de Volodymyr Rafeyenko, sobre um professor universitário que deixa a região em direção a Kiev; *Voroshilovgrad*, de Serhiy Zhadan, em que um homem sai à procura do irmão em Donbas; e *Apricots of Donbas*, de Lyuba Yakimchuk, sobre a dificuldade – prática e simbólica – de voltar para casa após o conflito.

Pode ainda ser cedo para prever como a literatura de autores ucranianos vai retratar a guerra atual. Mas diversos autores da atual geração têm se manifestado. Um dos mais virulentos é Zhadan, que em sua página no Facebook tem questionado não apenas a invasão russa como a reação da Europa e dos Estados Unidos a ela.

O autor também tem se posicionado a favor do banimento de artistas russos. "É a Grande Narrativa da cultura russa. Uma cultura que serviu sempre de desculpa para a violência e o desprezo com relação aos outros", escreveu em um post. Em outro, conclamou o ocidente à ação. "Esta é a terceira guerra mundial. E o mundo civilizado não tem o direito de perder se quer mesmo ser civilizado e independente."

Já Olena Stiazhkina, escritora e historiadora, autora de *Zero Point Ukraine*, sobre o que aconteceu no país durante a Segunda Guerra, manteve até o início de abril um diário sobre o que testemunhou durante o recente conflito. Em seguida, foi a Veneza, onde seus cadernos foram expostos na Bienal.

"A mãe de uma menina de Mariupol, que foi morta por um foguete russo, percebeu tudo o que se tinha passado imediatamente. O médico tentou ressuscitá-la, à menina de Mariupol, na esperança de um milagre. Sem sucesso, o médico gritou mais alto do que todas as sirenes de ataques aéreos do mundo juntas. O grito foi aterrador: Maldito! Maldito!. A mãe calou-se para sempre." A ficção terá dificuldade de ultrapassar o mundo real. ●

A maior conquista

Thomazella não vê a hora de levar seu herói à praia

Gustavo, filho de quatro anos do goleiro campeão pela Portuguesa, trata câncer raro e dá a ele motivação extra para seguir na carreira

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O goleiro Thomazella já tem planos para o futuro. Ele foi campeão da Série A2 do Campeonato Paulista com a Portuguesa, mas quando olha para frente pensa menos na carreira e quase totalmente naquilo que é mais importante em sua vida. Comemora cada dia vencido ao lado do filho Gustavo. O menino de quatro anos foi diagnosticado com um linfoma de Burkitt e hoje faz tratamento.

Há pouco mais de duas semanas, Gustavo acompanhou o pai no jogo do título da Série A2. A coroação pela taça e como o melhor e menos vazado goleiro da competição foi breve. A conquista real estava em ter Gustavo ali, no gramado, já que na mesma semana o menino se sentiu um pouco fraco após a quimioterapia semanal.

Que Thomazella foi sondado por outros clubes após o título, não é novidade. Disse "não" a todos os projetos, por mais que fossem vantajosos para sua carreira. Seus planos vão além do futebol. Decidiu passar mais tempo com a família, além de ajudar a Lusa a voltar à elite nacional.

O tratamento de Gustavo irá até o meio do ano, caso não existam intercorrências, e a rotina hospitalar envolve, às vezes, entrar pela manhã e sair somente à noite. Era isso o que estava planejado para o dia seguinte a esta entrevista ao **Estadão** e assim foi feito.

ROTINA ALTERADA. "Nós tivemos de abrir mão da vida social depois que descobrimos a doença do Gustavo. Foram 22 dias que ele passou hospitalizado, sendo 12 na UTI, logo no começo. Agora, temos a rotina hospitalar, que é para exames e quimioterapia. Eu já saí de jogos direto para o hospital, depois para o treino no dia seguinte", contou Thomazella, por chamada de vídeo.

"Nós explicamos a ele o que pudemos, da forma mais lúdica. Levamos o garoto para parques afastados, com muito cuidado, quando a imunidade está alta, só para que ele pudesse sair de casa. Quando tudo isso passar, quero levá-lo para uma praia. Ele fica falando 'areia, areia' ou que quer brincar em uma caixa de areia, e quer muito viajar de avião. É esse o futuro que vejo", revela.

DORIVAL ROSA / PORTUGUESA

Ter Gustavo no jogo do título foi a maior conquista de Thomazella

"Nós tivemos de abrir mão da vida social. Agora, temos a rotina hospitalar, exames e quimioterapia. Eu já saí de jogos direto para o hospital, depois para o treino no dia seguinte"
Thomazella, goleiro da Portuguesa e pai de Gustavo

Gustavo ainda não pode ter contato com areia e deve se expor o mínimo possível com outras doenças. Por isso a família mudou a rotina. Thomazella até pensou em dar uma pausa na carreira para ficar com o garoto mais tempo, mas Natália, sua mulher, decidiu que seria ela quem ficaria todo o tempo possível com o filho.

"Natália é uma guerreira. Uma mãe muito forte. Ela fica 24h disponível para o Gustavo. É um elo muito forte esse que nossa família tem. Eu também tenho o benefício de ficar pouco tempo fora de casa. É casa, treino, casa, jogo, casa, Gustavo... Não tem outra coisa", diz.

Thomazella e a mulher sempre fizeram exames de rotina no menino. Ele conta que, um mês antes de ter descoberto o tumor, Gustavo não tinha problema algum de saúde. O cenário mudou rapidamente e foi descoberta uma invaginação intestinal. Na cirurgia, foi detectado o tumor, ainda em fase inicial, o que garante uma chance alta de cura.

"Já enfrentávamos isso desde o ano passado. No dia mundial do câncer, resolvi fazer uma postagem para conscientizar os pais que devem fazer exames de rotina nos filhos, devem estar sempre de olho em possíveis sinais. Daí, fui falando em entrevistas e passei a compartilhar mais o tema. O futebol me proporcionou a plataforma para fazer chegar em mais famílias."

O goleiro descobriu uma grande força mental para continuar em campo. Ele reconhece que sua posição "é a única que não permite falhas" e, por isso, sempre teve em mente que faria de tudo para dar as melhores condições de tratamento a Gustavo. "Eu era 100% pai fora do futebol e, no futebol, era 100% atleta", ressalta. "Quando chego em casa, desligo de tudo. Sem telefone, sem nada. Sou pai do Gustavo e estou ali para ficar com ele e com a minha mulher. Em campo, claro, me emocionei algumas vezes, até porque as torcidas homenagearam nossa família. A torcida da Portuguesa foi muito forte nisso."

APOIO GERAL. As torcidas adversárias também dão força, conta Thomazella. A do São Caetano estendeu faixas com mensagens de apoio. Contra o Velo, ele defendeu um pênalti e após o jogo os torcedores foram a seu encontro no alambrado. "Falaram coisas tipo 'cara, sei que é difícil, mas vocês vão passar por isso'. Esse é o espírito que o futebol deveria ter sempre." Thomazella, Natália e o pequeno Gustavo contam as semanas para o fim do tratamento. Faltam dez. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SÁBADO, 7 DE MAIO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Combustíveis Balanço bilionário

Petrobras rende R$ 447 bi ao governo

Esse é o valor transferido pela estatal à União, desde o início do governo Bolsonaro, a título de dividendos, impostos e royalties – cinco vezes o orçamento do Auxílio Brasil

FERNANDA GUIMARÃES

Na quinta-feira, após a Petrobras anunciar lucro de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre, o presidente Jair Bolsonaro veio a público reclamar do número, que considerou um "estupro" ou um "crime". Mas, como o governo federal é o maior acionista da empresa, talvez o mais correto fosse comemorar, já que, quanto melhor o desempenho da empresa, mais dinheiro entra nos cofres públicos.

Entre janeiro de 2019 (início do governo Bolsonaro) e março deste ano, a Petrobras já injetou nos cofres federais R$ 447 bilhões, levando-se em conta, além dos dividendos, os impostos e os royalties pagos. Os números constam dos relatórios fiscais da companhia. Nesse período, o lucro líquido foi de R$ 200 bilhões. Se a conta considerar o faturamento (R$ 1,16 trilhão), o valor transferido corresponde a 38,5% do total.

Considerando-se ainda o que a empresa paga a Estados e municípios, o montante que entra nos cofres públicos chega a R$ 675 bilhões. Para se ter uma ideia do que isso significa, só o montante pago à União corresponde a aproximadamente cinco vezes o orçamento do Auxílio Brasil previsto para este ano, em torno de R$ 89 bilhões. O dinheiro também chega perto do desembolso feito pelo governo em 2020 com gastos relacionados à covid-19, de R$ 524 bilhões.

O diretor executivo interino da Instituição Fiscal Independente (IFI), Daniel Couri, afirma que, dado o tamanho da contribuição da Petrobras, é muito relevante sua importância para a saúde das contas públicas do País. O cálculo, por alto, é de que, sozinha, a Petrobras responda por algo entre 1% e 2% do total da arrecadação federal – é de longe o maior contribuinte individual.

"Provavelmente, sozinha, a Petrobras consegue pagar todas as despesas de saúde no Brasil", diz o especialista. Couri lembra ainda que parte desses recursos vindos da estatal não é dinheiro carimbado, ou seja, que já tem destinação obrigatória – ao contrário, é de uso livre, algo importante para as contas do governo. ●

LUCRO DA PETROBRAS É O MAIOR ENTRE AS GIGANTES DO SETOR NO MUNDO. PÁG. B2

Política monetária em foco

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Uma semana de decisões de política monetária. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) aumentou a taxa básica de juros em 0,5 ponto de porcentagem, antecipou novos aumentos nas próximas reuniões e iniciou o processo de redução de liquidez com a venda de ativos (Treasuries e MBS). Nos primeiros três meses serão vendidos, no máximo, US$ 47,5 bilhões e, a partir do quarto mês, as vendas poderão atingir no máximo US$ 95 bilhões.

Ao contrário do que muitos analistas esperavam, o comitê não indicou que irá acelerar o ritmo de aperto da política monetária, e o presidente da instituição, Jerome Powell, desconsiderou explicitamente a possibilidade de aumentar a taxa dos Fed funds em 0,75 ponto de porcentagem na próxima reunião. Ainda assim o dirigente tentou passar a ideia de que o Fed está efetivamente preocupado com o nível atual e a trajetória de inflação nos próximos meses.

Para os investidores, o sinal inicial foi de que o Fed não pretende endurecer a política monetária neste momento, o que refletiu imediatamente nos preços dos ativos (dólar e juros em queda e bolsas em alta). Entretanto, dados os elevados níveis de inflação, o mercado de trabalho apertado com taxa de desemprego muito baixa, os aumentos de salários incompatíveis com a meta para a inflação e os persistentes choques de oferta, o consenso entre os analistas é de que a política monetária está atrasada e que, eventualmente, o Fed terá de acelerar o ajuste. A "ressaca" que dominou o mercado financeiro no dia seguinte à reunião reflete essa percepção.

BC dá sinal de que está disposto a fazer o necessário para manter a inflação sob controle no longo prazo

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu aumentar a taxa Selic em 1,0 ponto de porcentagem e, no comunicado, antecipou um "provável aumento adicional de menor magnitude" na próxima reunião, ou seja, deixou em aberto a possibilidade de que o aperto monetário ainda tenha algum fôlego no futuro.

Como o Banco Central brasileiro iniciou o processo de regularização da política monetária mais cedo que outros bancos centrais, está em estágio mais avançado, tendo, a nosso ver, já atingido um nível de taxa de juros acima do neutro. Com isso, está menos pressionado a acelerar o ajuste dos juros nas próximas reuniões. Entretanto, dados os persistentes choques de oferta, ao deixar aberta a porta para novos aumentos da Selic, o BC dá o sinal de que está disposto a fazer o que for necessário para manter a inflação sob controle no longo prazo.●

Combustíveis **Balanço bilionário**

Lucro da Petrobras é o maior entre as principais petroleiras globais

Em dólares, resultado da estatal brasileira foi quase o dobro do registrado pela ExxonMobil, maior petroleira do mundo

VINICIUS NEDER
DENISE LUNA
RIO

A Petrobras foi a petroleira que registrou, em dólares, o maior lucro líquido no primeiro trimestre no mundo. Segundo levantamento feito pela empresa de informações financeiras Economática, o lucro da Petrobras, de US$ 9,405 bilhões, foi quase o dobro dos US$ 5,480 bilhões registrados pela americana ExxonMobil, a maior petroleira do mundo em valor de mercado.

Ao rebater as críticas que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez ao tamanho do lucro da estatal, ainda na noite de quinta-feira, o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, disse ontem que a disparada das cotações internacionais do petróleo turbinou os resultados de todas as petroleiras e que o lucro da estatal brasileira está no "mesmo patamar" do das demais empresas (*leia mais ao lado*).

Entre as dez maiores companhias que já divulgaram resultados, o lucro da Petrobras foi maior do que o registrado por petroleiras que faturaram mais, como Chevron, BP, PetroChina, CNOOC e Eni Spa – a anglo-holandesa Shell ainda não divulgou o balanço. A maior receita do mundo ficou com a PetroChina, que faturou US$ 122,929 bilhões no primeiro trimestre. Mesmo assim, a chinesa teve lucro líquido de US$ 6,161 bilhões, segundo os dados da Economática.

Todas as principais petroleiras do mundo viram suas receitas saltarem na comparação com 2021. A maioria também experimentou uma disparada no lucro líquido. Foi o caso da Exxon Mobil (100,7% a mais), Chevron (alta de 354,5%), Conocophillips (mais 486,5%), PetroChina (46% mais) e CNOOC (avanço de 1.315,9%). Mesmo nesse quesito, a Petrobras foi destaque absoluto, com disparada de 4.492% ante o primeiro trimestre de 2021.

O bom resultado é um efeito direto da guerra na Ucrânia, que fez disparar a cotação do barril de petróleo no mercado global, para um patamar acima dos US$ 110 o barril.

Cifras

US$ 9,40 bi foi o lucro da Petrobras no primeiro trimestre, segundo levantamento da Economática

US$ 6,25 bi foi o lucro líquido da americana Chevron no período

US$ 6,16 bi foi o lucro da PetroChina

US$ 5,75 bi foi quanto lucrou a ConocoPhillips, também dos EUA

US$ 5,48 bi foi o ganho da ExxonMobil, outra companhia americana, no período

BOM HUMOR. As críticas de Bolsonaro ao lucro da Petrobras não tiraram o bom humor do mercado com o resultado da empresa na sexta – principalmente após a informação de que os dividendos do primeiro trimestre serão de R$ 48,5 bilhões. "No geral, os resultados foram muito bons, mas os dividendos roubaram a cena", aponta relatório do banco Credit Suisse, enviado a clientes.

A XP também destacou os dividendos, mas reconheceu que o ruído político tem prejudicado o desempenho das ações da companhia. "Os dividendos estão proporcionando aos investidores um bom retorno total das ações, apesar do ruído político que mantém os preços (e índices) das ações reprimidos", destacou. ● COLABOROU FERNANDA GUIMARÃES

Chefe da estatal diz que segue preço de mercado

RIO

O presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, rebateu ontem as críticas feitas pelo presidente Jair Bolsonaro e disse que a empresa vai manter sua política de preços atrelada à variação do petróleo no mercado internacional. "Não podemos nos desviar da prática de preços de mercado", afirmou Coelho, em reunião com analistas de bancos para detalhar o balanço da Petrobras no primeiro trimestre, quando fechou com lucro de R$ 44,5 bilhões.

Segundo ele, quanto melhor o resultado da empresa, maior o volume de impostos que são recolhidos para a União, o que beneficia a sociedade. "A arrecadação de R$ 70 bilhões em impostos no primeiro trimestre promove mais empregos, permite que Estados e municípios façam investimentos", disse ele.

Em transmissão ao vivo em rede social, na quinta-feira, Bolsonaro classificou os lucros da empresa como sendo um "estupro" por supostamente beneficiar apenas os investidores estrangeiros da Petrobras, enquanto o consumidor no País tem de arcar com a alta de preços dos combustíveis. O presidente também disse que o País ficaria próximo de uma "convulsão social" se fosse determinado novo reajuste para os combustíveis.

Mais tarde, durante entrevista coletiva, Coelho falou especificamente sobre as críticas de Bolsonaro. Segundo o executivo, a preocupação de Bolsonaro com os preços dos combustíveis é "legítima", mas há uma "confusão" em relação aos principais "vetores" do resultado financeiro da companhia.

"Não há relação significante entre os resultados da Petrobras e o reajuste dos preços dos combustíveis. Para os senhores terem uma ideia, 80% dos ganhos do período (o primeiro trimestre) foram provenientes das atividades de exploração e produção de petróleo e apenas 20% de todos os demais segmentos", afirmou ele.

Segundo Coelho, a diretoria da Petrobras não é "insensível" aos elevados preços dos combustíveis nos postos. Tanto que a empresa "acompanha preços de mercado", mas não repassa a "volatilidade momentânea de imediato" para os preços. Só que, em determinados momentos, os reajustes devem ser feitos, para manter a saúde financeira da companhia.

Reação
Presidente da Petrobras diz que preço na bomba não é maior componente do lucro da empresa

Coelho também ressaltou que o aumento das cotações do petróleo é um fenômeno global, turbinado pela guerra na Ucrânia. Por isso, "a elevação do preço dos combustíveis acontece em todo o mundo e é uma preocupação de todos os líderes governamentais." ● D.L. e V.N.

Adriana Fernandes *adriana.fernandes@estadao.com*

Populismo na conta de energia

A ameaça do presidente da Câmara, Arthur Lira, de colocar em votação nos próximos dias projeto para suspender os aumentos de tarifas de energia elétrica autorizados pela Aneel renovou a discussão no governo de medidas para diminuir o impacto dos reajustes em 2022.

A grande questão é saber como financiar essa conta mais barata para o consumidor em ano de eleições. Bolsonaro prometeu uma queda de 20% e tem de lidar agora com as críticas aos reajustes, que em média giram em torno de 18%, 20%. Na política, há total certeza de que um aumento dessa magnitude é pedir para perder eleição.

As propostas vão desde a renovação antecipada da prorrogação de contratos de concessão de hidrelétricas até quem defenda um subsídio direto na tarifa, medida que já foi discutida no início do ano por pressão dos aliados políticos e não prosperou.

A renovação antecipada pode garantir que uma parte dos recursos que iriam para o caixa do governo pelo pagamento da outorga seja destinada ao fundo (CDE) que banca os subsídios concedidos nas políticas setoriais. O aporte reduziria a necessidade de os consumidores arcarem com esses custos agora na conta de luz, sem passar pelo Orçamento.

O governo já fez movimento muito parecido ao determinar que a Eletrobras antecipasse neste ano à CDE um total de R$ 5 bilhões de compromissos com a privatização. A modelagem da estatal prevê o pagamento de uma outorga ao Tesouro e outro valor anual, ao longo dos anos, à CDE. Agora, há também um movimento para ampliar essa antecipação à CDE e, ao mesmo tempo, adiar o pagamento da outorga pela Eletrobras.

> ***Presidente da Câmara quer votar projeto que suspende aumentos definidos pela Aneel***

Outro ponto na mesa é viabilizar uma saída em torno dos créditos do PIS/Cofins. No passado, os consumidores pagaram mais dos dois tributos do que deveriam. As distribuidoras entraram na Justiça e ganharam. Agora, discute-se como devolver esse dinheiro a mais – se tudo para o consumidor (via abatimento tarifário) ou se dividido entre consumidor e distribuidoras, já que foram as empresas que entraram na Justiça.

O que chama atenção é que projetos de decretos legislativos que suspendem atos existem aos montes na Câmara, mas dificilmente entram em votação. Mas Lira conseguiu aprovar um requerimento de urgência para o projeto que suspende os reajustes e avisou que, se aprovado, poderá ter efeito geral. Lira faz pressão. A contabilidade criativa segue solta. É populismo tarifário. A conta sempre chega. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos **Desoneração**

Moraes atende Zona Franca e limita corte no IPI

Ministro do STF acolhe argumento que sustenta que redução para todo o País afeta a competitividade do polo amazonense

IANDER PORCELLA
GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu de forma parcial, ontem, o decreto do presidente Jair Bolsonaro que ampliou o corte nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A decisão da Justiça vale apenas para produtos produzidos em todo o País que sejam concorrentes dos itens fabricados na Zona Franca de Manaus e atende um pedido do partido Solidariedade. Na ação, o partido argumentou que reduzir o IPI para produtos de todo o Brasil que concorrem com os da Zona Franca reduz a vantagem competitiva dos itens fabricados no polo amazonense, que já contam com desoneração. Segundo o Solidariedade, o corte no IPI no restante do País impacta negativamente no desenvolvimento da região, de que a Zona Franca de Manaus é um impulsionador.

O decreto de Bolsonaro ampliou o corte do tributo de 25% para 35% com o argumento de que é preciso estimular a indústria nacional neste momento de baixo crescimento. Segundo o Ministério da Economia, a ampliação do corte do IPI de 25% para 35% não atinge mais de 70% dos produtos equivalentes aos fabricados na Zona Franca, mas a indústria local e a bancada do Amazonas no Congresso ainda continuou insatisfeita.

PRAZO. Na medida cautelar, Moraes dá 10 dias para que Bolsonaro forneça informações sobre o decreto. Após esse prazo, o magistrado dá 5 dias para manifestações da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR). "A região amazônica possui peculiaridades socioeconômicas que impõem ao legislador conferir tratamento especial aos insumos advindos dessa parte do território nacional", escreveu Moraes na decisão.

"A redução de alíquotas nos moldes previstos pelos decretos impugnados, sem a existência de medidas compensatórias à produção na Zona Franca de Manaus, reduz drasticamente a vantagem comparativa do polo, ameaçando, assim, a própria persistência desse modelo econômico diferenciado constitucionalmente protegido", completou o ministro do STF.

A decisão do magistrado foi comemorada por integrantes da bancada do Amazonas no Congresso. Os parlamentares haviam se reunido com Moraes na última terça-feira, para tratar do assunto. No dia seguinte, o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), encontrou-se com o presidente do STF, Luiz Fux, pelo mesmo motivo.

"Os efeitos do decreto que colocava os empregos da Zona Franca de Manaus em risco estão suspensos", escreveu o senador Eduardo Braga (MDB-AM), no Twitter. "A bancada do Amazonas seguirá vigilante", postou o senador Omar Aziz (PSD-AM). ●

> ***"Os efeitos do decreto presidencial que colocava os empregos da Zona Franca de Manaus em risco estão suspensos."***
> **Eduardo Braga**
> **Senador (MDB-AM)**

Mercado de trabalho Primeiro emprego

Câmara quer derrubar mudanças no Jovem Aprendiz

BRASÍLIA

Os deputados da Comissão Especial do Estatuto do Aprendiz tentarão derrubar da MP 1.116 – publicada na última quarta-feira – todas as mudanças propostas no Programa Jovem Aprendiz. O objetivo é fazer prevalecer as alterações que eram discutidas no projeto, que tem entre seus autores o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

Como o *Estadão/Broadcast* adiantou em janeiro, o governo ensaiava alterações drásticas no programa, criado em 2000. Agora, aproveitou uma MP que libera recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para o pagamento de creches e despesas com qualificação para flexibilizar regras das cotas de aprendizes.

A Lei do Aprendiz determina que empresas consideradas de médio e grande porte devem reservar vagas para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, sem idade máxima para os aprendizes com deficiência. A cota de vagas é de, no mínimo, 5% e de, no máximo, 15% do quadro de funcionários.

Entre as mudanças, a MP permite que aprendizes já contratados em caráter definitivo continuem entrando artificialmente no cálculo das cotas por 12 meses. Além disso, jovens vulneráveis passarão a contar em dobro, e os contratos terão prazo de até quatro anos (o dobro do atual).

O presidente da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e relator da Comissão Especial do Estatuto do Aprendiz, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), já se comprometeu a apresentar emendas para retirar da MP todas as mudanças do programa de aprendizagem. "Desde o ano passado, estamos trabalhando muito para ouvir todos os agentes da aprendizagem. Não me parece razoável que o Ministério do Trabalho tenha incluído nesta MP assuntos sobre aprendizagem quando o Parlamento já está debruçado sobre o tema." ● EDUARDO RODRIGUES e IANDER PORCELLA

Entidades se mobilizam para barrar alterações nas regras do programa

BRASÍLIA

A Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (Febraeda) e outras entidades ligadas à aprendizagem de jovens já mobilizam parlamentares para suprimirem da MP os artigos que alteram o programa.

"Não vamos aceitar de forma alguma. São medidas que, sob o falso pretexto de aumentar a contratação, na prática acabam reduzindo a cota", disse o superintendente da Febraeda, Antonio Roberto Pasin. "Contar vulneráveis em dobro é uma prática discriminatória e inconstitucional."

A superintendente nacional de Operações e Atendimento do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Mônica Castro, relatou que empresas já estão procurando a entidade para cancelar vagas de aprendizagem com base na MP desta semana. "A medida tem o objetivo de reduzir cotas e acabar com o programa. Não faz o menor sentido impor essas mudanças por uma medida provisória."

Ela criticou outro ponto da medida, que trata da contratação de aprendizes com até 29 anos em atividades com insalubridade que não permitem a contratação de menores de 21 anos. "Claramente há uma precarização da mão de obra", afirmou. ● E.R e I.P.

Servidores voltarão ao trabalho presencial a partir de 6 de junho

O governo determinou que, a partir de 6 de junho, todos os servidores e empregados públicos da administração federal deverão retornar ao trabalho presencial. A decisão consta de instrução normativa da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, e foi publicada no *Diário Oficial* da União (DOU) de ontem.

O governo havia iniciado o retorno gradual ao modo presencial em outubro do ano passado. Porém, o teletrabalho ainda permaneceu autorizado a pessoas pertencentes a grupos de risco e pais ou responsáveis por crianças e menores de idade que estavam estudando em casa.

A instrução ressalta que o regime de trabalho a distância poderá ser adotado pelos órgãos, mas seguindo regras de seus programas de gestão, que poderão permitir a continuidade de atividades em regime não presencial. ● LUCI RIBEIRO / BRASÍLIA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A gasolina no picadeiro

Bolsonaro sabe por que combustível está caro, mas, por eleição, berra em defesa do consumidor e na crítica à Petrobras

Mais do que em peça de teatro, o presidente Jair Bolsonaro transformou em enredo de picadeiro eleitoral os dramas em que seu desgoverno fez o País mergulhar. Dia sim e outro também, às vezes aos berros, Bolsonaro aponta seu dedo em muitas direções para mostrar quais são, na sua interpretação intencionalmente equivocada, os responsáveis por situações que ele próprio criou, ajudou a criar ou nada faz para superar.

Deliberadamente desvirtuando o mundo real, tenta reverter a rejeição popular que coloca em sério risco sua reeleição. Seu tema preferido tem sido a gasolina, cujo preço tem peso relevante na inflação persistente que prejudica as pretensões eleitorais de um presidente que só está preocupado em se manter no cargo.

Em sua *live* semanal das quintas-feiras, Bolsonaro atacou duramente a Petrobras pouco antes de a empresa anunciar seus resultados no primeiro trimestre, resumidos no lucro recorde de R$ 44,5 bilhões. Disse que lucros dessa grandeza são "um crime inadmissível", "um estupro". Acrescentou que, "se tiver mais um aumento (*dos combustíveis*), pode quebrar o Brasil, e o pessoal da Petrobras não entende ou não quer entender".

De sua parte, Bolsonaro entende a política de preços da Petrobras, como disse ao **Estadão** o presidente da empresa, José Mauro Ferreira Coelho. Por isso, ao investir contra a empresa e sua forma de definir os preços de seus produtos, o presidente da República apenas utiliza o problema como tema do palanque que montou no circo em que pretende transformar o País. É tudo encenação eleitoreira.

Preços altos do petróleo e, por consequência, de seus derivados, bem como uma certa desordem na economia mundial, decorrem de fatos extraordinários, entre os quais a guerra na Ucrânia e o lockdown em grandes cidades da China para tentar reduzir os casos de contaminação pela covid-19. Impactos igualmente extraordinários decorrem desses fatos. A inflação se acelerou de maneira notável em todo o mundo, com especial destaque para o caso brasileiro. Crescem as previsões de que o País terá inflação de dois dígitos pelo segundo ano consecutivo, fato não registrado desde o início do Plano Real, em 1994.

É nesse ambiente de fatos fora do normal que a Petrobras registrou lucro extraordinário nos três primeiros meses de 2022, que foi 3.718% maior do que o de um ano antes. Alta do petróleo no mercado internacional, aumento do volume e do valor exportado, redução de custos com a importação de gás natural liquefeito, aumento das margens na venda de óleo diesel são alguns dos fatores que explicam esse resultado excepcional. Não há como identificar neles intenção criminosa ou insensibilidade gerencial da direção da empresa.

Ganham os acionistas e o País com a gestão profissional da Petrobras, resistente a pressões políticas que prejudicaram a empresa em governos anteriores. Nos três primeiros meses do ano, a empresa pagou R$ 70 bilhões em impostos, royalties e participações governamentais. Aos acionistas, o maior dos quais é o governo, pagará R$ 48,5 bilhões em dividendos. ●

Ambiente Floresta em risco

Em terras indígenas no Pará, empresa leva luz para invasores

Equatorial Energia é multada em mais de R$ 3,3 milhões por estrutura em Cachoeira Seca; companhia diz buscar solução

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

No coração da terra indígena Cachoeira Seca, entre os municípios de Altamira, Placas e Uruará, no Pará, postes de madeira sustentam os fios que transportam a energia para abastecer as casas de grileiros, garimpeiros e desmatadores. Dentro da área demarcada, não indígenas usam a eletricidade fornecida, de forma ilegal, pela concessionária Equatorial Energia, uma das maiores companhias do setor.

A Equatorial, empresa privada que atua em seis Estados do País, sabe dessas ligações clandestinas, os chamados "gatos". A empresa já foi multada em mais de R$ 3,3 milhões por instalações irregulares na terra indígena Cachoeira Seca.

A reportagem do **Estadão** teve acesso a três autos de infração emitidos pelo Ibama contra a Equatorial, nos dias 3 e 7 de fevereiro. A multa mais pesada, de R$ 2,5 milhões, explicita o motivo: "Instalar serviço de transmissão de energia elétrica na terra indígena Cachoeira Seca, sem licença do órgão ambiental competente".

A partir dos dados das multas, a reportagem mapeou o local onde os agentes ambientais encontraram as instalações elétricas irregulares. O ponto fica no meio da terra indígena, em uma área cercada por dezenas de estradas ilegais, todas abertas a partir da BR-230, a rodovia Transamazônica.

DEMARCAÇÃO. Na Cachoeira Seca, terra de 733 mil hectares ocupada tradicionalmente pelo povo Arara e homologada em abril de 2016, após 30 anos de espera para ter seu reconhecimento, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registra, todos os anos, as maiores taxas de devastação de todas as terras indígenas nacionais.

Não se trata de um caso isolado. A proliferação de instalações elétricas da Equatorial – antiga Celpa – em terras indígenas do Pará é denunciada pela Rede Xingu+, formada por organizações indígenas, ribeirinhas e da sociedade civil (*mais informações nesta página*).

Rodrigo Oliveira, pesquisador do Instituto Socioambiental (ISA) que acompanha o assunto, critica a lentidão da concessionária. "A Cachoeira Seca é uma das terras indígenas mais invadidas e desmatadas do País, com um processo de desintrusão que vem se arrastando por anos. É muito grave a postura da Equatorial."

INVASÃO ILUMINADA

Multa aplicada por agentes do Ibama aponta que instalação irregular de energia já chegou ao centro da terra indígena Cachoeira Seca, para atender não indígenas

FONTES: AUTO DE INFRAÇÃO DO IBAMA, ISA, REDE XINGU+ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Devastação
Área demarcada onde estão postes é uma das que mais sofrem com desmate, aponta o Inpe

RESPOSTA. Por meio de nota, a Equatorial Energia, empresa presente em 22% do território nacional e que atende 9% dos consumidores brasileiros, declarou que recebeu da Funai, em janeiro, "coordenadas de campo das áreas em questão" para fazer a análise da situação. "A companhia aguarda, agora, o agendamento de uma reunião com o Ibama e a Funai para definir a estratégia de como proceder com o desligamento dos contratos irregulares", afirmou, acrescentando que "o processo de desintrusão de terras indígenas não é de responsabilidade da empresa de energia, que necessita de apoio logístico". ●

Movimento identifica ligações em 4 regiões

BRASÍLIA

Nos últimos anos, foram recorrentes as ações de fiscalização ambiental que resultaram em multas contra a Equatorial Energia em razão de instalações irregulares de energia elétrica dentro de terras indígenas no Pará, tanto por meio de acessos clandestinos quanto por ligações feitas pela própria empresa.

Em dezembro do ano passado, o movimento Rede Xingu+, formado por organizações indígenas, ribeirinhas e da sociedade civil atuantes na bacia do rio Xingu, levou ao Ministério Público Federal de Altamira e Redenção, no Pará, denúncias sobre quatro terras indígenas – incluindo a Cachoeira Seca – onde foram constatadas as instalações, a maior parte delas já localizada por fiscais do Ibama e agentes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e que resultou em diversas multas contra a empresa. O processo está em andamento no MPF.

Na terra indígena Ituna-Itatá, localizada em Altamira, documentos dão conta de que a própria Equatorial solicitou, em duas ocasiões, permissão para instalar linhas dentro da área, para não indígenas. Primeiro, tratava-se de uma Rede de Distribuição Rural (RDR), com 3 km de extensão. Ao responder à companhia sobre esse pedido, a Funai o classificou como "completamente repudiável" e negou o pleito.

A empresa declarou que ocorreu um erro técnico para fazer os pedidos e que algumas ligações irregulares que foram feitas pela empresa foram desligadas em dezembro. ● A.B.

Varejo Aquisição

Cencosud compra Giga por R$ 500 mi

Negócio representa a entrada da rede chilena no concorrido mercado de atacarejo de São Paulo; portfólio da companhia ganha dez lojas e um centro de distribuição

ANDRÉ JANKAVSKI

O grupo varejista chileno Cencosud fez mais um movimento de consolidação no Brasil e anunciou ontem a compra da rede de atacarejo Giga por R$ 500 milhões. A aquisição acrescenta ao portfólio da Cencosud um negócio com faturamento anual de R$ 1,5 bilhão, com dez lojas e um centro de distribuição em São Paulo.

Segundo fato relevante divulgado pela empresa, a aquisição marca a entrada no mercado de São Paulo, o maior do País, e em um segmento que tem se destacado frente aos outros do varejo, como supermercados e hipermercados. O negócio, porém, ainda precisará do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Nos últimos anos, o atacarejo vem ganhando espaço no setor por praticar preços menores – algo fundamental para boa parte da população em momento de inflação alta. Com o Cencosud não foi diferente: houve a migração de 27 lojas no ano passado para o modelo.

Por isso, na visão de Alberto Serrentino, fundador da consultoria Varese Retail, o negócio cria uma nova realidade para a varejista no mercado brasileiro. Afinal, a companhia estreia no mercado paulista em um segmento que tem mostrado força – segundo dados da consultoria McKinsey, o atacarejo já domina 40% das vendas de alimentos no País e fatura R$ 230 bilhões ao ano. "O Giga é um negócio bom e em poucos anos conquistou uma posição bem robusta no mercado de São Paulo, que é o principal do Brasil, e dá uma posição boa para o Cencosud brigar com a concorrência", diz Serrentino.

SERGIO CASTRO/ESTADÃO

A rede de atacarejo Giga tem faturamento anual de R$ 1,5 bilhão

O GRUPO. No País há 15 anos, o Cencosud está hoje em mais de 70 municípios, com 346 lojas. Entre as marcas do grupo estão o GBarbosa, com mais força no Nordeste, o Bretas, que atua nos estados de Goiás e Minas Gerais, além do Prezunic, com lojas restritas ao Rio de Janeiro.

Em 2021, a empresa chegou a publicar a intenção de realizar um IPO na B3 para captar dinheiro a fim de acelerar a expansão das suas operações por meio de crescimento orgânico e aquisições. Mas com o mercado pouco aberto para novas ofertas, a empresa decidiu cancelar os planos por ora.

Operação no Brasil
No País há 15 anos, o grupo Cencosud está em mais de 70 municípios, com 346 lojas

Fundada no Chile, em 1976, a companhia deu início no começo dos anos 2000 à expansão pela América Latina, onde, além do Brasil, a varejista mantém negócios na Argentina, Peru e Colômbia, com um universo de 140 mil colaboradores. ●

Serpa Participações S.A.

CNPJ/ME nº 16.560.090/0001-05 – NIRE 35.300.573.552

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2022

Data e Horário: Aos 25/03/2022, às 11:00 horas. **Local:** Sede social da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 5º andar, Sala 15, Brooklin Paulista Novo, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **Quórum de Instalação:** Representantes da totalidade do Capital Social, conforme assinaturas no Livro de Presença. **Mesa:** Sr. Paulo José Dinis Ruas (Presidente); Sra. Ana Lúcia Dinis Ruas Vaz (Secretária). **Ordem do Dia: (i)** Examinar, discutir e deliberar acerca da alteração de endereço da sede da Companhia; **(ii)** Examinar e discutir acerca da consolidação do Estatuto Social, em razão da deliberação constante no item (i) acima. **Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade, resolveram: **(i)** aprovar a alteração de endereço da sede da Companhia passando o mesmo da Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 5º andar, sala 15, Brooklin Paulista Novo, São Paulo-SP para Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 19º andar, conjunto O-1902, sala 15, Brooklin Paulista Novo, São Paulo-SP. Em virtude da presente aprovação, a Cláusula 2ª do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte e nova redação: *"Cláusula 2ª. A Companhia tem sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 19º andar, conjunto O-1902, sala 15, Brooklin Paulista Novo, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-910, podendo, por deliberação da Diretoria, abrir, transferir e/ou encerrar filiais de qualquer espécie, em qualquer localidade do País ou do exterior"*; e **(ii)** Aprovar a proposta de consolidação do Estatuto Social, em virtude da deliberação discriminada no item (i) da Ordem do Dia, o qual passará a vigorar conforme redação do Anexo I da presente. **Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, sendo assinada pelos presentes. São Paulo, 25/03/2022. **Acionistas presentes: Paulo José Dinis Ruas** e **Sines Investimentos Ltda.** (Administrador – Sr. Paulo José Dinis Ruas). **Mesa**: Paulo José Dinis Ruas – Presidente; Ana Lúcia Dinis Ruas Vaz – Secretária. **Anexo I. Estatuto Social. Capítulo I – Denominação, Sede, Objeto Social e Duração. Cláusula 1ª.** A companhia tem a denominação de **Serpa Participações S.A.** ("Companhia"), sendo regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicadas, em especial a Lei nº 6.404/76 e, supletivamente, pela Lei 10.406/2002. **Cláusula 2ª.** A Companhia tem sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 19º andar, conjunto O-1902, sala 15, Brooklin Paulista Novo, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-910, podendo, por deliberação da Diretoria, abrir, transferir e/ou encerrar filiais de qualquer espécie, em qualquer localidade do País ou do exterior. **Cláusula 3ª.** O objeto social compreende a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. **Cláusula 4ª.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II – Capital social e Ações. Cláusula 5ª.** O Capital Social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 110.907.456,00, dividido em 110.907.456 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§ 1º.** A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 2º.** É vedada a emissão pela Companhia de partes beneficiárias. **Capítulo III – Assembleia Geral. Cláusula 6ª.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre as matérias constantes do Art. 132 da Lei nº 6.404/76 e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais, este Estatuto Social e/ou a lei exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral será convocada pela Diretoria, cabendo ao seu Diretor Presidente consubstanciar o respectivo ato. **§ 2º.** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. **§ 3º.** A Assembleia Geral será instalada pelo Diretor Presidente da Companhia, que procedera eleição da mesa Diretora, composta de um presidente um secretário, escolhidos dentre os presentes. Na ausência ou impedimento do Diretor Presidente, a Assembleia poderá ser instalada por qualquer Diretor ou por procurador devidamente investido de poderes específicos para esse fim. **Cláusula 7ª.** Além das demais atribuições previstas em lei e neste Estatuto Social, compete privativamente à Assembleia Geral: (a) Reformar o Estatuto Social; (b) Fixar a remuneração global e anual dos membros da Diretoria da Companhia; (c) Eleger e destituir os membros da Diretoria, e os membros do Conselho Fiscal, quando instalado; (d) Tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (e) Suspender o exercício dos direitos do acionista na forma da lei; (f) Deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; (g) Deliberar sobre a emissão de debêntures; (h) Autorizar os administradores a pedir recuperação judicial, extrajudicial, ou falência da Companhia; (i) Deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, e eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; e (j) Aprovar o aumento do capital da Companhia. **Capítulo III – Administração. Cláusula 8ª.** A administração da Companhia será exercida pela Diretoria, composta de, no mínimo, 2 Diretores, sendo um Diretor Presidente e os demais membros sem designação específica, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, para um mandato de 3 anos, admitindo-se a reeleição, os quais estão dispensados de prestar caução para o exercício de suas funções, devendo cada um atuar segundo sua respectiva competência estabelecida no presente Estatuto. **Cláusula 9ª.** Nas ausências e impedimentos temporários do Diretor Presidente, este será substituído por qualquer Diretor por ele designado. **§ 1º.** Nos casos de faltas e impedimentos temporários do Diretor Presidente e do Diretor por ele designado, a Presidência será exercida por outro Diretor designado pelo Diretor ausente ou impedido, que estiver exercendo as referidas funções, na forma do *caput* deste artigo. **§ 2º.** Os demais membros da Diretoria serão substituídos, nas suas ausências e impedimentos temporários, por um outro Diretor indicado pela Diretoria. **Cláusula 10ª.** Caberá **(i)** ao Diretor Presidente, sozinho ou em conjunto com o Diretor sem designação específica, ou **(ii)** ao Diretor sem designação específica, este somente se acompanhado do Diretor Presidente, a prática dos atos necessários ou convenientes à administração da mesma, com exceção daqueles indicados na Cláusula 12 deste Estatuto Social, para tanto dispondo eles, entre outros poderes, dos necessários para: **(i)** representação da Companhia em Juízo e fora dele, ativa ou passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas, autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais; **(ii)** a administração, orientação e direção dos negócios sociais, inclusive a compra, venda, troca ou a alienação, por qualquer outra forma, de bens móveis e imóveis da Companhia, determinando os respectivos termos, preços e condições; e **(iii)** a assinatura de quaisquer documentos, mesmo quando importem em responsabilidade ou obrigação da Companhia, inclusive escrituras, títulos de dívidas, cambiais, cheques, contratos de qualquer natureza (incluindo, mas não se limitando, a contratos de financiamento, mútuos, empréstimos, abertura, encerramento e movimentação de contas, e qualquer outro contrato previsto em Lei), ordens de pagamento e outros. **§ Único.** Compete ao Diretor Presidente representar a Companhia na outorga de procurações, as quais, além de mencionarem expressamente os poderes conferidos, deverão, com exceção daquelas para fins judiciais, conter um período de validade limitado. **Cláusula 11ª.** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Companhia, os atos de qualquer dos acionistas, procuradores ou funcionários que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhos ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, exceto quando autorizados pelos acionistas representando, no mínimo 75% do capital social, devendo tal autorização constar de ata específica, de Assembleia Geral realizada para tal fim. **Capítulo IV – Conselho Fiscal. Cláusula 12ª.** A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto por, no mínimo, 03 e, no máximo, 05 membros, com as atribuições e competências previstas em lei. **§ 1º.** O Conselho Fiscal funcionará de acordo com as disposições legais aplicáveis e suas deliberações serão tomadas por maioria de votos. **§ 2º.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, devendo ainda a Companhia reembolsá-los pelas despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho de suas funções. **§ 3º.** Os pareceres e representações do Conselho Fiscal serão lavrados no Livro de Registro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos membros de tal órgão que estiverem presentes. **Capítulo V – Exercício Social e Demonstrações Financeiras. Cláusula 13ª.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro. Ao fim de cada exercício e correspondente ao mesmo, proceder-se-á à elaboração do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras previstas em lei. **Cláusula 14ª.** Os lucros acumulados pela Companhia em cada exercício social, após as demais deduções exigidas por lei, deverão ser distribuídos conforme deliberado pela Assembleia Geral. **Cláusula 15ª.** Desde que os quóruns de deliberação aqui descritos sejam alcançados, a Companhia poderá levantar balanços intercalares e distribuir dividendos em períodos menores. **§ Único.** Cada acionista participará nos lucros e perdas, proporcionalmente à sua participação no capital social da Companhia. **Cláusula 16ª.** Os dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com o Art. 202 da Lei nº 6.404/76, deverão ser equivalentes a 25% dos lucros líquidos da Companhia. **Capítulo VI – Dissolução e Liquidação da Companhia. Cláusula 17ª.** A Companhia dissolve-se, entrando em liquidação, nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, que estabelecerá a forma da liquidação, elegerá o liquidante, assim como elegerá os membros do Conselho Fiscal para funcionamento durante período de liquidação. **Capítulo VIII – Disposições Gerais. Cláusula 18ª.** Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei nº 6.404/76. **Cláusula 19ª.** Para todas as questões oriundas deste Estatuto Social, fica desde já eleito o Foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. JUCESP 204.359/22-3 em 25/04/2022.

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS E DAS EMPRESAS DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIRCESP

CNPJ 60.748.332/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, em conformidade com o quanto previsto no Estatuto Social, convoco os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais a comparecerem às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão no próximo dia **18 de maio de 2022**, na sede central desta entidade situada na Avenida Brigadeiro Luis Antonio, nº 613, 1º andar, São Paulo/SP. A **Assembleia Geral Ordinária iniciará às 11:00horas** em primeira convocação, e às 12:00 horas em segunda convocação, se assim for necessário, com a seguinte **Ordem do Dia:** Tomada e aprovação de contas da Diretoria em relação ao exercício de 2021. A **Assembleia Geral Extraordinária iniciará às 13:00 horas** em primeira convocação, e às 14:00 horas em segunda convocação, se assim for necessário, com a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Negociações coletivas com as entidades representativas das categorias profissionais preponderantes e diferenciadas, considerando a possibilidade de outorga de poderes em relação às últimas; **2.** Fixação do valor da Contribuição Confederativa praticada pelo SIRCESP.

São Paulo, 06 de maio de 2022. Siram Cordovil Teixeira – Presidente do Sindicato.

Tupar S.A.

CNPJ/ME nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 3530013191-6

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da **Tupar S.A.,** inscrita no CNPJ/ME sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estada Municipal de Cangueri, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada em segunda convocação, com qualquer número de acionistas presentes, no dia 12 de Maio de 2022 às 10h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Demonstrações financeiras da Companhia em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020; e 31 de dezembro de 2021. (ii) Eleição dos membros da diretoria da Sociedade; (iii) Aumento de Capital Social pelos acionistas; e (iv) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demais matérias de interesse social da Companhia. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000. São Paulo, 05 de Maio de 2022. **Fernandes da Costa dos Santos -** Diretor.

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 052/22 – CONDER

Abertura: 31/05/2022, às 09h:30m.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIAS LOCALIZADAS NO POVOADO DE VÁRZEA D´ÁGUA, NO MUNICÍPIO DE FILADÉLFIA – BAHIA.
O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br/sistema) no campo licitações, a partir do dia **10/05/2022**.

Salvador - BA, 06 de maio de 2022.

Janilton Santos Pereira - Presidente da Comissão Permanente de Licitação, em exercício.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Itaú Seguros S.A.

CNPJ 61.557.039/0001-07 — NIRE 35300027582

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.11.2021, às 14h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUÓRUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação ("Protocolo e Justificação") celebrado nesta data pelos órgãos de administração da Companhia e pelos órgãos de administração da **ITAUSEG SEGURADORA S.A.**, com sede em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, CNPJ nº 29.741.030/0001-30, NIRE 35300475437 ("**ITAUSEG**"), o qual estabelece todos os termos e condições da incorporação da totalidade do patrimônio da **ITAUSEG** pela Companhia ("Incorporação"). 2. Ratificar a nomeação da empresa especializada PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"), com sede em São Paulo (SP), na Av. Francisco Matarazzo, 1400, 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º andares, Torre Torino, Água Branca, inscrita no CNPJ sob nº 61.562.112/0001-20, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP000160/O-5, para avaliar, a valor contábil, o patrimônio da **ITAUSEG** a ser incorporado pela Companhia. 3. Aprovar o Laudo de Avaliação preparado pela PWC com base no balanço patrimonial da **ITAUSEG**, levantado em 31.10.2021, para fins da Incorporação, que avaliou o patrimônio líquido da **ITAUSEG** em R$ 81.797.965,98 (oitenta e um milhões, setecentos e noventa e sete mil, novecentos e sessenta e cinco reais e noventa e oito centavos). 4. Aprovar a Incorporação da **ITAUSEG** pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação. 5. Em virtude da Incorporação, aprovado o cancelamento da participação detida pela Companhia na **ITAUSEG** em contrapartida do registro dos ativos e passivos desta diretamente na contabilidade da Companhia. 6. Aprovar que a Companhia suceda a **ITAUSEG** em todos os seus direitos e obrigações, em caráter universal, nos termos do Protocolo e Justificação. 7. Autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos e firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações ora propostas, conforme previsto na legislação em vigor. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de novembro de 2021. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itauseg Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores; Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Carlos Henrique Donegá Aidar. Certificamos Ser A Presente Cópia Fiel Da Original Lavrada Em Livro Próprio. São Paulo (SP), 30 de novembro de 2021. Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 216.550/22-1, em 28.04.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TIVIT Soluções em TI e BPO

Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 06 de Maio de 2022

No dia 06 de maio de 2022, às 10 horas, na sede social da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., situada na Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04.757-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"), os acionistas aprovaram a redução do capital social da Companhia no valor de até R$ 102.400.000,00 (cento e dois milhões e quatrocentos mil reais), por considerá-lo excessivo, mediante restituição de capital aos acionistas, proporcionalmente às suas respectivas participações acionárias no capital social da Companhia, sem o cancelamento de ações, nos termos do art. 173 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."). A redução do capital social deliberada somente se tornará eficaz após (i) o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação do presente extrato, conforme previsto no art. 174 da Lei das S.A.; e (ii) a ratificação pelos acionistas do valor final de tal redução de capital, bem como de seus termos e condições, por meio de deliberação em assembleia geral extraordinária da Companhia. Mesa: Presidente: Luiz Roberto Novaes Mattar; Secretário: Paulo Sérgio Carvalho de Freitas.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, senhores Wagner Fajardo Pereira, Altino de Melo Prazeres Júnior e Camila Ribeiro Duarte Lisboa convocam todos os trabalhadores da Concessionária da Linha 6 do Metrô de São Paulo – LINHA UNIVERSIDADE, para **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **9 de maio de 2022**, que será realizada de forma virtual/eletrônica, em primeira convocação às 13h00min, e segunda convocação com todos os que participarem, ou presentes virtualmente, objetivando-se a consulta a ser realizada por VOTAÇÃO on-line até as 19h00min, para tratar da seguinte pauta: **Avaliação e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho.**

São Paulo, 7 de maio de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Altino de Melo Prazeres Júnior
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 — NIRE 35300322452

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 28 DE JANEIRO DE 2022

DATA E HORA: Em 28.01.2022, às 18h. **PRESIDENTE:** Carlos Rodrigo Formigari. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos, a saber, Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Daniela Sabbag Papa e Jorge Faiçal Filho - Vice-Presidentes. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 5.2.3 do art. 5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrado o recebimento da renúncia do conselheiro suplente **FERNANDO JULIÃO DE SOUZA AMARAL**, nesta data, a qual, oportunamente, será também encaminhada para conhecimento da assembleia geral de acionistas. 2. Em razão do item 1, acima, e da vacância de um cargo no conselho de administração da companhia, nos termos do art. 5.1 do Estatuto Social e do art. 150 da Lei 6.404/76 ("LSA"), os conselheiros remanescentes deliberaram a eleição, ao cargo de conselheiro suplente, de **MARIO NEWTON MIGUEL NAZARETH,** brasileiro, casado, RG-SSP/SP-293623156, CPF 216.756.218-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, Piso PM, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, em substituição a Fernando Julião de Souza Amaral, para o mandato temporário que vigorará até a próxima assembleia geral de acionistas da Companhia. 2.1. Registrado, ainda, que o conselheiro eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Registrada a destituição do Diretor Presidente **CARLOS RODRIGO FORMIGARI**, que permanecerá em seu cargo até a posse de Fábio Bruggioni. 4. Eleito para o cargo de Diretor Presidente **FABIO BRUGGIONI**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 207137067, CPF 266.193.038-89, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 12º andar, Torre WMS, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, em substituição da Carlos Rodrigo Formigari, para o mandato anual em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2022. 4.1. Registrado que o Diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do CMN, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo BACEN. 5. Como consequência do item 3, registrada a transferência das seguintes responsabilidades: (i) Contas de Depósitos - Resolução CMN 4.753/19; (ii) Diretor Responsável pelo Compartilhamento de Dados no Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; (iii) Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04; (iv) Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Resolução CMN 4.662/18; (v) Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14; e (vi) Procedimentos para autorização e cancelamento de autorização de débitos em conta de deposito e em conta salário - Resolução CMN 4.790/20 de Carlos Rodrigo Formigari para Fabio Bruggioni, sendo que até a sua investidura as responsabilidades serão mantidas com Carlos Rodrigo Formigari. 6. Registrado que as demais atribuições de responsabilidades e os demais cargos do Conselho de Administração e da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de janeiro de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Daniela Sabbag Papa e Jorge Faiçal Filho - Vice-Presidentes. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de janeiro de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente do Conselho de Administração; e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Vice-Presidente do Conselho de Administração. JUCESP - Registro nº 221.699/22-3, em 04.05.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Floriculturas Presente inflacionado

Flores estão até 400% mais caras às vésperas do Dia das Mães

Aumento de eventos com flexibilização do distanciamento social gerou lacuna entre oferta e demanda, o que afetou preços

LÍLIAN CUNHA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

A decoradora de eventos Taís Puntel tem misturado flores naturais com artificiais para baratear custos

Quem for comprar um buquê de flores para o Dia das Mães até o domingo pode levar dois sustos: com o preço do arranjo ou com as portas da floricultura fechadas – bem na data mais importante para esse ramo do comércio. O motivo: o preço das flores de corte, as que são usadas para fazer ramalhetes. Os floristas relatam que alguns tipos chegaram a subir de 200% a 400% desde fevereiro.

Nas redes sociais, os donos de floriculturas e decoradores de evento – que dependem das flores para trabalhar – têm compartilhado a hashtag "Não ao preço abusivo das flores". Um deles, o engenheiro Paulo Sabiá, dono do e-commerce Sabiá Flores e Jardim, chegou a fazer uma publicação com os porcentuais de reajuste. "As rosas subiram 200%, os lírios, 150%, e as rosas vermelhas, 300%", diz ele.

O aumento fez Fernando Gimenez, proprietário da floricultura Acorda, Margarida, nos Jardins, em São Paulo, avisar nas redes que não vai abrir a loja esta semana. "Não vamos participar do Dia das Mães. Só vamos atender os clientes de assinaturas de buquê. Não me sinto confortável em repassar esse aumento abusivo e cobrar R$ 300 num buquê", diz. Ele conta que até o início do ano pagava R$ 15 no maço de hortênsias e que agora está R$ 55.

ALTERNATIVA. O aumento ocorre apenas nas floriculturas e somente com as hastes. As plantas de vaso e as vendidas em supermercado não ficaram tão mais caras. Isso ocorre porque os supermercados fazem contratos anuais com os produtores e recebem as flores que o fornecedor tem para entregar, independentemente de cor ou tipo. As floriculturas, ao contrário, compram as flores já colhidas com pouca antecedência.

"Nós, que trabalhamos com eventos, nosso cliente pede uma decoração com a flor X, na cor Y. Não tem como fazer contrato de compra antecipado", diz a decoradora de eventos Tais Puntel, de São Paulo.

A subida dos preços tem relação com a flexibilização da pandemia, que fez subir o número de eventos desde o fim do ano passado. Mas, depois da última onda de contaminação da variante Ômicron, em fevereiro, houve uma avalanche de festas.

Para se ter uma ideia, normalmente, no Brasil, é realizado 1,1 milhão de casamentos todo ano. Mas em 2022, a previsão é de 1,6 milhão, segundo a Associação Brasileira de Eventos, a Abrafesta. "É uma explosão de demanda", diz Ricardo Dias, presidente da entidade.

A crise das flores

● Hashtag
Às vésperas do Dia das Mães, floristas e decoradores de eventos começaram a postar nas redes a hashtag "Não ao preço abusivo das flores"

● Holambra
Maior fornecedora de flores do Brasil, com 350 produtores, a Cooperativa Veiling, de Holambra (SP), reagiu à polêmica em suas redes sociais dizendo que o aumento é ditado pela demanda e que não tem como controlar os preços

● Oferta e demanda
A paralisação de eventos na pandemia fez produtores ficarem com a produção encalhada – muitos até jogaram flores no lixo –, o que fez alguns mudarem de cultura, para legumes, por exemplo. Isso contribuiu para a lacuna entre oferta e demanda na retomada

● Preços
Além da hashtag, floristas têm compartilhado nas redes detalhes dos preços. Os aumentos vão de 200% a 400%. Rosas vermelhas, as preferidas do Dia das Mães, estão 300% mais caras

ESCASSEZ. "Além de caríssimas, as flores estão em falta", diz Edilayne Ferraz, florista e decoradora de eventos de Campinas (SP). "Eu pagava R$ 5 o maço da Aster, aquela florzinha que o povo chama de mosquitinho. Agora está R$ 25, e não se encontra para comprar."

A raiz do problema está na pandemia, que fez muitos produtores ficarem com a produção encalhada. Assim, boa parte reduziu o plantio ou mudou de cultura. "Foram plantar legumes, por exemplo", diz Renato Opitz, diretor de comunicação do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), que representa os produtores.

A Cooperativa Veiling, em Holambra (SP), é a maior fornecedora do Brasil, com 350 produtores. Lá, o preço é determinado em leilão, por um relógio eletrônico chamado de "Klok". Mas, ao contrário de um leilão normal, o preço inicial é o lance máximo. Os compradores só apertam o botão de "comprar" quando o valor chega a um número interessante para eles.

Com a polêmica nas redes sociais, a cooperativa reagiu publicamente em seu perfil, explicando que o preço é ditado pela demanda. Consultada, a cooperativa não respondeu à reportagem.

"O problema é que, quando os produtores estavam na pior, jogando flor fora, nós fomos solidários. Eu mesma dei oito cursos online de arranjos florais para incentivar as pessoas a comprar flor e auxiliar esses produtores", diz Taís. "Agora que a situação se inverteu, eles dizem que o problema é da demanda, que não podem fazer nada."

Para ela e também outros floristas é inviável repassar o aumento para o consumidor. O que Taís está fazendo é intercalar, em seus arranjos, flores naturais com artificiais para baratear o preço.

Outra saída é usar mais folhagens, misturar flores secas ou tentar buscar espécies que tiveram menores reajustes. "Tentei fazer isso", diz Gimenez. Mas os clientes gostam de dar rosas vermelhas no Dia das Mães e pedem isso. Quando você passa o preço, eles não entendem. Então, para não entrar em conflito, resolvi fechar esta semana." ●

Negócio bilionário 'Carro voador' da Embraer

Fusão com americana Zanite aproxima Eve da Bolsa de NY

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
ALINE BRONZATI

Os acionistas da norte-americana Zanite – uma companhia de propósito específico de aquisição (Spac, na sigla em inglês) focada no setor de aviação – aprovaram ontem a combinação de negócios com a Eve, startup de "carros voadores" da Embraer. A fusão é considerada um passo decisivo para que a empresa resultante seja listada na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse).

Com a fusão, o nome da Zanite passa a ser Eve Holding. Segundo o *Estadão/Broadcast*, a Eve vai ser listada na Nyse com o símbolo "EVEX".

A Embraer e a Eve farão um anúncio na próxima terça-feira, em Nova York. Embora o tema do evento não tenha sido anunciado, a agenda disparou no mercado a expectativa de que a empresa de carros voadores comunique a listagem nos EUA. O motivo é que o encontro vai reunir a direção das duas companhias: o CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, e os dois CEOs da Eve: Andre Stein e Jerry DeMuro.

A assembleia extraordinária da Zanite ocorreu de forma virtual e teve duração de apenas 10 minutos, com a aprovação da combinação dos negócios e de outras pautas, como o aumento do número de ações Classe A da Zanite de 100 milhões para 1 bilhão.

Na fusão, a Eve foi avaliada em US$ 2,4 bilhões considerando o *equity value*, ou seja, o valor de suas ações no mercado, de US$ 2,9 bilhões. Esses valores são ambos maiores do que o da própria fabricante cinquentenária de aeronaves, avaliada atualmente em US$ 2,04 bilhões.

O NEGÓCIO. A empresa de carros voadores foi criada pela Embraer e desenvolveu o veículo elétrico de decolagem e pouso vertical (eVTOL). Recentemente, a estimativa de receita da Eve foi calculada em US$ 4,5 bilhões até 2030. Embora já exista uma carteira de pedidos de eVTOL superior a 1,8 mil unidades, as primeiras entregas estão previstas somente para 2025, quando deve ocorrer a certificação das aeronaves.

Durante o Eve Investors Day, em março, o diretor financeiro da Eve, Eduardo Couto, revelou que o "carro voador" deve chegar ao mercado com preço de US$ 3 milhões (R$ 15 milhões) e que os parceiros da companhia poderão vender passagens a US$ 100 (cerca de R$ 500). ●

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9
CNPJ/ME nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.001.5166.6

Ata da 39ª Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 31 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: 31 de março de 2022, às 11h, de modo exclusivamente digital, sendo considerada como realizada na sede social da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, nos termos do artigo 4º, §3º, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 481"). **2. Realização da Assembleia Por Meio Exclusivamente Digital:** A Assembleia foi realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica "Zoom" ("Plataforma"), observados os requisitos previstos no artigo 21-C, §1º, da Instrução CVM 481, sem prejuízo da utilização do boletim de voto a distância como instrumento para exercício do direito de voto pelos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 4º, §2º, inciso I, da Instrução CVM 481, conforme informado pela Companhia aos seus acionistas e ao mercado nos documentos referentes à convocação desta Assembleia. **3. Publicações e Divulgações:** Editais de Convocação publicados exclusivamente no jornal "O Estado de São Paulo" nos dias 28 de fevereiro, 01 e 02 de março de 2022 e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" em 28 de fevereiro de 2022. Os documentos acima e os demais documentos pertinentes à ordem do dia, incluindo a Proposta da Administração, foram também colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da CVM, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3") e da Companhia, no dia 28 de fevereiro de 2022, nos termos da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da regulamentação aplicável. **4. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Lene Araújo de Lima, e secretariados pela Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci, nos termos do Estatuto Social da Companhia. **5. Presenças:** Acionistas representando 84,82% do capital social com direito a voto presentes à Assembleia Geral Ordinária ("AGO") e acionistas representando 84,82% do capital social com direito a voto presentes à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), conforme registro de presença na Plataforma e considerando-se os boletins de voto a distância recebidos, nos termos do artigo 21-V, incisos II e III, da Instrução CVM 481. Em razão dos quóruns verificados, o Presidente da Mesa deu por instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Presentes, ainda, o Sr. Roberto de Souza Santos, Diretor Presidente, Sr. Lene Araújo de Lima, Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, o representante da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Sr. Carlos Augusto da Silva; o representante do Conselho Fiscal, Sr. Edson Frizzarim; e a representante do Comitê de Auditoria, Sra. Patrícia Muratori Calfat, para atender a eventuais pedidos de esclarecimentos dos acionistas. **6. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e de suas controladas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, do relatório do Comitê de Auditoria e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e a distribuição de dividendos; 3. Ratificar as declarações de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos obrigatórios referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, deliberadas pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas em 26 de julho de 2021 e 26 de outubro de 2021; 4. Determinar as datas para o pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio aos acionistas; 5. Definir o número de membros do Conselho de Administração, observado o limite estatutário; 6. Eleger os membros do Conselho de Administração e designar aqueles que ocuparão as funções de Presidente e de Vice-Presidente do Conselho de Administração; 7. Fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, compreendendo também os membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 8. Deliberar sobre novo plano de remuneração baseado em ações da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 567/2015, que substituirá o plano de remuneração baseado em ações em vigor, aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de março de 2018. **7. Resumo das Deliberações:** Instalada a Assembleia, a Secretária da Mesa indagou se algum dos acionistas presentes à Assembleia havia apresentado voto por meio do boletim de voto a distância e se desejava manifestar seu voto por meio da Plataforma, para efeitos de se desconsiderar o voto a distância, na forma do artigo 21-C, §2º, inciso II, da Instrução CVM 481, e do artigo 21-W, §5º, inciso II, da Instrução CVM 481, e, não tendo havido nenhuma manifestação, prosseguiu informando os procedimentos a serem observados durante a Assembleia para garantir o bom andamento dos trabalhos. Foi dispensada a leitura dos documentos previstos no artigo 133 da Lei das S.A., por ausência de requerimento dos acionistas presentes, nos termos do artigo 134 da Lei das S.A., bem como do mapa de votação sintético consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas presentes, nos termos do artigo 21-W, §4º, da Instrução CVM 481. Dando continuidade aos trabalhos, a Assembleia: **Em Assembleia Ordinária:** 7.1. Aprovou, por acionistas titulares da unanimidade das ações presentes, desconsiderados votos em branco, abstenções e os legalmente impedidos da base da votação, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A. e de suas controladas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, do relatório do Comitê de Auditoria e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, artigo 10 da Lei nº 9.249/95, os quais serão creditados contabilmente aos acionistas nesta data, conforme posição acionária registrada nesta data; (v) R$ 786.983.552,91 (setecentos e oitenta e seis milhões, novecentos e oitenta e três mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e noventa e um centavos) para a conta de Reserva para Manutenção de Participações Societárias, nos termos do artigo 26, parágrafo único, do estatuto social da Companhia. Na deliberação desta matéria, foram computados 540.732.284 votos a favor da aprovação e 295.470 votos contra a aprovação. 7.3. Ratificou, por acionistas titulares da maioria das ações presentes, desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação, as declarações de juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2021, de acordo com a faculdade prevista no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, deliberadas pelo Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, sendo que: (i) em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de julho de 2021, foram declarados juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral, a serem imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2021, no valor de R$ 221.231.000,00 (duzentos e vinte e um milhões, duzentos e trinta e um mil reais) bruto, correspondendo a R$ 0,69151091 por ação (desconsideradas as ações mantidas em tesouraria e antes da bonificação em ações da Companhia), creditados contabilmente aos acionistas, em valores líquidos, correspondendo a R$ 0,61449266206 por ação (desconsideradas as ações mantidas em tesouraria e antes da bonificação em ações da Companhia), em 29 de julho de 2021, com base na posição acionária de 29 de julho de 2021; e (ii) em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de outubro de 2021, foram declarados juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2021, no valor bruto de R$ 177.431.000,00, correspondendo a R$ 0,27730171520 por ação (desconsideradas as ações mantidas em tesouraria e antes da bonificação em ações da Companhia), creditados contabilmente, em valores líquidos, correspondendo a R$ 0,23047784858 por ação (desconsideradas as ações mantidas em tesouraria e antes da bonificação em ações da Companhia), em 29 de outubro de 2021, com base na posição acionária de 29 de outubro de 2021. Na deliberação desta matéria, foram computados 540.421.267 votos a favor da aprovação, 295.470 votos contra a aprovação e 311.017 abstenções, tendo sido desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação. 7.4. Determinou, por acionistas titulares da maioria das ações presentes, que os juros sobre capital próprio e dividendos aprovados e/ou ratificados nos termos do item 7.2 (ii), (iii) e (iv) e 7.3, acima (sendo que os juros sobre o capital próprio já foram creditados contabilmente aos acionistas), serão pagos nas seguintes datas: (i) dia 11 de abril de 2022, para pagamento integral dos juros sobre o capital próprio; e (ii) até o dia 30 de novembro de 2022, para pagamento dos dividendos declarados nesta Assembleia. Fica consignado que, a partir do dia 1º de abril de 2022, as ações emitidas pela Companhia serão negociadas ex-direito aos dividendos declarados nesta Assembleia, conforme indicado nos itens 7.2 (iii) e (iv), acima. Na deliberação desta matéria, foram computados 540.732.284 votos a favor da aprovação e 295.470 votos contra a aprovação. 7.5. Definiu, por acionistas titulares da unanimidade das ações presentes, desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação, em 7 (sete) o número de membros para compor o Conselho de Administração. Na deliberação desta matéria, foram computados 540.897.754 votos a favor da aprovação e 130.000 abstenções, tendo sido desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação. 7.6. Não havendo voto múltiplo ou votação em separado, foram eleitos, por acionistas titulares da maioria das ações presentes, para compor o Conselho de Administração da Companhia, para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, os seguintes membros: Sr. Bruno Campos Garfinkel, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 267.737.238-09, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 618/634, Torre B, 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, designado para ocupar o cargo de **Presidente do Conselho de Administração;** Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.082.364-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 700.536.698-00, com domicílio profissional na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, São Paulo/SP, CEP 04344-902, designado para ocupar o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração**; Sr. André Luís Teixeira Rodrigues, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 35.318.961-3 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 799.914.406-15, com domicílio profissional na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, 8º andar, Parque Jabaquara, São Paulo/SP, CEP 04344-902; e Sra. Ana Luiza Campos Garfinkel, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.545.098-5 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 299.713.918-05, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 618/634, Torre B, 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012; e, como **Conselheiros Independentes:** Sr. Pedro Luiz Cerize, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.907.272-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 774.487.316-53, com domicílio profissional na Rua Hungria, nº 514, conjunto 82, São Paulo/SP, CEP 014555-000; Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 194.344.518-41, com domicílio profissional na Praça Comandante Linneu Gomes, s/nº, Portaria 3, Jardim Aeroporto, São Paulo/SP, CEP 04626-020; e Sra. Patrícia Maria Muratori Calfat, brasileira, casada, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.417 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 278.068.078-45, com domicílio profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3477, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-133, caracterizados como membros independentes com base em declarações encaminhadas ao Conselho de Administração da Companhia, atestando o seu enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado. No processo de eleição dos membros do Conselho de Administração em votação majoritária, foram computados 499.832.138 votos a favor da aprovação, 40.577.903 votos contra a aprovação e 617.713 abstenções, tendo sido desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse em seus cargos mediante apresentação: (i) do respectivo termo de posse, lavrado em livro próprio, contendo as declarações de atendimento à lei e à regulamentação em vigor; (ii) da declaração de desimpedimento, para os fins do artigo 147, da Lei das S.A. e do artigo 2º da Instrução CVM 367/02; e (iii) da declaração dos valores mobiliários por eles detidos de emissão da Companhia, nos termos do artigo 157, da Lei das S.A. 7.7. Fixou, por acionistas titulares da maioria das ações presentes, desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação, a remuneração dos administradores da Companhia no montante global anual de até R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais), sendo que a respectiva verba também atenderá aos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e aos membros do Conselho Fiscal. Os montantes individuais mensais de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal serão fixados oportunamente nos termos do Estatuto Social da Companhia. Na deliberação desta matéria, foram computados 482.028.362 votos a favor da aprovação. 52.778.275 votos contra a aprovação e 6.221.117 abstenções, tendo sido desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação. 7.8. A pedido dos acionistas, inclusive a controladora, titulares de 492.524.975 votos, instalou, para um novo período, o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 161, §2º, da Lei das S.A., e da Instrução CVM nº 324/00. 7.9. Considerando a instalação do Conselho Fiscal, definiu em 3 (três) o número de seus membros efetivos e igual número de suplentes, pela unanimidade dos acionistas que votaram nessa matéria, representativas da maioria do capital social. Na deliberação desta matéria, foram computados 475.324.064 votos a favor da aprovação. 7.10. Elegeu, por meio de eleição em separado, por acionistas titulares da maioria das ações que votaram nessa matéria, para compor o Conselho Fiscal da Companhia, para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, nos termos do artigo 161, §4º, alínea "a", segunda parte, da Lei das S.A., como membro efetivo o Sr. **Clodomir Félix Fialho Cachem Júnior,** brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 058230392 IFP e inscrito no CPF/ME sob o nº 716.658.037-20, residente e domiciliado na Alameda Sagitário, nº 138, Torre London, sala 1207, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP e como membro suplente o Sr. **Sidney Sentoma,** brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG nº 4.835.874-5 SSP/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 131.571.918-53, residente e domiciliado na Rua Professor Manuel Ferreira, 155, apto. 63, Gávea, Rio de Janeiro/RJ. Na eleição em separado, foram computados 13.680.121 votos nos candidatos eleitos e 130.000 votos nos candidatos indicados por outros acionistas minoritários presentes, quais sejam os Srs. Thiago Wolf Pereira, RG 6091109659 SSP/RS, inscrito no CPF nº 011.381.810-64, com domicílio na Rua José Scutari, nº 54, apto. 1503, Passo D'Areia, Porto Alegre/RS, CEP 91340-210, indicado para o cargo de membro efetivo e Sr. Tiago Paz Munhoz, inscrito no CPF sob o nº 023.737.950-35, com endereço comercial na Av. Senador Tarso Dutra, nº 565, sala 1910, Porto Alegre/RS, CEP 90690-140, indicado para o cargo de membro suplente. 7.12. Elegeu, pela unanimidade dos acionistas que votaram nessa matéria, representativas da maioria do capital social, para compor o Conselho Fiscal da Companhia, para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, nos termos do artigo 161, §6º, da Lei das S.A., como membros efetivos: (i) Sr. **Edson Frizzarim,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.550.132-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 034.365.388-50, com domicílio na Rua Pedreira de Freitas, nº 160, 11º andar, São Paulo/SP, CEP 03312-052; e (ii) Sr. **Alfredo Sérgio Lazzareschi Neto,** brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.787.141-4 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 275.224.438-06, com domicílio na Alameda Santos, nº 1.827, 19º andar, São Paulo/SP, CEP 01418-102; e como membros suplentes: (i) Sr. **Izaias Ferreira de Paula,** brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP, sob o nº 71.291, portador da cédula de identidade RG nº 9.012.644-SSP-SP e CPF/MF nº 956.834.618-04, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Cayowaá, nº 1236 - apto. 64 - CEP 05018-001, Perdizes, São Paulo/SP; e (ii) **Antonio Carlos de Paula,** brasileiro, casado, Engenheiro, CREA/SP nº 0601141940, portador da carteira identidade nº 7.173.170 SP e CPF nº 642.752.998-68, residente e domiciliado nesta capital, na Rua Bela Cintra, 1714, apto. 131, Cerqueira César, São Paulo/SP. Na deliberação desta matéria, foram computados 461.513.943 votos a favor da aprovação. 7.13 Aprovou, pela unanimidade dos acionistas titulares das ações que votaram nessa matéria, representativas da maioria do capital social, que a remuneração dos membros do Conselho Fiscal corresponderá ao mínimo legal, de acordo com o artigo 162, §3º, da Lei das S.A., devida a partir desta Assembleia até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Na deliberação desta matéria, foram computados 475.324.064 votos a favor da aprovação. **Em matéria extraordinária:** 8.14 Aprovou, por acionistas titulares da maioria das ações que votaram nessa matéria, o novo plano de remuneração baseado em ações da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 567/2015, que substituirá o plano de remuneração baseado em ações em vigor, aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de março de 2018. Na deliberação desta matéria, foram computados 490.400.670 votos a favor da aprovação, 50.153.967 votos contra a aprovação e 473.117 abstenções, tendo sido desconsiderados os votos em branco e as abstenções da base de votação. **8. Documentos Arquivados na Sede Social:** Demonstrações financeiras; editais de convocação; publicações; procurações dos acionistas; declarações de votos dos acionistas; mapas de votação recebidos do escriturador; boletins de voto recebidos diretamente pela Companhia; declarações de desimpedimentos; termos de posse e a gravação integral da Assembleia. **9. Encerramento:** Aprovada a publicação da ata dessa Assembleia, com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme faculta o §2º do artigo 130 da Lei das S.A. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das S.A., a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelo presidente e secretária da mesa, que certificaram a presença dos acionistas e demais comparecentes à Assembleia, nos termos do artigo 21-V, §2º, da Instrução CVM 481. São Paulo, 31 de março de 2022. [Ass.]. Lene Araújo de Lima - Presidente da Mesa; Renata Paula Ribeiro Narducci - Secretária. . A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Renata Paula Ribeiro Narducci -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 204.544/22-1 em 20/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 169/2022**, ID 205 GO, Processo SEI nº 00210060.000461/2022-34, destinado a **ENERGIA SOLAR LOTE 01 (Região Central),** no dia **19 de maio de 2022, às 14:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob ID nº 927131. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Data: 06/05/2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação Projeto Governo Cidadão

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1889/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Lantyx Tecnologia e Publicidade Eireli, CNPJ nº 26.464.902/0001-72, o fornecimento da **LICENÇA PERPETUA SOFTWARE TREEAGE PRO HEALTHCARE - ACADEMIC USE**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 18.330/2021.TIPO: TÉCNICA E PREÇO. OBJETO: Contratação de Empresa para prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilite o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Sessão de entrega e abertura de envelopes no dia 22/06/2022 as 10h00m, no salão Nobre da Câmara Municipal de Arujá. Local para informações e obtenção do Edital e seus anexos: compras@camaraaruja.sp.gov.br ou site oficial da CMA: http://camaraaruja.sp.gov.br – Giuliano Kenji - PRESIDENTE DA COPEL.

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

CNPJ/ME 03.215.790/0001-10 - NIRE 35.300.171.896

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 3/12/2021

Realizada aos 3/12/2021, às 10:00h, na cidade de SP/SP, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 3º andar. **PRESENÇAS:** A totalidade do capital social. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luciano Francisco Savoldi e secretariados pelo Sr. Carmine Tiano Neto. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições, o quanto segue: 5.1 Aprovar e proceder: (i) à distribuição e pagamento aos acionistas, a título de adiantamento de dividendos do corrente ano, do valor líquido total de R$12.994.000,00, correspondente a parte da conta de reserva de lucros do ano de 2021 da Sociedade, e (ii) ao pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 51.506.000,00, líquido de imposto de renda retido na fonte, no total de R$ 43.780.100,00, correspondente a parte da conta de reserva de lucros do ano de 2021 da Sociedade, tudo conforme Balancete Patrimonial da Sociedade levantado em 31/10/2021. 5.2 Estabelecer que o valor líquido dos lucros aos sócios será proporcional à participação de cada qual no capital da Sociedade, sendo certo que, do valor total dos dividendos referido no item 5.1 serão creditados (i) ao acionista **TOYOTA FINANCIAL SERVICES INTERNATIONAL CORPORATION** o montante em dólares norte-americanos equivalente na data da remessa a R$ 12.993.999,96; e (ii) ao acionista **TOYOTA MOTOR INSURANCE SERVICES, INC.** o montante de R$ 0,04, recebidos localmente em moeda corrente nacional. 5.3 Estabelecer que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio será proporcional à participação de cada sócio no capital da Sociedade, sendo certo que, do valor total dos juros sobre o capital próprio referido no item 5.1, serão creditados (i) ao acionista **TOYOTA FINANCIAL SERVICES INTERNATIONAL CORPORATION** o montante em dólares norte-americanos equivalente na data da remessa a R$ 43.780.099,86; e (ii) ao acionista **TOYOTA MOTOR INSURANCE SERVICES, INC.** o montante de R$ 0,14, recebidos localmente em moeda corrente nacional. Os juros sobre o capital próprio serão pagos líquidos do imposto de renda retido na fonte. 5.4 Autorizar a Diretoria da Sociedade a tomar todas as providências necessárias à efetiva distribuição e pagamento dos dividendos, assim como ao pagamento dos juros sobre o capital próprio, do corrente ano, mediante remessa de valores ao exterior e recebimento local, conforme o caso, neste ato aprovadas, incluindo a assinatura de quaisquer contratos ou termos. A remessa ao exterior e o pagamento local ocorrerão preferencialmente até o dia 15/12/2021, tendo como prazo final o dia 30/12/2021. **ENCERRAMENTO:** Nada mais. São Paulo (SP), 3/12/2021. Carmine Tiano Neto - Secretário. **JUCESP** nº 596.184/21-9 em 14/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

CNPJ/ME 03.215.790/0001-10 - NIRE 35.300.171.896

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 5/04/2022

Realizada aos 5/04/2022, às 10:00h, na cidade de SP/SP, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 3º andar. **PRESENÇAS:** A totalidade do capital social. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luciano Francisco Savoldi e secretariados pelo Sr. Carmine Tiano Neto. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições, o quanto segue: **I -** Aprovar, integralmente, o relatório da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, auditados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, conforme publicado nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE" e "O Estado de São Paulo", nas respectivas edições de 17/02/2022. **II -** Aprovar a proposta da administração, de destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, no montante total de R$ 244.607.294,69, da seguinte forma: **a)** o valor de R$ 12.994.000,00 distribuídos e pagos aos acionistas, a título de adiantamento de dividendos do exercício social encerrado em 31/12/2021, conforme deliberado na AGE realizada em 03/12/2021; **b)** o valor de R$ 51.506.000,00 distribuídos e pagos aos acionistas, a título de adiantamento de juros sobre capital próprio do exercício social encerrado em 31/12/2021, conforme deliberado na AGE de 03/12/2021; **c)** o valor de R$ 12.230.364,73 será destinado para a conta de Reserva Legal; **d)** a distribuição e o pagamento do valor de R$ 167.876.929,96 a título de dividendos aos acionistas, referentes ao saldo da Reserva de Lucros do exercício social encerrado em 31/12/2021, ficando estabelecido que o valor líquido dos lucros aos sócios será proporcional à participação de cada qual no capital da Sociedade, sendo certo que do valor total dos dividendos serão creditados **(i)** ao acionista TOYOTA FINANCIAL SERVICES INTERNATIONAL CORPORATION o montante em dólares norte-americanos equivalente na data da remessa a R$ 167.876.929,41; e **(ii)** ao acionista TOYOTA MOTOR INSURANCE SERVICES, INC. o montante de R$ 0,55, recebidos localmente em moeda corrente nacional, e **e)** Autorizar a Diretoria da Sociedade a tomar todas as providências necessárias à efetiva distribuição e pagamento dos dividendos mediante remessa ao exterior ou pagamento local. **ENCERRAMENTO:** Nada mais. São Paulo, 5/04/2022. **Carmine Tiano Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 207.947/22-3 em 27/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sua Carreira Hierarquia no trabalho

Com foco em outras prioridades, funcionário evita cargo de líder

Estudo aponta que rejeição por liderança vem do medo de perda do equilíbrio entre as exigências do trabalho e a vida pessoal

MARINA DAYRELL

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Thiara Lima, de 35 anos, que se vê crescendo no mercado como especialista; carreira em Y é opção

Aos 56 anos, Anderson de Castro é servidor público do Judiciário em Minas Gerais. Concursado e com oito anos na função, ele não deseja ocupar um cargo de chefia. O pensamento da psicóloga Thiara Lima, de 35 anos, não é diferente. Há oito anos ela trabalha em uma empresa privada, hoje como analista de recursos humanos. Também não se vê construindo carreira rumo à liderança.

Para Anderson, os principais empecilhos são acreditar não ter perfil de liderança e achar que um cargo como líder prejudicaria o seu tempo para ficar com a família e se dedicar aos estudos de cinema. No caso de Thiara, a preocupação é não sobrar tempo livre para lidar com questões pessoais.

Não almejar uma posição de liderança não é exclusividade desses profissionais, embora a questão ainda possa ser um tabu. Por isso, esse foi o tema de um estudo realizado entre o Insper e a consultoria Robert Half, para entender as preocupações das pessoas em relação à ascensão profissional.

A pesquisa partiu de um dado obtido em 2014 pela plataforma de empregos norte-americana Career Builder, que mostrou que, entre 3.625 profissionais, apenas 34% buscavam posições de liderança e só 7% queriam chegar a um cargo no C-level (executivo sênior). "A discussão é geralmente sobre o que é preciso fazer para ascender, mas pouco se fala do que está impedindo as pessoas de quererem essa ascensão", diz Tatiana Iwai, professora e pesquisadora do Núcleo de Estudos de Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas do Insper.

Os pesquisadores fizeram perguntas a 587 empregados de empresas privadas, com idades a partir de 20 anos e que ocupam cargos de funcionário a líder de negócio. Eles constataram que, ao longo da carreira, os profissionais enfrentam duas grandes preocupações em relação aos cargos de liderança: uma sobre competência (relacionada à dúvida sobre estar pronto e o medo de falhar) e outra sobre o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.

Tabu no mercado
Ascensão à liderança é vista como constatação de carreira bem-sucedida, mas exige capacitação

"Essas duas dimensões afetam a motivação para ascender e variam de acordo com o ponto em que o profissional se encontra na hierarquia. Em níveis mais baixos, ambas as preocupações são altas. Mas quando vai subindo na hierarquia, a preocupação com a competência diminui, provavelmente motivada pela alta eficácia, mas o receio de desequilibrar a vida pessoal segue alto", explica Gustavo Tavares, pesquisador do Insper.

A vontade de equilibrar os dois lados da vida não é algo novo, mas, de acordo com dados levantados pelo LinkedIn na última semana, a pandemia a intensificou. Entre 1.160 entrevistados, o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal apareceu como a principal razão pela qual 49% dos profissionais buscam vagas flexíveis.

COMPETÊNCIAS. O estudo do Insper mostrou também que a intensidade dessas preocupações varia de acordo com os recursos psicológicos que o profissional possui, entre eles: habilidades humanas (comunicação, empatia); cognitivas (inteligência geral, capacidade de resolver problemas); e resistência psicológica (resiliência e estabilidade emocional).

"As competências humanas e a resistência psicológica ajudam a reduzir as preocupações que as pessoas têm sobre competência e também ajudam a reduzir os receios de equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. É como se a resistência psicológica fosse a 'casca dura' da pessoa para conseguir lidar com desafios", conta Tatiana.

Essa carência é uma preocupação que atinge tanto profissionais que não querem ser líderes como quem já ocupa postos de liderança. Ao longo de anos como mentora de líderes, Marcia Gonçalves percebeu que a carência dessas habilidades, geralmente, leva à angústia e à vontade de desistir do cargo. "Para liderar e entregar resultado, você tem que ter expertise para lidar com relações humanas. Há muitos que ascendem de forma ingênua e sem experiência de gestão de pessoas, então falham e vem a angústia."

> ***"A discussão é geralmente sobre o que é preciso fazer para ascender, mas pouco se fala do que impede as pessoas de quererem essa ascensão."***
> **Tatiana Iwai**
> **Pesquisadora no Insper**

A especialista acredita que qualquer profissional pode desenvolver o tão falado perfil de liderança, mas isso não significa que todo mundo que é promovido a líder já possui essas habilidades. "Quando a pessoa é promovida sem ter um preparo, ela acaba não desenvolvendo essas habilidades, o que faz com que ela se questione e pode até desistir de ser líder."

VISÃO DISTORCIDA. Falar sobre não querer alcançar um posto de liderança ainda é um tabu porque, no geral, o mercado entende a ascensão à liderança como a constatação de que uma carreira é bem-sucedida.

"Existe o profissional que pode até ter o desejo de ser líder, mas ele tem a ideia de que, se não for líder, não está crescendo na carreira, está estagnado. A consequência é uma visão distorcida do posto de liderança", explica Mário Custódio, diretor da área de recrutamento da Robert Half.

Para o profissional que não quer esse cargo, o primeiro passo, segundo os especialistas, é buscar o autoconhecimento por meio de mentorias, capacitação e pelo processo terapêutico. Para quem passou por esse processo e tem certeza de que não quer liderar uma equipe, os especialistas aconselham a ser honesto com a empresa.

Do ponto de vista das empresas, há um leque de possibilidades, que começa por oferecer a oportunidade de carreira em Y – modelo de plano de carreira em que o funcionário, além de ter a opção de crescer para cargos de gestão, também pode ascender para cargos técnicos.

Com isso em mente, a MAG Seguros, empresa em que Thiara (do início desta reportagem) trabalha, criou dois programas de desenvolvimento. O primeiro é focado nas pessoas que têm vontade de liderar, mas ainda não tiveram essa experiência. O outro é focado na carreira em Y, para quem quer crescer como especialista. "O especialista precisa saber que ele também é vital para a empresa. Imagina se todo mundo nas empresas fosse liderança?", diz Vanessa Joannou, gerente de atração de talentos e carreira da MAG. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **105.134,73 PTS.** | Dia **-0,16%** | Mês **-2,54%** | Ano **0,30%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN N1	21,23	7,44	34.261
LOJAS RENNERON	24,24	5,99	93.050
PETROBRAS ON N2	35,69	3,78	40.396

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON ED NM	13,24	-12,72	58.793
BANCO INTER UNT	13,01	-7,99	32.452
LOCAWEB ON NM	6,30	-7,62	21.345

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/5 A 3/6	0,1904	1,0220	0,6914	0,5000
4/5 A 4/6	0,1937	1,0253	0,6947	0,5000
5/5 A 5/6	0,1638	0,9851	0,6646	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.899,37	-0,30	-0,24	-9,46
FRANKFURT - DAX	13.674,29	-1,64	-3,00	-13,92
LONDRES - FTSE	7.387,94	-1,54	-2,08	0,05
TÓQUIO - NIKKEI	27.003,56	0,69	0,58	-6,21

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,51	3.134,42
	15/5/2035	5,72	1.914,91
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,65	4.101,34
PREFIXADO	1º/1/2025	12,58	730,44
	1º/1/2029	12,55	456,59
SELIC	1º/3/2025	0,13	11.587,52

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,71	-	3,42	11,73
IGPM (FGV)	1,74	1,41	6,98	14,66
IGP-DI (FGV)	2,37	0,41	6,44	13,53
IPC (FIPE)	1,28	1,62	4,61	12,26
IPCA (IBGE)	1,62	-	3,20	11,30
CUB (Sinduscon)	0,27	0,76	1,60	9,95
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,45	0,51	1,82	4,45

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	1,1496	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,1353	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1226	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	12,69	0,08	1,76	38,69
CDI	12,65	0,00	0,58	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	19,16	356.214	18,57	19,21	2,02
CAFÉ NY*	JUL/22	210,45	96.066	210,00	216,50	-3,13
SOJA CBOT**	MAI/22	16,56	1.314	16,540	16,740	-1,37
MILHO CBOT**	JUL/22	7,85	649.679	7,765	7,968	-1,60

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	189,44	0,54	8,76
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	333,25	0,00	7,64
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,63	-0,89	-14,14
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.244,41	-1,52	50,29

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0754	1,17	2,68	-8,98
DÓLAR TURISMO	5,2510	0,65	2,28	-8,47
EURO	5,3530	1,17	2,69	-15,22
OURO	303,000	0,66	1,34	-8,18
WTI US$/BARRIL	109,670	1,81	5,96	43,47
IBRENTUS$/BARRIL	112,6400	1,67	5,84	44,61

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0544	1,2336	0,1966
EURO	0,948	1,0000	1,1699	0,1865
FRANCO SUIÇO	0,989	1,0424	1,2195	0,1944
LIBRA ESTERLINA	0,811	0,8548	1,0000	0,1594
IENE	130,586	137,6950	161,0870	25,672

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1870/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Amgen Biotecnologia do Brasil Ltda**, CNPJ nº **18.774.815/0001-93** ao fornecimento de **MEDICAMENTOS**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COBRAPE - CIA. BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS

CNPJ.MF 58.645.219/0001-28, JUCESP NIRE 35.300.118.995

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária

Data e Local: 26/04/2022 às 10 horas, na sede social. **Presenças:** 100% do Capital social. **Mesa:** Presidente: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - diretor e acionista; Secretário: Alceu Guérios Bittencourt - diretor e acionista; **Deliberações:** Foram aprovados expressamente e por unanimidade, sem restrições ou ressalvas, pelos acionistas da Companhia: i) As contas da Diretoria, as Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2021, publicado no DOESP/Empresarial e no Jornal O Estado de São Paulo, ambos na edição de 26/04/2022. ii) A destinação dos lucros acumulados, cuja distribuição parcial, à título de dividendos, já ocorrera no decorrer do exercício de 2021, é agora ratificada. **Assinaturas:** Presidente: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira; Secretário: Alceu Guérios Bittencourt; Diretores sem designação especial: Roberto Donizetti Vieira e Haroldo Ribeiro de Oliveira. Acionistas: Alceu Guérios Bittencourt e Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira, na sua totalidade. SP, 26/04/2022. Flávio dos Reis Dias - OAB-SP 282811. Esta ata em seu inteiro teor encontra-se registrada na JUCESP, sob nº 220.391/22-1 em 03/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE: PE-Nº 170/2022**, ID 206 GO, Processo SEI nº 00210060.000487/2022-82, destinado a **ENERGIA SOLAR LOTE 02 (Região Leste)**, no dia **20 de maio de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob ID nº 937158. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Data: 06/05/2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação Projeto Governo Cidadão

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0154-2022-01 – PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DO LIM31 - HEMATOLOGIA **FFM 0155-2022-01** – PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA DO LIM31 - HEMATOLOGIA **FFM 0165-2022-01** – GESTÃO DE PROJETOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL" **FFM 0386-2022-00** – INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS PARA OTORRINOLARINGOLOGIA" **FFM 0418-2022-00** – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MOBILIÁRIOS EM AÇO INOX **FFM 0507-2022-00** – AUDITORIA FINANCEIRA – RELATÓRIO FINAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA A CLIMATE AND LAND USE ALLIANCE **FFM 0517-2022-00** – ROMILPOSTIM 250MCG/INJ

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1423-2021-01 (RC 34.263)
LOTES 1,3,4,7,8,9,10 E 11 – ESPACIAL SUPRI. DE ESCRIT. E INF. LTDA, 53.700.159/0001-85
LOTES 5,6,12 E 14 – PLANETA MIX COM. LTDA, 15.734.647/0001-14
LOTES 2 E 13 – FUTURA VIRTUAL COM. DE MAT. ELET. E INF. EIRELI, 11.209.917/0001-17
FFM 0135-2022-00 (RC 35.133)
BIOZ4LIFE TECNOLOGIA EIRELI, 17.796.006/0001-10
FFM 0166-2022-00 (RC 35.169)
JOSÉ FELIPE DA SILVA JUNIOR 11637997850, 28.038.798/0001-80
FFM 0169-2022-00 (RC 35.171)
ECIL PROD. E SIST. DE MEDIÇÃO E CONTROLE LTDA, 51.218.089/0001-06
FFM 0203-2022-00 (RC 35.232)
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA, 33.131.079/0001-49
FFM 0205-2022-00 (RC 35.238)
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA, 33.131.079/0001-49
FFM 0280-2022-00 (PI 20220038)
EIZO CORPORATION/JAPÃO, representada por DIAGITAL DIAG. DIGITAIS EIRELI, 07.416.887/0001-42
FFM 0362-2022-00 (RC 35.464)
VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24
FFM 0407-2022-00 (RC 35.511)
ELVIS ROCHA DE SOUSA 43799610871, 41.439.321/0001-74

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** dos PROCESSOS DE COMPRAS: **FFM 0154/2022-00** – "PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DO LIM31 - HEMATOLOGIA", conforme item 11.3 do edital. **FFM 0155/2022-00** – "PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA DO LIM31 - HEMATOLOGIA", conforme item 11.3 do edital. **FFM 0188/2022-00** – "WORKSTATION INCLUINDO MOUSE, TECLADO, MONITOR, SOFTWARES E GARANTIA", conforme item 9.3 do edital. **FFM 0242/2022-00** – "GÁS HÉLIO PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA", conforme solicitação da área requisitante. **FFM 0551/2022-00** – "ELABORAÇÃO DE PROJETO "AS-BUILT" DAS INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS DO PRÉDIO DO ICHC", conforme solicitação da área requisitante.

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 07 DE JANEIRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 07.01.2022, às 15h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Flávio Augusto Aguiar de Souza - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registradas as renúncias de (i) **EMERSON SAVI JUNQUEIRA**, ocorrida em 23 de dezembro de 2021; e (ii) **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA**, ocorrida em 30 de dezembro de 2021. 2. Eleito Diretor **EDUARDO COUTINHO DE OLIVEIRA AMORIM,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP nº 63389867-3, CPF nº 901.133.656-91, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brig. Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2022. 3. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 4. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 07 de janeiro de 2022. (aa) Flávio Augusto Aguiar de Souza - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Flávio Augusto Aguiar de Souza e Tatiana Grecco - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 07 de janeiro de 2022. (aa) Flávio Augusto Aguiar de Souza - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. JUCESP - Registro nº 221.741/22-7, em 04.05.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Data: 06/05/2022
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE: PE-Nº 172/2022**, ID 200 - GO-1, Processo SEI nº 00210038.001481/2022-18, destinado a **Aquisição de máquinas ensiladeiras com reboque para estruturação e Fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina, do Estado do Rio Grande do Norte**, no dia **19 de maio de 2022, às 10:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob ID nº 937506. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao@gmail.com.

Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Itauseg Seguradora S.A.

CNPJ 29.741.030/0001-30 NIRE 35300475437

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.11.2021, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação ("Protocolo e Justificação") celebrado nesta data pelos órgãos de administração da Companhia e pelos órgãos de administração da Itaú Seguros S.A., com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, CNPJ nº 61.557.039/0001-07, NIRE 35300027582 ("**ITAÚ SEGUROS**"), o qual estabelece todos os termos e condições da incorporação da totalidade do patrimônio da Companhia pela **ITAÚ SEGUROS** ("Incorporação"). 2. Manifesta a concordância com a nomeação da empresa especializada PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("**PWC**"), com sede em São Paulo (SP), na Av. Francisco Matarazzo, 1400, 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º andares, Torre Torino, Água Branca, inscrita no CNPJ sob nº 61.562.112/0001-20, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP000160/O-5, para avaliar, a valor contábil, o patrimônio da Companhia a ser incorporado pela **ITAÚ SEGUROS** ("Laudo de Avaliação"). 3. Aprovar o Laudo de Avaliação preparado pela PWC com base no balanço contábil levantado em 31.10.2021, para fins da Incorporação, que avaliou o patrimônio liquido da Companhia em R$ 81.797.965,98 (oitenta e um milhões, setecentos e noventa e sete mil, novecentos e sessenta e cinco reais e noventa e oito centavos). 4. Aprovar a Incorporação da Companhia pela **ITAÚ SEGUROS**, nos termos do Protocolo e Justificação. 5. Registrar que, em decorrência da Incorporação ora aprovada e caso os acionistas da **ITAÚ SEGUROS** aprovem a presente Incorporação, a Companhia será definitivamente extinta para todos e quaisquer fins e direitos, nos termos do Artigo 227 da Lei 6.404/1976, sendo sucedida em todos os direitos e obrigações pela **ITAÚ SEGUROS**. 6. Autorizar que a administração da Companhia pratique todos os atos necessários e firme todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações ora propostas, conforme previsto na legislação em vigor. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de novembro de 2021. (aa) **Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; e** Carlos Henrique Donegá Aidar - **Secretário. Acionista:** Itaú Seguros S.A. (aa) Eduardo Nogueira Domeque e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor Presidente e Diretor, respectivamente. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de novembro de 2021. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP - Registro nº 216.551/22-5, em 28.04.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 27 de maio de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar **(i)** Não declaração do vencimento antecipado da CPR-F 001/2026-FER, nos termos do item "I" da Cláusula 8.3. da CPR-F, e item "I" da Cláusula 7.4.13. do Termo de Securitização, considerando o desenquadramento do Fluxo Mínimo da Cessão Fiduciária; **(ii)** exclusão da verificação do Fluxo Mínimo da Cessão Fiduciária, previsto nas Cláusulas 5.1.3.1. e 5.1.4. da CPR-F; e **(iii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 27 de maio de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens (i) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA; e as deliberações descritas no item (ii) acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, § 1º, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, § 3º, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Ferrari" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "91ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 07 de maio de 2022
ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

/Gerdau
/GerdauSA

Fabio Gallo

Alfabetização financeira pode falhar

Há poucos dias, no *Jornal Nacional*, foi apresentada reportagem sobre os reflexos no bolso das pessoas em virtude do aumento da Selic, que foi para 12,75% ao ano. O principal foco foi a subida dos juros pagos por aqueles endividados no cartão de crédito e no cheque especial.

Uma das entrevistadas foi uma senhora que se mostra muito eficiente no dia a dia de seu trabalho, controlando documentos e pagamentos da empresa. Mas, na sua vida financeira pessoal, há um descontrole total. Endividada por tomar vários créditos consignados e uso do cartão de crédito, aumentou o endividamento no cheque especial para poder pagar por alimentação e outras contas da casa.

Quem toma crédito consignado só presta atenção na facilidade e na taxa relativamente mais baixa, mas esquece que, ainda assim, os juros são altos e a prestação é descontada no salário. Muitos de nós temos exemplos similares de pessoas excelentes profissionais, organizadas e boas no controle de gastos e documentos da empresa, mas com finanças pessoais caóticas. Nesses casos não podemos dizer que há falta conhecimento básico de finanças, em alguns casos são pessoas até com grau avançado de conhecimento.

Por outro lado, todos que lidam com o tema repetem à exaustão que o conhecimento sobre o assunto é uma das bases para aumentar o grau de bem-estar financeiro das famílias. Tanto é que muitas entidades nacionais e internacionais, como FMI, Banco Mundial, Banco Central e FGV, entre outras, mantêm programas, muitos bons e gratuitos, de acesso a finanças pessoais. O fato é que a alfabetização financeira somente pode falhar na sua missão.

> ***De maneira geral, os programas falham ao deixar de lado o aspecto comportamental***

Podem ser observadas várias razões para isso. Uma inicial é que não há definição única sobre alfabetização financeira, não há maneira única de medi-la e processos consistentes que garantam que as pessoas estão adquirindo as habilidades certas. No entanto, os especialistas têm como comum que a falta de educação é a causa de saúde financeira precária, mas muitos não observam que o conhecimento é algo potencial, mas o que se faz com ele é que importa.

Deve-se buscar mudar o comportamento. Os programas de maneira geral deixam de lado o aspecto comportamental. Todo o conhecimento do mundo não vale nada se a pessoa não mudar o que pensa, os seus hábitos, o que faz e o que determina suas escolhas.

Um maior grau de bem-estar financeiro será alcançado por decisões mais inteligentes a partir do conjunto de informações sobre todos os aspectos que envolvem as nossas vidas. O desafio é permitir o acesso e a inclusão de maneira que as pessoas possam integrar diferentes saberes e viver da forma desejada. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Bolsa **‘Fundo do poço’ ou oportunidade?**

Ações da Magalu caem 77% em um ano: hora de comprar?

Papéis da varejista tiveram valorização de 109% em 2020, mas já sofrem com inflação e juros altos, além da maior concorrência

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

De queridinhas da Bolsa no auge da pandemia, as ações da varejista Magazine Luiza conhecem agora o outro lado da moeda entre os investidores. Os papéis tocaram o “fundo do poço” ontem, quando atingiram a cotação de R$ 4,25 durante o pregão, a menor desde 2018. As ações fecharam o dia com preço de R$ 4,30. Com esse patamar, analistas questionam se está na hora de comprar o ativo, esperando valorização.

O valor atingido nesta semana significa que a empresa já devolveu quase todo o ganho expressivo entregue no ano inicial da crise sanitária. Somente em 2020, a Magalu decolou 109,6% e chegou ao pico de R$ 28,24 na B3, impulsionada pelo maior uso do e-commerce devido ao isolamento social – e também pelos juros mais baixos na época.

A realidade agora é outra. No acumulado de 2022, a queda é de 40% – e, em 12 meses, de 77,8%. Ou seja, quem segurou os ativos de 1.º de janeiro de 2020 até o último fechamento já está no vermelho.

Para Rodrigo Crespi, analista da Guide Investimentos, é pouco provável que a companhia reviva os momentos áureos na Bolsa no curto prazo. Segundo ele, não há, por ora, gatilhos que levem as ações de volta para a faixa de R$ 20.

CONCORRÊNCIA. Além da piora na conjuntura econômica, com inflação e juros altos, a competição no varejo aumentou desde o início da pandemia. “Hoje, temos o Mercado Livre mais forte do que nunca e as asiáticas roubando market share (*participação no mercado*). Tivemos a chegada da Shein e o avanço da Amazon, que é um player gigantesco. Então as margens acabaram comprimidas nas varejistas brasileiras”, explica Crespi.

> ***“Acho que é o momento de comprar. (Magalu) É a melhor entre as três principais varejistas do e-commerce.”***
> **Rodrigo Crespi**
> **Analista da Guide**

Entretanto, o analista da Guide enxerga uma possibilidade de recuperação. Segundo ele, a derrocada abriu um bom ponto de entrada no papel. “Acho que é o momento para comprar. A Magazine Luiza é a melhor entre as três principais varejistas de e-commerce no Brasil”, diz. “Não acho que ela volte para o patamar da pandemia, mas conforme nos aproximamos do fim do aperto monetário, a empresa pode ser uma das grandes beneficiadas.”

Essa também é a visão da Genial Investimentos, que tem recomendação de compra para o papel. O preço-alvo (estimativa para o final do ano) estipulado pela corretora no relatório publicado em março é de R$ 8. Isso significa um potencial de valorização. Segundo o relatório daquele mês, as ações do Magalu estavam sendo negociadas antes “a um preço irracional”. O atual patamar, no entanto, pode virar oportunidade. “Acreditamos que este pode ser um bom ponto de entrada para o longo prazo. No curto prazo, o ruído e volatilidade devem se manter presentes no varejo como um todo.”

Crespi vê como normal a atual migração dos investidores para as chamadas empresas de “valor” (como bancos e companhias ligadas a commodities), mais resilientes a fatores macroeconômicos do que as varejistas. Segundo ele, a Magalu ficou presa numa encruzilhada, com a empresa comprando produtos por custo alto no exterior e não conseguindo repassar os preços na totalidade para os clientes. “O mercado passou a não estar mais ‘a fim’ de apostar num papel que não entregava (*o crescimento esperado*).” ●

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Petróleo em alta favorece resultado de empresas

A Petrobras e outras empresas do setor com ações em bolsa devem seguir apresentando bons resultados nos próximos trimestres, na opinião de analistas de mercado.

O motivo é a perspectiva de que as cotações do petróleo continuem em alta, com a demanda superando a oferta, em razão das sanções colocada pela União Europeia à Rússia, com embargo total da commodity. Mesmo com o plano da Opep+ de modular o aumento da produção do petróleo, espera-se uma redução dos estoques. Outro impulso ao setor, em específico à Petrobras, é o pagamento de dividendos. A empresa anunciou proventos antecipados referentes ao primeiro trimestre de R$ 3,17 por ação, a serem pagos em junho e julho.

As duas ressalvas ao prognóstico positivo são os efeitos ainda incertos dos lockdowns na China, motivados pelo surto de covid, que podem comprometer o ritmo de crescimento do país asiático, com reflexos na economia mundial.

E ainda a proximidade das eleições no Brasil, que causam turbulências e podem respingar sobretudo na estatal, em razão do risco de interferência política. Na quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro voltou a atacar a empresa e pediu mais uma vez o não repasse de novas altas de preços dos combustíveis.

> **Petrobras**
> **3,718%** foi o aumento do lucro da empresa no primeiro trimestre do ano

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Mercado ajusta otimismo sobre Ibovespa

O mercado financeiro reduziu o otimismo sobre o Ibovespa, segundo o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento das ações na semana seguinte, mas a expectativa de alta continua prevalecendo.

Entre os participantes, a previsão de ganhos tem 50% das respostas, contra 25% da fatia que espera perda e 25% da que vê variação neutra. No Termômetro anterior, 72,73% diziam esperar avanço para a Bolsa nesta semana; 18,18%, estabilidade; e 9,09%, queda.

A agenda da próxima semana traz em destaque a divulgação, na terça-feira (15), da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), após a elevação da Selic para 12,75% ao ano. Na quarta (16), será conhecido o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril.

A inflação também será destaque no exterior na quarta, quando será divulgado o índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos, também referente a abril.

BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 20.620.843/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O ano de 2020 iniciou com a pandemia do coronavírus pelo mundo, obrigando países a implementarem políticas de restrição de circulação de pessoas e impactando diretamente o setor de consumo e serviços. Em 2021, apesar de também ter havido períodos de grandes restrições ao comércio, com o avanço das vacinações contra Covid-19, o varejo começou a dar sinais de melhora, especialmente nos últimos dois trimestres.

Apesar dos períodos de fechamento, o *Outlet Premium* Rio de Janeiro apresentou 10,9% de aumento em suas vendas em 2021 frente 2019, enquanto os *shoppings* convencionais apresentaram uma queda de 17,4%.

A melhor performance do mercado de *Outlets* em relação ao mercado em geral foi devido: (i) ao fato dos *shoppings outlets* terem ambientes abertos; (ii) ao foco nos públicos A-B, maior resiliência à crise; e (iii) ótima relação custo-benefício ao consumidor.

Adicionalmente, acreditamos que com o avanço da vacinação e controle da pandemia, o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, apresentando taxas de crescimento elevadas e atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras.

Política de distribuição de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	2021	2020
Circulante		**3.961**	**3.178**
Caixa e equivalentes de caixa	4	734	685
Valores a receber	6	4.862	3.724
Provisão para perdas esperadas	6	(1.662)	(1.269)
Impostos a recuperar		27	38
Não circulante		**2.535**	**3.241**
Ativos financeiros	5	2.535	3.241
Investimentos		**78.055**	**79.833**
Propriedade para investimento	7	78.055	79.833
Total do ativo		**84.551**	**86.252**

Passivo	Notas	2021	2020
Circulante		**12.798**	**11.161**
Fornecedores e outras contas a pagar	9	64	58
Impostos a recolher		304	247
Passivos financeiros	10	12.430	10.856
Não circulante		**53.875**	**61.338**
Passivos financeiros	10	53.875	61.338
Patrimônio líquido		**17.878**	**13.753**
Capital social	11	54.850	47.050
Capital a integralizar		(2.500)	–
Prejuízos acumulados		(34.472)	(33.297)
Total do passivo e patrimônio líquido		**84.551**	**86.252**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	12	8.877	7.427
Custos com manutenção	13	(1.901)	(1.403)
Lucro bruto		**6.976**	**6.024**
Despesas administrativas	14	(2.500)	(2.378)
Reversão de provisão de despesas administrativas		7	–
Provisão para perdas esperadas	6	(393)	(1.083)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas de impostos		**4.090**	**2.563**
Receitas financeiras		146	128
Despesas financeiras	16(d)	(5.410)	(5.972)
Resultado financeiro líquido de impostos		**(5.264)**	**(5.844)**
Resultado não operacional		(1)	(1)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(1.175)**	**(3.282)**
Prejuízo do exercício		**(1.175)**	**(3.282)**
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		54.850	47.050
Prejuízo por ação no final do exercício – R$		(0,0214)	(0,0697)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(1.175)	(3.282)
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultados abrangentes do exercício	**(1.175)**	**(3.282)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**44.350**	**(2.800)**	**(30.015)**	**11.535**
Aumento de capital	2.700	–	–	2.700
Integralização de capital	–	2.800	–	2.800
Prejuízo do exercício	–	–	(3.282)	(3.282)
Em 31 de dezembro de 2020	**47.050**	**–**	**(33.297)**	**13.753**
Aumento de capital	7.800	–	–	7.800
Capital a integralizar	–	(2.500)	–	(2.500)
Prejuízo do exercício	–	–	(1.175)	(1.175)
Em 31 de dezembro de 2021	**54.850**	**(2.500)**	**(34.472)**	**17.878**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

Fluxos de caixa de atividades operacionais	Notas	2021	2020
Prejuízo dos exercícios		**(1.175)**	**(3.282)**
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação	7	1.778	1.772
Despesas de juros contabilizados e não pagos		4.172	4.395
Provisão para perdas esperadas		393	1.083
Resultado líquido ajustado		**5.168**	**3.968**
Variações no capital circulante			
(Aumento)/diminuição de ativos financeiros		706	(630)
(Aumento)/diminuição de valores a receber		(1.138)	(1.038)
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar		11	(6)
Aumento/(diminuição) de fornecedores e outras contas a pagar		6	47
Aumento/(diminuição) de impostos a recolher		57	83
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		**4.810**	**2.424**
Atividades de investimento			
Aquisição de investimento em edificações	7	–	(406)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**–**	**(406)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	10(a)	7.800	5.500
Capital a integralizar		(2.500)	–
Pagamento de principal de passivos financeiros		(10.061)	(8.781)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		**(4.761)**	**(3.281)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**49**	**(1.263)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	685	1.948
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	734	685
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**49**	**(1.263)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 11 de novembro de 2014, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 11 de novembro de 2014. Nessas mesmas data e ata, foram alteradas a razão social da Companhia de Dinarte Empreendimentos e Participações S.A. para BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. e a transferência da sede da Companhia, para a Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355, 26º andar, na cidade de São Paulo. A Companhia teve início das atividades operacionais em 22 de outubro de 2015.

A Companhia tem por objetivo desenvolver e implementar empreendimento imobiliário na cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, com características de um centro de compras, compreendendo, inclusive, a compra e venda, a locação e administração de bens próprios, podendo a Companhia participar de outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista.

A Companhia foi financiada através de empréstimo bancário e está cumprindo o plano de negócios para aumento da receita operacional e redução das despesas financeiras. Como parte da estratégia inicial, seu acionista controlador irá aportar os recursos financeiros necessários que venham a ser exigidos na operação até atingir o ponto de equilíbrio.

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R$ 8.837 (R$ 7.983 em 2020). De acordo com o plano de negócio, a Administração possui planos de emissão de nova dívida ou capitalização junto ao acionista BR Partners *Outlet Premium* Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, que garante a capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional da Companhia.

A BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. é controlada diretamente pela BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., com 100% de participação.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs (R1). A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.4. Ativos financeiros

a. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determina-se a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial.

i. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é obter fluxos de caixa contratuais; e

• Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais, sendo apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em 'Receitas financeiras', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

ii. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

iii. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio e de dívida

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

2.5. Valores a receber

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante e compreendem contas a receber de aluguéis. Sobre os valores de aluguéis a receber a Administração do *Shopping* avalia individualmente cada lojista e a sua condição de atraso e com a opinião dos advogados externos, efetua provisão para perdas de 100% dos valores considerados duvidosos.

2.6. Propriedade para investimentos

A Companhia é proprietária de um edifício de lojas mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo deduzida a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação com relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

2.7. Provisão para perdas por *impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.8. Passivos Financeiros

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados (VJR) e ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.9. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.10. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou do pagamento.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel das propriedades no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para suas atividades.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

A Companhia não apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro real em 31 de dezembro de 2021 e 2020, devido ao prejuízo fiscal registrado no exercício.

2.12. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de liquidez. As políticas de gestão de risco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle, a mitigação e a correlação entre os riscos.

3.1.1. Risco de Liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

3.1.2. Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia e exposição potencial futura para derivativos.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte e as eventuais garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa. Com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte, bem como nos atrasos existentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos, conta corrente e caixa [1]	1	1
Aplicações financeiras [2]	733	684
Total	**734**	**685**

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A.

[2] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração de 112% (115% em 2020) do DI com liquidez imediata (Nota 15).

5. Ativos financeiros

Os instrumentos financeiros referem-se à constituição de fundo de reserva, direcionada para conta vinculada de titularidade da Companhia, mantida com o Banco Itaú Unibanco S.A., equivalente a três parcelas da média de pagamento anual da Cédula de Crédito Bancário, objeto da concessão de empréstimos, remunerado a 97% do CDI ao ano, com data de vencimento em 15 de fevereiro de 2027. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 2.535 (R$ 3.241 em 2020). O referido ativo foi registrado a custo amortizado em ambos exercícios.

6. Valores a receber

Referem-se a valores a receber de aluguéis, no montante de R$ 4.862 (R$ 3.724 em 2020) do *Outlet Premium* Rio de Janeiro ("*Shopping Center*").

A Administração do *shopping center* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluguéis inadimplentes. Foi constituída provisão para perda referente aos aluguéis a receber no valor de R$ 1.662 (R$ 1.269 em 2020). No resultado do exercício o impacto da provisão para perdas referente aos aluguéis a receber em 2021 foi de R$ 393 (R$ 1.083 em 2020).

a. Abertura por prazo

	2021	2020
A vencer	2.381	2.111
Vencidos		
1 a 30 dias	46	141
31 a 60 dias	54	32
61 a 90 dias	65	26
91 a 180 dias	122	169
Acima de 180 dias	2.194	1.245
Total	**4.862**	**3.724**

b. Movimentação da provisão para perdas

	2021	2020
Saldo inicial	**1.269**	**186**
(+) Constituição	393	1.083
(-) Baixa	–	–
Saldo final	**1.662**	**1.269**

continua ...

BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 20.620.843/0001-06

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é composta por empreendimento no *Shopping Center* denominado *Outlet Premium* Rio de Janeiro ("*Shopping Center*").

O *Outlet Premium* Rio de Janeiro, do grupo General Shopping, foi construído com concepção *open mall* e localiza-se na Rodovia Washington Luiz (BR 040), km 109 – Rio de Janeiro-RJ, que liga o Rio de Janeiro à Juiz de Fora, fácil acesso a aeroportos Santos Dumont e Galeão/Tom Jobim, cidades serranas, como Petrópolis e Teresópolis, e ao lado do arco rodoviário metropolitano. Dispõe de mais de 80 lojas nos segmentos de moda, alimentação, óptica e artigos para casa. É o primeiro *Outlet Center* da região, com uma área bruta locável de 31.886 m².

Em 24 de fevereiro de 2015, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Parte Ideal de Imóvel e Outras Avenças, pelo qual a Controlada adquiriu 48% do empreendimento *Shopping Center*. O investimento inicial no empreendimento foi de R$ 11.940.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi emitido laudo de avaliação em fevereiro de 2022, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 30 de setembro de 2021 foi de R$ 29.874 (R$ 25.153 em 2020). A Administração não identificou fatos nem circunstâncias que indicassem alteração neste valor para 31 de dezembro de 2021. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelas práticas contábeis em vigor.

Depreciação

	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019	81.199	81.199
Benfeitorias	406	406
Depreciação	(1.772)	(1.772)
Em 31 de dezembro de 2020	79.833	79.833
Benfeitorias	–	–
Depreciação	(1.778)	(1.778)
Em 31 de dezembro de 2021	78.055	78.055
Custo	**Edificações**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2019	81.199	81.199
Custo	88.914	88.914
Depreciação acumulada	(9.081)	(9.081)
Em 31 de dezembro de 2020	79.833	79.833
Custo	88.914	88.914
Depreciação acumulada	(10.859)	(10.859)
Em 31 de dezembro de 2021	78.055	78.055

8. Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o resultado do exercício está demonstrada abaixo:

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.175)	(1.1.75)	(3.282)	(3.282)
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	294	106	821	295
Adições/Exclusões permanentes	–	–	–	–
Adições/Exclusões temporárias	(100)	(36)	(283)	(102)
Prejuízo fiscal	(194)	(70)	(538)	(193)
Despesa com IRPJ/CSLL	–	–	–	–

O montante de crédito tributário não registrado em 2021 foi de R$ 10.657 (R$ 10.393 em 2020), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

b. PIS e COFINS

	2021		2020	
	PIS	COFINS	PIS	COFINS
Receita tributável da atividade	9.599	9.599	8.003	8.003
Alíquota (1,65% de PIS e 7,60% de COFINS)	(129)	(595)	(103)	(473)
Receita tributável sobre receitas financeiras	144	144	128	128
Alíquota (0,65% de PIS e 4,00% de COFINS)	(1)	(6)	(1)	(5)
Despesa com PIS/COFINS	(130)	(601)	(104)	(478)

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	2021	2020
Provisão para publicações	64	58
Total	64	58

10. Passivos financeiros

Os empréstimos bancários têm vencimento até 15 de abril de 2027 com encargos equivalentes à variação acumulada do índice de remuneração básica dos depósitos em caderneta de poupança livre (pessoa física) Taxa Referencial – TR, acrescidos de juros remuneratórios à taxa fixa de 8,90% (oito inteiros e novecentos mil milionésimos por cento) ao ano, podendo a taxa variar de acordo com faixas da taxa Selic definidas em contrato.

O total dos empréstimos no montante de R$ 80.300, preponderantemente obtidos junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., incluem obrigações garantidas (hipoteca da fração ideal do imóvel *Outlet* Salvador e *Outlet* Brasília, cessão fiduciária das receitas advindas da exploração comercial do *Outlet* Salvador e *Outlet* Brasília e alienação fiduciária das ações emitidas pela BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.). O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 66.305 (R$ 72.194 em 2020).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia esteve em conformidade com os *covenants* financeiros. Ensejam no vencimento antecipado automático o inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária prevista.

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia foi constituída em 11 de novembro de 2014, tendo início de suas atividades operacionais em 22 de outubro de 2015.

Em 16 de junho de 2020, conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento de capital da Companhia de R$ 44.350 para R$ 47.050, representando um aumento de capital no valor de R$ 2.700, mediante emissão de 3.518 milhares de novas ações ordinárias no valor de R$ 0,7673 (sete mil e seiscentos e setenta e três décimos de milésimos de centavos de reais).

Em 5 de fevereiro de 2021, conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento de capital da Companhia de R$ 47.050 para R$ 54.850, representando um aumento de capital no valor de R$ 7.800, mediante emissão de 12.703 milhares de novas ações ordinárias no valor de R$ 0,6140 (seis mil, cento e quarenta décimos de milésimos de centavos de reais).

Abaixo segue a composição acionária em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Quantidade	R$ (mil)
Total de ações em 31 de dezembro de 2019	37.445.690	44.350
Aumento de capital	3.518.787	2.700
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	40.964.477	47.050
Aumento de capital	12.703.320	7.800
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	53.667.797	54.850

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício, nos termos do artigo 24, do Estatuto Social. A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurado nesses balanços, por conta total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei, podendo declarar dividendos intermediários.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram distribuídos dividendos.

12. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:

	2021	2020
Rendas de aluguéis – *Outlet Premium* Rio de Janeiro	9.601	8.003
(-) PIS e COFINS	(724)	(576)
Total	8.877	7.427

13. Custos com manutenção

O valor de R$ 1.901 (R$ 1.403 em 2020) refere- se a custos operacionais com a manutenção do *Shopping Outlet Premium* Rio de Janeiro.

14. Despesas administrativas

	2021	2020
Despesas de depreciação [1]	1.778	1.772
Despesas bancárias [2]	350	349
Custos de publicidade	67	103
Contrato de rateio despesas administrativas [3]	44	60
Despesas de serviços técnicos especializados	17	16
Despesas tributárias	2	1
Outras despesas	242	77
Total	2.500	2.378

(1) Refere-se a depreciação de edificações *Outlet Premium* Rio de Janeiro (Nota 7).
(2) Refere-se preponderantemente à despesa amortizada de comissão de estruturação de Cédula de Crédito Bancário do Banco Itaú BBA.
(3) Valores a pagar partes relacionadas (Nota 15).

15. Transações com partes relacionadas

	2021		2020	
	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesas)
Certificado de depósito bancário				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [1]	733	40	684	45
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [2]	–	(44)	–	(60)

(1) Refere-se ao Certificado de depósito bancário com remuneração de 115% do DI com liquidez imediata.
(2) Referem-se ao pagamento de despesas administrativas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

16. Outras informações

a. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

b. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há remuneração ao pessoal chave da Administração.

d. Em 2021 a Companhia teve custos financeiros referente ao pagamento de empréstimo bancário adquirido conforme Nota 10, no montante de R$ 5.410 (R$ 5.972 em 2020).

e. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R$ 7 (R$ 7 em 2020) e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de *sprinkles*	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

f. COVID-19

O mercado de *shoppings*, em geral, sentiu consideravelmente os impactos da impossibilidade da abertura dos estabelecimentos comerciais em determinados períodos de 2020 e 2021. De acordo com os dados da Associação Brasileira de *Shoppings Centers* (ABRASCE), "As vendas do setor de *shopping centers* mostraram uma recuperação relevante no ano passado, mas ainda estão abaixo do nível anterior à chegada da pandemia", de forma que as vendas de 2021 representaram um crescimento de 23,6% na comparação com 2020, mas uma queda de 17,4% quando comparadas às vendas de 2019, ano em que as operações ocorreram normalmente.

Apesar das dificuldades supracitadas, o modelo de *shopping outlet* se mostrou ser mais resiliente que os *shoppings* comuns. No FIP *Outlet* houve um aumento de 29,2% nas vendas frente 2020, representando um aumento de 6% frente 2019, o que mostra uma melhor capacidade de recuperação que os *shoppings* convencionais.

O *shopping Outlet Premium* Rio de Janeiro vendeu 134,7%, em relação a 2020, e 110,9% em relação a 2019.

g. Eventos subsequentes

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 5 de abril de 2022, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 4.500, por meio da emissão de 8.084 novas ações ordinárias, pelo preço de R$ 0,5566 por ação, emitidas, subscritas e integralizadas pelo acionista controlador BR Partners Investimentos Imobiliários S.A..

A Diretoria
Hideo Antonio Kawassaki
Contador CRC 1SP 184007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores da
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6
André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br

BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 17.977.303/0001-61

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O ano de 2020 iniciou com a pandemia do coronavírus pelo mundo, obrigando países a implementarem políticas de restrição de circulação de pessoas e impactando diretamente o setor de consumo e serviços. Em 2021, apesar de também ter havido períodos de grandes restrições ao comércio, com o avanço das vacinações contra a Covid-19, o varejo começou a dar sinais de melhora, especialmente nos últimos dois trimestres.

Apesar dos períodos de fechamento e restrições, o *Outlet Premium* Salvador apresentou 37,8% de aumento em suas vendas em 2021 frente 2020, enquanto os *shoppings* convencionais apresentaram um aumento de 23,6%. Hoje já apresenta resultados de vendas no mesmo patamar pré-pandemia, tendo performado apenas 3% abaixo de 2019.

A melhor performance do mercado de *Outlets* em relação ao mercado em geral foi devido: (i) ao fato dos *shoppings outlets* terem ambientes abertos; (ii) ao foco nos públicos A-B, maior resiliência à crise; e (iii) ótima relação custo-benefício ao consumidor.

Adicionalmente, acreditamos que com o avanço da vacinação e controle da pandemia, o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, apresentando taxas de crescimento elevadas e atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras.

Política de distribuição de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	2021	2020
Circulante		**5.617**	**4.408**
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.379	1.706
Valores a receber	5	4.826	4.231
Provisão para perdas esperadas	5	(2.610)	(2.273)
Valores a receber de sociedades ligadas	12	–	668
Tributos a recuperar		22	76
Investimentos		**46.361**	**46.969**
Propriedade para investimento	6	46.361	46.969
Total do ativo		**51.978**	**51.377**

Passivo	Notas	2021	2020
Circulante		**716**	**703**
Fornecedores e outras contas a pagar		57	51
Impostos a recolher		408	408
Impostos diferidos		251	244
Patrimônio líquido	8	**51.262**	**50.674**
Capital social		49.860	49.860
Reservas de lucros		1.402	814
Total do passivo e patrimônio líquido		**51.978**	**51.377**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

		Reservas de lucros			
	Capital Social	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**49.860**	**746**	**1.146**	**–**	**51.752**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.354	1.354
Dividendos	–	–	(1.146)	(1.286)	(2.432)
Constituição de reservas	–	68	–	(68)	–
Em 31 de dezembro de 2020	**49.860**	**814**	**–**	**–**	**50.674**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	2.557	2.557
Dividendos	–	–	–	(1.969)	(1.969)
Constituição de reservas	–	128	460	(588)	–
Em 31 de dezembro de 2021	**49.860**	**942**	**460**	**–**	**51.262**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	9	5.405	4.671
Custos com manutenção	10	(790)	(621)
Lucro bruto		**4.615**	**4.050**
Provisão para perdas esperadas	5(b)	(337)	(1.137)
Despesas administrativas	11	(1.260)	(1.106)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas de impostos		**3.018**	**1.807**
Receitas financeiras		164	83
Receita financeira líquida		**164**	**83**
Resultado não operacional		19	4
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**3.201**	**1.894**
Imposto de renda e contribuição social	7(a)	(644)	(540)
Lucro líquido do exercício		**2.557**	**1.354**
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		49.088	49.088
Lucro por ação no final do exercício – R$		0,0521	0,0525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	2.557	1.354
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**2.557**	**1.354**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido dos exercícios		2.557	1.354
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação	6	975	971
Provisão para perdas esperadas	5(b)	337	1.137
Impostos diferidos		7	244
Lucro líquido ajustado		**3.876**	**3.706**
Variações no capital circulante			
(Aumento)/diminuição de valores a receber		(595)	(1.620)
(Aumento)/diminuição em valores a receber sociedades ligadas		668	(668)
(Aumento)/diminuição de tributos a recuperar		54	(49)
(Aumento)/diminuição de outros ativos		–	138
Aumento/(diminuição) de fornecedores e outras contas a pagar		6	4
Aumento/(diminuição) de valores a pagar a sociedades ligadas		–	(11)
Aumento/(diminuição) de impostos a recolher		576	444
Imposto de renda e contribuição social pagos		(576)	(279)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**4.009**	**1.665**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de investimento em edificações	6	(367)	(154)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento		**(367)**	**(154)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	8(b)	(1.969)	(2.432)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento		**(1.969)**	**(2.432)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**1.673**	**(921)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1.706	2.627
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	3.379	1.706
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**1.673**	**(921)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 3 de junho de 2013 com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355, 26º andar, na cidade de São Paulo. Tem por objetivo o propósito específico de desenvolver e implementar empreendimento imobiliário na cidade de Camaçari, Estado da Bahia, com características de um centro de compras, compreendendo, inclusive, a compra e a venda, a locação e a administração de bens próprios, podendo, a Companhia, participar de outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs (R1). A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.4. Valores a receber

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante e compreendem contas a receber de aluguéis. Sobre os valores de aluguéis a receber a Administração do *Shopping* avalia individualmente cada lojista e a sua condição de atraso e com a opinião dos advogados externos, efetua provisão para perdas de 100% dos valores considerados duvidosos.

2.5. Propriedade para investimentos

A Companhia é proprietária de um edifício de lojas mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo, deduzida a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

2.6. Provisão para perdas por *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.8. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel das propriedades no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e; (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para suas atividades.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro presumido em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2.10. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle, a mitigação e a correlação entre os riscos.

3.1.1. Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e das taxas de mercado sobre as posições da carteira própria da Companhia.

Os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado são: estabelecer o controle das exposições, de modo a efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros prefixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, *commodities* e suas volatilidades.

3.1.2. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia e exposição potencial futura para derivativos.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte e as eventuais garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa. Com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte, bem como nos atrasos existentes.

3.1.3. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos, conta corrente e caixa [1]	–	1
Aplicações financeiras [2]	3.379	1.705
Total	**3.379**	**1.706**

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A.

[2] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A., com remuneração de 112% a 115% (100% em 2020) do DI, com liquidez imediata (Nota 12).

5. Valores a receber

Referem-se a valores a receber de aluguéis, no montante de R$ 4.826 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 4.231 em 2020), do *Outlet Premium* Salvador.

A Administração do *Shopping Center* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluguéis inadimplentes. Em 31 de dezembro de 2021, foi constituída provisão para perda referente aos aluguéis a receber no valor de R$ 2.610 (R$ 2.273 em 2020).

a. Abertura por prazo

	2021	2020
A vencer	1.718	1.240
Vencidos		
1 a 30 dias	31	67
31 a 60 dias	39	38
61 a 90 dias	18	37
91 a 180 dias	163	990
Acima de 180 dias	2.857	1.859
Total	**4.826**	**4.231**

b. Movimentação da provisão para perdas

	2021	2020
Saldo inicial	**2.273**	**1.136**
(+) Constituição	337	1.137
(-) Baixa	–	–
Saldo final	**2.610**	**2.273**

6. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é composta por empreendimento no *Shopping Center*, denominado *Outlet Premium* Salvador ("*Shopping Center*").

O *Outlet Premium* Salvador, do grupo General Shopping, foi construído com concepção *open mall* e localiza-se às margens da Estrada do Coco, km 12,5, Vila de Abrantes, no município de Camaçari, situado a cerca de 41 km de Salvador. Dispõe de mais de 70 lojas nos segmentos de moda, alimentação, óptica e artigos para casa. É o primeiro *outlet center* da região, com uma área bruta locável de 14.964,41 m².

Em 18 de junho de 2013, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Parte Ideal de Imóvel e Outras Avenças, pelo qual a Companhia adquiriu 48% do *Shopping Center*. O investimento inicial no empreendimento foi de R$ 46.149.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi emitido laudo de avaliação em fevereiro de 2022, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 30 de setembro de 2021 foi de R$ 87.498 (R$ 82.082 em 2020). A Administração não identificou fatos e circunstâncias que indicassem alteração nesse valor para 31 de dezembro de 2021. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelas práticas contábeis em vigor, de acordo com o CPC PME – Seção 16 (Propriedade para Investimento).

Depreciação	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**4.962**	**42.824**	**47.786**
Benfeitorias	–	154	154
Depreciação	–	(971)	(971)
Em 31 de dezembro de 2020	**4.962**	**42.007**	**46.969**
Benfeitorias	–	367	367
Depreciação	–	(975)	(975)
Em 31 de dezembro de 2021	**4.962**	**41.399**	**46.361**

Custo	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**4.962**	**42.824**	**47.786**
Custo	4.962	48.702	53.664
Depreciação acumulada	–	(6.695)	(6.695)
Em 31 de dezembro de 2020	**4.962**	**42.007**	**46.969**
Custo	4.962	49.069	54.031
Depreciação acumulada	–	(7.670)	(7.670)
Em 31 de dezembro de 2021	**4.962**	**41.399**	**46.361**

7. Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2021		2020	
	Imposto de Renda	Contribuição social	Imposto de Renda	Contribuição social
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(463)	(176)	(259)	(99)
Total do imposto corrente	**(463)**	**(176)**	**(259)**	**(99)**
Imposto diferido				
Constituição/Utilização de impostos diferido sobre receita	(4)	(1)	(134)	(48)
Total do imposto diferido	**(4)**	**(1)**	**(134)**	**(48)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(467)**	**(177)**	**(393)**	**(147)**

A Companhia, no exercício de 2021, utilizou o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social, respectivamente.

b. PIS e COFINS

	2021		2020	
	PIS	COFINS	PIS	COFINS
Receita tributável da atividade	**5.610**	**5.610**	**4.848**	**4.848**
Alíquota (0,65% de PIS e 3,00% de COFINS)	(36)	(169)	(32)	(145)
Despesa com PIS/COFINS	**(36)**	**(169)**	**(32)**	**(145)**

continua ...

BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 17.977.303/0001-61

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Patrimônio líquido

a. Capital social

Segue a composição acionária em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Quantidade	R$ (mil)
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	49.088.070	49.860
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	49.088.070	49.860

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, sendo compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, por conta total, a ser distribuídos ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei, podendo declarar dividendos intermediários.

Em 31 de dezembro de 2021 foram destinados dividendos no montante de R$ 1.969 relativos ao exercício de 2021 (R$ 1.286 em 2020). Durante o ano de 2021 foram pagos dividendos de R$ 1.969 referente ao exercício de 2021.

9. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:

	2021	2020
Rendas de aluguéis – *Outlet Premium* Salvador	5.610	4.848
(-) PIS e COFINS	(205)	(177)
Total	5.405	4.671

10. Custos com manutenção

O saldo de R$ 790 (R$ 621 em 2020) refere-se a custos operacionais com a manutenção do *Shopping Outlet Premium* Salvador.

11. Despesas Administrativas

	2021	2020
Despesas de depreciação	975	971
Contrato de rateio despesas administrativas	44	60
Despesas de publicações	49	49
Despesas de serviços técnicos especializados	19	16
Despesas de comunicações	4	3
Despesas tributárias	1	–
Outras despesas	168	7
Total	1.260	1.106

12. Transações com partes relacionadas

	2021 Ativo/ (passivo)	2021 Receita/ (despesas)	2020 Ativo/ (passivo)	2020 Receita/ (despesas)
Certificado de depósito bancário				
BR Partners Banco de Investimento S.A. (1)	3.379	162	1.705	83
Valores a receber				
BR Partners *Outlet Premium* FIP (2)	668	–	668	–
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A. (3)	–	(44)	–	(60)

(1) Referem-se a Certificado de Depósitos Bancários com remuneração de 112% a 115% do DI (100% em 2020) com liquidez imediata.

(2) Refere-se a dividendos a receber.

(3) Referem-se ao pagamento de despesas administrativas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

13. Outras informações

a. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

b. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não efetuou pagamento de remuneração ao pessoal-chave da Administração.

d. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R$ 7 (R$ 7 em 2020) e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de *sprinkles*	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

e. COVID-19

O mercado de *shoppings*, em geral, sentiu consideravelmente os impactos da impossibilidade da abertura dos estabelecimentos comerciais em determinados períodos de 2020 e 2021. De acordo com os dados da Associação Brasileira de *Shoppings Centers* (ABRASCE), as vendas do setor de *shopping centers* mostraram uma recuperação relevante no ano passado, mas ainda estão abaixo do nível anterior à chegada da pandemia, de forma que as vendas de 2021 representaram um crescimento de 23,6% na comparação com 2020, mas uma queda de 17,4% quando comparadas às vendas de 2019, ano em que as operações ocorreram normalmente.

Apesar das dificuldades supracitadas, o modelo de *shopping outlet* se mostrou ser mais resiliente que os *shoppings* comuns. No FIP *Outlet* houve um aumento de 29,2% nas vendas frente 2020, representando um aumento de 6% frente 2019, o que mostra uma melhor capacidade de recuperação que os *shoppings* convencionais.

O *shopping Outlet Premium* Salvador vendeu 137,8%, em relação a 2020, e 97,1% em relação a 2019.

f. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes sujeitos a divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki

Contador CRC 1SP 184007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A. São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2022.

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP 014.428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br

BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

CNPJ/MF nº 31.799.830/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O ano de 2020 iniciou com a pandemia do coronavírus pelo mundo, obrigando países a implementarem políticas de restrição de circulação de pessoas e impactando diretamente o setor de consumo e serviços. Em 2021, apesar de também ter havido períodos de grandes restrições ao comércio, com o avanço das vacinações contra a Covid-19, o varejo começou a dar sinais de melhora, especialmente nos últimos dois trimestres.

Apesar dos períodos de fechamento, o *Outlet Premium* Fortaleza apresentou 13,7% de aumento em suas vendas em 2021 frente 2019, enquanto os *shoppings* convencionais apresentaram uma queda de 17,4%.

A melhor performance do mercado de *Outlets* em relação ao mercado em geral foi devido: (i) ao fato dos *shoppings outlets* terem ambientes abertos; (ii) ao foco nos públicos A-B, maior resiliência à crise e (iii) ótima relação custo-benefício ao consumidor.

Adicionalmente, acreditamos que com o avanço da vacinação e controle da pandemia, o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, apresentando taxas de crescimento elevadas e atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras.

Política de distribuição de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	2021	2020
Circulante		**1.649**	**1.783**
Caixa e equivalentes de caixa	4	359	591
Valores a receber	5	2.054	1.684
Provisão para perdas esperadas	5(b)	(795)	(567)
Outros ativos		17	5
Impostos a recuperar		14	45
Despesas antecipadas		–	25
Investimentos		**12.814**	**12.722**
Propriedade para investimento	6	12.814	12.722
Total do ativo		**14.463**	**14.505**

Passivo	Notas	2021	2020
Circulante		**466**	**5.800**
Fornecedores e outras contas a pagar	7	–	5.365
Impostos a recolher		260	63
Imposto de renda e contribuição social diferidos		206	372
Patrimônio líquido	9(a)	**13.997**	**8.705**
Capital social		15.100	9.500
Capital a integralizar		(1.200)	(1.400)
Reservas de lucros		97	605
Total do passivo e patrimônio líquido		**14.463**	**14.505**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reservas de lucros – Reserva legal	Reservas de lucros – Outras reservas	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	6.000	–	25	461	–	6.486
Aumento de capital	3.500	(2.000)	–	–	–	1.500
Integralização de capital	–	600	–	–	–	600
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	119	119
Constituição de reservas de lucros	–	–	6	113	(119)	–
Em 31 de dezembro de 2020	9.500	(1.400)	31	574	–	8.705
Aumento de capital	5.600	–	–	–	–	5.600
Integralização de capital	–	200	–	–	–	200
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(508)	(508)
Compensação de prejuízo	–	–	–	(508)	508	–
Em 31 de dezembro de 2021	15.100	(1.200)	31	66	–	13.997

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	10	3.240	3.011
Custo com manutenção	11	(1.329)	(1.535)
Lucro bruto		**1.911**	**1.476**
Provisão para perdas esperadas	5(b)	(228)	(455)
Despesas administrativas	12	(593)	(394)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas de impostos		**1.090**	**627**
Receitas financeiras		66	15
Despesas financeiras		(1.291)	(196)
Resultado financeiro líquido		**(1.225)**	**(181)**
Resultado não operacional		–	–
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(135)**	**775**
Imposto de renda e contribuição social	8	(373)	(327)
Lucro/(prejuízo) do exercício		**(508)**	**119**
Número de ações no final do exercício (em milhares)		7.426	6.053
Resultado por ação no exercício – R$		(0,068)	0,0197

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	2021	2020
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(508)	119
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultados abrangentes dos exercícios	**(508)**	**119**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		**(508)**	**119**
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Despesas com depreciação	12	266	262
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(166)	372
Provisão para perdas esperadas	5(b)	228	455
Lucro/(prejuízo) do exercício ajustado		**(180)**	**1.208**
Variações no capital circulante			
(Aumento)/diminuição em valores a receber		(370)	(1.305)
(Aumento)/diminuição em outros ativos		(12)	78
(Aumento)/diminuição em impostos a recuperar		31	66
(Aumento)/diminuição em despesas antecipadas		25	(25)
Aumento/(diminuição) em fornecedores e outras contas a pagar		(5.365)	(1.872)
Aumento/(diminuição) em impostos a recolher		495	(79)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(298)	(187)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais		**(5.674)**	**(2.116)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aumento de investimentos em edificações	6	(358)	(286)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento		**(358)**	**(286)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital integralizado	9	5.800	2.100
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento		**5.800**	**2.100**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(232)**	**(302)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	591	893
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	359	591
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(232)**	**(302)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners *Outlet Premium* Fortaleza S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 24 de outubro de 2018, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 24 de outubro de 2018. Nessas mesmas datas e atas, foram alterados a razão social da Companhia de Thorvin Empreendimentos e Participações S.A. para BR Partners *Outlet Premium* Fortaleza S.A. e a transferência da sede da Companhia, para a Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355, 26º andar, na cidade de São Paulo.

A Companhia tem por objetivo desenvolver e implementar empreendimento imobiliário na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, com características de um centro de compras, compreendendo, inclusive, a compra e venda, a locação e administração de bens próprios, podendo a Companhia participar de outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PME (R1). A preparação das demonstrações financeiras está em conformidade com o CPC PME (R1). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado outra forma.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.4. Valores a receber

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante e compreendem contas a receber de aluguéis. Sobre os valores de aluguéis a receber a Administração do *Shopping*, avalia individualmente cada lojista e a sua condição de atraso e com a opinião dos advogados externos, efetua provisão para perdas de 100% dos valores considerados duvidosos.

2.5. Propriedade para investimentos

Trata-se de edifícios de lojas mantidos para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo menos a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada, considerando o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

2.6. Provisão para perdas por *impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.8. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel das propriedades para investimento no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para suas atividades.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro presumido em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2.10. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de liquidez. As políticas de gestão de risco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas corporativas. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle, a mitigação e a correlação entre os riscos.

3.1.1. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

3.1.2. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia, exposição potencial futura para derivativos.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte e as eventuais garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa. Com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte, bem como nos atrasos existentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos, conta corrente e caixa [1]	2	2
Aplicações financeiras [2]	357	589
Total	**359**	**591**

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A..

[2] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração de 112% (100% em 2020) do CDI com liquidez imediata (Nota 13).

5. Valores a receber

	2021	2020
Outlet Premium Fortaleza [1]	1.935	1.575
General Shopping do Brasil	119	109
Total	**2.054**	**1.684**

[1] Referem-se a valores a receber de aluguéis do *Outlet Premium* Fortaleza (*"Shopping Center"*). A Administração dos *shoppings centers* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluguéis inadimplentes. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituída provisão para perda referente aos alugueis a receber no montante de R$ 228 (R$ 455 em 2020).

a. Abertura por prazo – *Outlet Premium* Fortaleza

	2021	2020
A vencer	788	597
Vencidos	–	–
1 a 30 dias	84	68
31 a 60 dias	4	7
61 a 90 dias	4	–
91 a 180 dias	20	16
Acima de 180 dias	1.035	887
Total	**1.935**	**1.575**

b. Movimentação da provisão para perdas

	2021	2020
Saldo inicial	567	112
(+) Constituição	228	455
(-) Baixa	–	–
Saldo final	**795**	**567**

6. Propriedade para investimento

***Outlet Premium* Fortaleza**

O *Outlet Premium* Fortaleza, do Grupo General *Shopping*, foi inaugurado em outubro de 2014, é o primeiro e único *outlet* do Estado do Ceará e é a maior referência do segmento na região Norte/Nordeste. Tem uma área bruta locável (ABL) de 15.137 m2 , com mais de 90 marcas nos setores de moda, acessórios, cama, mesa e banho, óticas, artigos esportivos e alimentação e um estacionamento gratuito para 1.300 veículos.

Em 1 de novembro de 2018, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra de Venda de Fração Ideal de Imóvel e Outras Avenças, no qual a Companhia adquiriu 50% do montante de R$ 22.476.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi emitido Laudo de Avaliação em fevereiro de 2022, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 30 de setembro de 2021 foi de R$ 26.764 (R$ 24.688 em 2020). A Administração não identificou mudanças nos fatos e nas circunstâncias que indicassem alteração neste valor para 31 de dezembro de 2021. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelo CPC PME – Seção 16 (Propriedade para Investimento).

	Edificações Fortaleza
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.698
Reformas e benfeitorias	286
Depreciação	(262)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.722
Reformas e benfeitorias	358
Depreciação	(266)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.814

7. Fornecedores e outras contas a pagar

	2021	2020
Atividade imobiliária [1]	–	5.365
Total	–	**5.365**

[1] Referem-se a valores a pagar a Varicred do Nordeste Empreendimentos e Participações Ltda., pela compra da propriedade para investimento, com vencimento em 31 de dezembro de 2021.

8. Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

a. No ano de 2021 e 2020 foi adotado o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as respectivas taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro e 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social, respectivamente.

	2021	2020
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre receita	(497)	(49)
Total do imposto corrente	**(497)**	**(49)**
Imposto diferido		
Imposto diferido sobre receita	124	(278)
Total do imposto diferido	**124**	**(278)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(373)**	**(327)**

continua ...

BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

CNPJ/MF nº 31.799.830/0001-54

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. PIS e COFINS

	2021 PIS	2021 COFINS	2020 PIS	2020 COFINS
Receita tributável da atividade	3.405	3.405	3.028	3.028
Alíquota (0,65% de PIS e 3% de COFINS)	(22)	(102)	(20)	(91)
Despesa com PIS/COFINS	(22)	(102)	(20)	(91)

9. Patrimônio líquido

a. Capital social (em reais)

Em 16 de junho de 2020, conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado a integralização do capital da Companhia de R$ 6.000 para R$ 7.500, representando um aumento de capital no valor de R$ 1.500, mediante emissão de 324 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal no valor de R$ 4,3628 (quatro reais, três mil seiscentos e vinte e oito de milésimos de centavos de reais).

Em 22 de dezembro de 2020, conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a integralização do capital da Companhia de R$ 7.500 para R$ 9.500, representando um aumento de capital no valor de R$ 2.000, mediante emissão de 432 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal no valor de R$ 4,6328 (quatro reais, seis mil trezentos e vinte e oito de milésimos de centavos de reais).

Em 13 de maio de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a integralização do capital da Companhia de R$ 9.500 para R$ 15.100, representando um aumento de capital no valor de R$ 5.600, mediante emissão de 1.372.953 (Um milhão, trezentas e setenta e duas mil, novecentas e cinquenta e três) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal no valor de R$ 4,078798423 cada, fixadas nos termos do artigo 170 da Lei nº 6.404/76.

Abaixo, segue a composição acionária em 31 de dezembro de 2020:

	Quantidade (milhares)	R$ (mil)
Total de ações em 31 de dezembro de 2019	5.297	6.000
Aumento de capital em 16 de junho de 2020	324	1.500
Aumento de capital em 22 de dezembro de 2020	432	2.000
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	6.053	9.500
Aumento de capital em 22 de dezembro de 2021	1.373	5.600
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	7.426	15.100

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, dividendos intermediários e juros sobre capital próprio serão sempre considerados como antecipação do dividendo fixo e do mínimo obrigatório, conforme determinado no Estatuto Social.

A Companhia poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços semestralmente ou em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou de reserva de lucros de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram distribuídos dividendos.

10. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:

	2021	2020
Rendas de aluguéis – *Outlet Premium* Fortaleza	3.406	3.028
(-) PIS e COFINS	(166)	(17)
Total	3.240	3.011

11. Custos com manutenção

Refere-se a custos com a manutenção do *Shopping Outlet Premium* Fortaleza no valor de R$ 1.329 em 2021 (R$ 1.535 em 2020).

12. Despesas administrativas

	2021	2020
Despesas de depreciação [(1)]	266	262
Despesas de serviços financeiros – comissão de fiança [(2)]	125	12
Despesas de multas e encargos financeiros	103	46
Contrato de rateio de despesas administrativas [(2)]	44	60
Despesas com serviços prestados	25	–
Despesas de serviços técnicos especializados	17	13
Outras despesas	13	1
Total	593	394

[(1)] Refere-se a depreciação de outros investimentos (Nota 6).

[(2)] Valores referente à partes relacionadas (Nota 13).

13. Transações com partes relacionadas

A Companhia faz parte do Grupo BR Partners da qual mantiveram as seguintes transações, nos mesmos termos usuais de mercado.

	2021 Ativo/ (Passivo)	2021 Receitas/ (Despesas)	2020 Ativo/ (Passivo)	2020 Receitas/ (Despesas)
Certificado de Depósitos Bancários				
BR Partners Banco de Investimento S.A.	359	65	589	15
Despesa Antecipada – Comissão Fiança Bancária				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [(1)]	–	(44)	25	(12)
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [(2)]	–	(125)	–	(60)

[(1)] Refere-se a carta de fiança no valor de R$ 5.898 com vencimento para 30 de janeiro de 2022.

[(2)] Refere-se ao pagamento de despesas administrativas rateadas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

14. Outras informações

a. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

b. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há remuneração ao pessoal chave da Administração.

d. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R$ 7 (R$ 7 em 2020) e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de *sprinkles*	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionarios	600

e. COVID-19

O mercado de shoppings, em geral, sentiu consideravelmente os impactos da impossibilidade da abertura dos estabelecimentos comerciais em determinados períodos de 2020 e 2021. De acordo com os dados da Associação Brasileira de *Shoppings Centers* (ABRASCE), "As vendas do setor de *shopping centers* mostraram uma recuperação relevante no ano passado, mas ainda estão abaixo do nível anterior à chegada da pandemia", de forma que as vendas de 2021 representaram um crescimento de 23,6% na comparação com 2020, mas uma queda de 17,4% quando comparadas às vendas de 2019, ano em que as operações ocorreram normalmente.

Apesar das dificuldades supracitadas, o modelo de *shopping outlet* se mostrou ser mais resiliente que os shoppings comuns. No FIP *Outlet* houve um aumento de 29,2% nas vendas frente 2020, representando um aumento de 6% frente 2019, o que mostra uma melhor capacidade de recuperação que os *shoppings* convencionais.

O *shopping Outlet Premium* Fortaleza vendeu 121,8%, em relação a 2020, e 113,7% em relação a 2019.

f. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes sujeitos a divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki – Contador – CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2022.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

www.brpartners.com.br

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 17 de maio de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia; e (b) Eleger Carolina Kia Takada para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, conforme previamente aprovado pela SUSEP.

São Paulo, 06 de maio de 2022

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **163/2022** - Processo nº **74.306/2021** - **Modalidade:** Concorrência Pública nº **009/2022** - **Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS TÉCNICOS EXECUTIVOS DE SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO DA PARTE PREDIAL ELÉTRICA E CIVIL PARA COMPORTAR A NOVA DEMANDA DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO PARA SOMATÓRIO DE AMBIENTES COM ÁREA DE 1.556,71m² DO PRÉDIO DO TEATRO MUNICIPAL "CELINA LOURDES ALVES NEVES" E CENTRO CULTURAL "CARLOS FERNANDES DE PAIVA", DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BAURU/SP - Interessado:** Secretaria Municipal da Cultura. Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar - Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, **até o horário da sessão**, que será às **9h do dia 10/06/2022**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação poderá ser adquirido junto à Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, até o dia **09/06/2022, na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar, a partir da primeira publicação do presente**, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1113 ou através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br.

Bauru, 06/05/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 167/2022**, ID 98 GO, Processo SEI nº 00210066.000124/2022-97, destinado a **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO CORPORATIVO PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ, ACORDO MARCO**, no dia **19 de Maio de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob ID nº 936447. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br .Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Data: 06/05/2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação Projeto Governo Cidadão

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

EXPEDIENTE Nº 0498/2021 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2021

Objeto: Prestação de Serviços de Gerenciamento de Abastecimento de Veículos, Máquinas e Equipamentos, por meio de Cartão de Pagamento Magnético ou Microprocessado por um período de 12 (doze) Meses.
Modo de Disputa: Aberto.
Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário.
Critério de Julgamento: Menor Preço Total, Mediante a Aplicação da Menor Taxa de Administração.
Encontra-se aberto o **Pregão** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet nos sites do **COMPRASNET:** www.gov.br/compras/pt-br, da **PMSP:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e da **CET:** http://www.cetsp.com.br.
A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até as **10h29min** do **dia 31/05/2022** no site www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às 10h30min do dia 31/05/2022, no site www.gov.br/compras/pt-br.

São Paulo, 27 de abril de 2022
Diretor Administrativo e Financeiro

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para comparecerem à reunião da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada a partir das **15:00 horas do dia 17 de maio de 2022,** em sua Sede Social à Avenida Professor Frederico Hermann Jr., nº 345, São Paulo/Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1 - Alteração dos artigos 9º, 46 e consolidação do Estatuto Social.

São Paulo, 03 de maio de 2022
CLÁUDIO CARVALHO DE LIMA
Presidente do Conselho de Administração

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, senhores Wagner Fajardo Pereira, Altino de Melo Prazeres Júnior e Camila Ribeiro Duarte Lisboa convocam todos os funcionários das Concessionarias das Linhas 4, 5 e 17 do Metrô de São Paulo, VIA QUATRO e VIA MOBILIDADE, para **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **10 de maio de 2022**, que será realizada de forma virtual/eletrônica, em primeira convocação às 18h30min, e segunda convocação às 19h00min com todos os que participarem, ou presentes virtualmente, objetivando-se a consulta a ser realizada por VOTAÇÃO on-line até as 19h00min de 11 de maio de 2022, para tratar da seguinte pauta: **Campanha Salarial – Avaliação e deliberação sobre as propostas da empresa.**

São Paulo, 7 de maio de 2022.
Wagner Fajardo Pereira
Altino de Melo Prazeres Júnior
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9
CNPJ/ME nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Março de 2022

1. Data, hora e local: Aos trinta e um dias do mês de março de 2022, às 14h30, por videoconferência, nos termos do artigo 17, § 4º do Estatuto Social. **2. Convocação e Presenças:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, convocados nos termos do artigo 17, §1º do Estatuto Social, contando, ainda, com a presença de representantes da Diretoria da Companhia. **3. Composição da Mesa:** A mesa foi composta pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel como presidente e pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi como secretário. **4. Ordem do dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **a)** Eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e, **b)** Eleição dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: **5.1.** Eleger os membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária de 2023, permanecendo a Diretoria composta da seguinte forma: **Diretor Presidente:** Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 641.284.587- 91, também eleito para ocupar o cargo de **Diretor de Relações com Investidores; Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Seguros:** Sr. Marcelo Barroso Picanço, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade RG nº 008.600.541-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 004.881.937-96; **Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional:** Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 118.454.608-80; **Diretor Vice-Presidente-Comercial e Marketing:** Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 047.332.458-07; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.436.328-1 SSP/PR, inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49; e, **Diretor Vice-Presidente - Saúde:** Sr. Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF/ME sob nº 263.344.758-94, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irão conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. **5.2.** Eleger os membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, conforme segue: **Comitê de Auditoria:** Eleitos para um mandato de 1 (um) ano a contar desta data: a Sra. Patricia Maria Muratori Calfat. brasileira, casada, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.417 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 278.068.078-45, com domicílio profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3477, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-133; a Sra. Cynthia Nesanovis Catlett, brasileira, casada, consultora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 30.161.577 SSP/SP, inscrita no CPF/ME 297.728.888-07, com domicílio profissional na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1327, 3º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04543-011; e o Sr. Eduardo Rogatto Luque. brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.841-962-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 142.773.658-84, com domicílio na Avenida Higienópolis, nº 375, apto 1002, São Paulo/SP, CEP 01238-001. O Comitê de Auditoria será coordenado pela Sra. Patrícia Maria Muratori Calfat e o Sr. Eduardo Rogatto Luque é o membro do Comitê de Auditoria que possui comprovados conhecimentos nas áreas de Contabilidade e Auditoria. **Comitê de Pessoas:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Bruno Campos Garfinkel. brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 267.737.238-09, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; o Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 641.284.587-91, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; e pela Sra. Ana Luiza Campos Garfinkel, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.545.098-5 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 299.713.918-05, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 11º andar, (Edifício Rosa Garfinkel), Campos Elíseos, São Paulo/SP. O Comitê de Pessoas será coordenado pelo Sr. Roberto de Souza Santos. **Comitê de Remuneração:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado; a Sra. Ana Luiza Campos Garfinkel, já qualificada; e pelo Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 074.935.318-03; com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. O Comitê de Remuneração será coordenado pelo Sr. Celso Damadi. **Comitê de Risco Integrado:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Luiz Alberto Pomarole, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.089.279-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 043.405.558-19, com domicílio profissional na Rua Careaçu, nº 22, Jardim Franca, São Paulo/SP, CEP 02339-000; o Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.082.364-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 700.536.698-00, com domicílio profissional na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Olavo Setúbal - Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, São Paulo/SP; o Sr. Celso Damadi, já qualificado; e pelo Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 118.454.608-80, ambos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. O Comitê de Risco Integrado será coordenado pelo Sr. Lene Araújo de Lima. **Comitê de Ética e Conduta:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado; o Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi, já qualificado; o Sr. Lene Araújo de Lima, já qualificado; Sr. Luiz Alberto Pomarole, já qualificado; o Sr. José Júlio Carvalho de Melo, brasileiro, divorciado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.322.183-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 043.950.148-28, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 9º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; e o Sr. Orfeu Furquim de Campos Junior, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.123.751-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 135.452.598-11, com domicílio profissional na Avenida Rio Branco, nº 1489, 7º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. O Comitê de Ética e Conduta será coordenado pelo Sr. Orfeu Furquim de Campos Junior. **Comitê de Investimentos:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado; o Sr. Celso Damadi, já qualificado; o Sr. Pedro Luiz Cerize, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.907.272-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 774.487.316-53, com domicílio profissional na Rua Hungria, nº 514 - conjunto 82, São Paulo/SP; o Sr. Izak Rafael Benaderet, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.739.792-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.339.398-09, com domicílio profissional na Alameda Ribeiro da Silva, nº 275, 1º andar/parte, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01217-011; e pelo Sr. Carlos Fernando Rossi Constantini, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 23.943.904-1 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob nº 166.945.868-76, com domicílio profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 2º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-132. O Comitê de Investimentos será coordenado pelo Sr. Celso Damadi. **Comitê Digital:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado; Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi, já qualificado; a Sra. Patrícia Maria Muratori Calfat, já qualificada; o Sr. Roberto de Souza Santos, já qualificado; o Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.436.328-1 SSP/PR, inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; o Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 047.332.458-07, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; o Sr. Marcos Rogério Sirell, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 249.181.618-04, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; e o Sr. Luiz Felipe Milacres Guimarães, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.743.711-1 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 874.657.877-34, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. O Comitê Digital será coordenado pelo Sr. Marcos Roberto Loução. **Comitê de Marketing:** Eleitos para um mandato de 2 (dois) anos a contar desta data: o Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 194.344.518-41, com domicílio profissional na Praça Comandante Linneu Gomes, s/nº, Portaria 3, Jardim Aeroporto, São Paulo/SP, CEP 04626-020; o Sr. Roberto de Souza Santos, já qualificado; o Sr. José Rivaldo Leite da Silva, acima qualificado; e o Sr. Fernando Marsella Chacon Ruiz, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 13.836.746-2 e inscrito no CPF/ME sob o nº 030.086.348-93 do com domicílio na Rua São Domingos Sávio, nº 137, apto. 41TM, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05455-040. O Comitê de Marketing será coordenado pelo Sr. José Rivaldo Leite da Silva. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de março de 2022. (ass) **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Ana Luiza Campos Garfinkel** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Pedro Luiz Cerize, Paulo Sérgio Kakinoff** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 203.877/22-6 em 20/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

BROOKLIN
Edif.impecável,72m²,lazer compl, playgr,pisc.aquec,acad,1vg,Constr Cyrela R$1.420.000 Rua Kansas,1700 (13)99640 1050 Whats

JABAQUARA
6min. a pé Metrô. Vlr R$148mil à vista. Excel. STUDIO RESIDENCIAL. Px.comér/serv.Ót.p/morar/investir F:(11)96699-3992/98417-0102

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$425.000 Frente,45util, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
R$690M. 2dts c/arm, qto emp, 1vg px metrô B.L. Ant°, Sh Paulista, HBP (11)99786-0261 Creci 20187J

CAMPO BELO
R$285.000 Frente Extra, 85ú,2ds gar. Vale R$450mil F:2198.5555

MOEMA
R$635.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$680.000 Local nobre,88ú,2ds. 3°opc.gar. 2198.5555 creci8767

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$465.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ALTO DO IPIRANGA
R$820.000 Semi Novo, 85m², 3 dts (1ste), 2vgs, com varanda. Próx metrô ☎ (11)97983-3737

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3 wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

MOEMA
R$750.000 Varanda,90úteis,3ds, arms., gar, lazer. F: 11 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suites, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.l. 3ambs. , 4ds. 3suites, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suites, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suites, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suite), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

INDIANÓPOLIS
Casa térrea, 400m², sl 3 amb., 3ds. (stes), copa e coz., home t. c/ lav. Fundos: ap. 2q., dep.emp., esc., depós. Aval. R$1.800.000. Propr. ☎(11)5071-2519/ 97301-2433

MORUMBI
Mansão Z.Sul 785m², pego/troc/ gal/fazen/loja (11)97603 0088

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

SUL | VD | COM

MOEMA
R$2.000.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
Av. Ibirapuera 2491 - loja 5x22, alugo/vendo. Área de incorporação (11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

PAULISTA
RETROFIT Ac 3.700m², subsolo, térreo(2 lojas)+10 and. Salas coml. (11)99106-9913 CRECI 19465-J

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m². R. do Rocio. 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

CENTRO

STA CECÍLIA
R$510.000 Imóvel c/renda.Ót. loja reform.,130m²,Seb.Pereira 155. (11)96456-6476 Creci 30480-J

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$8.500 150m² ar cond, 3stes reformado, 3vgs, dep empr, lazer. Fora de rota ☎(11)99144-9057 EIS Imóveis - CRECI 037623-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV PAULISTA
Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

SUL | AL | COM

MOEMA
Al Arapanés 261 e 271, 2 tipos de comercio, ex-clinica estética Beautiful, ficou rico, 15 metros de frente, 350m² de construção (11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

MOEMA
Iraí, 899, Loja e sobreloja 350m constr, ex-restaurante montado, vendia 500 refeições por dia e a noite happy hour. Alugo (11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

MOEMA
Av. Imarés 488, Vão livre. Loja e sobre Loja, 600m² const, Luxo (11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

VL SÔNIA
Alugo loja. 260m² no térreo e 80m² c/ escritório no pav. superior, na Av. Prof. Francisco Morato em frente ao metrô Vl. Sônia. (11)95640-1965

ZONA OESTE

BUTANTÃ
GALPÃO LOGÍSTICO Localizado a 1,5km do Km15 da Rod. Raposo Tavares, sentido Interior-Capital. Ideal para centro de distribuição. Tratar com Alex ☎(11)) 3722-1845 e (11) 99556-4817 HC

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

TATUAPÉ
METRÔ, Rua Tuiuti, 1931, AC 260 m². Plantão no local. ☎(11) 2925-3995/99106-9913

TERRENOS

ZONA SUL

MOEMA
Ver. José Diniz, esq c/ Rua Dom Manuel, 24 x 30, incorporação (11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA
500m² (10m x 50m) Boa localização c/construção. Creci 20187J ☎(11)99786-0261

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

ANÁLIA FRANCO
Oport. 1.000m² para construção de prédio ou Vila. (11)3253-2894

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ALPHAVILLE 01
Casa 560 ÁC. 4 suites, 3 salas, 2 escritórios, churrasqueira, piscina, sauna, home theater. Tratar com proprietário ☎(11)98104-8881

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.400.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 A.T. Ac. Imóvel. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
140m²,3dorms + um, piscina e lz. 435mil. Whats(13)99132-7676

SANTOS
R$700.000 Local nobre, Varanda c/ churr., 97 úteis, 2dts. (1suite), 1gar. Lazer Dir. PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

GJÁ PENINSULA
Pé n'água novo, cond.fech, 1000m² au. 17.(milhões) 13:99132-7676

TERRENOS

BAREQUEÇABA
4.000 m² na praia- Aterrado.IPTU e matrícula ☎ (11) 3256-8833

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

SOROCABA CAMPOLIM
Rua Caracas,676 - Barracão Novo 12x30 Pé direito 10m, alugo MR2072, ao lado 680, 24x30, mansão, 600m², 20 salas, 4 lojas, 6 suites, alugo, clinica médica, mini hospital, PM190 (11)94611 7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
Vendo 4 lotes em cond., 2300m², por R$80mil. ☎(11)97315-9836

BRAGANÇA - SP
TERR.Comercial-Jd das Palmeiras esq. c/rodovia 4000m². R$2,5milhões (11)4034-0543/99989-1887 www.cacociimoveis.com.br

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ANGATUBA/SP REGIÃO
Faz 450alq, soja, milho, infra compl. Acesso Rodovia (15)99789-1075

CUNHA-SP
Faz. 50alqs. Produtiva, Formada Aceita troca ☎(11)97603-0088

DUARTINA - SP
100 Alqs. Sede c/ 18 cômodos piscina. 8 km da cidade. Tratar ☎ (14)99853-1910 CRECI 126705

SINOP - MT
Fazendas pecuária,soja,pantanal e eucalipto, 100ha a 100.000 ha e +. Jazidas de ouro e +. Bons preços (66)99612-6565 (Vivo) whats

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

AVARÉ
Represa 3,4hects. 200m. margem represa. $890mil. Temos área maior. ☎ (14)3732-0446/ (14)99731-0762

BRAGANÇA PAULISTA
Sítio 5alqs, 17Km Centro.Sede var., 3dorms(1ste) salão festa c/churr, lazer compl, 4pisc/vest,2campos futebol grama,casa caseiro 2dorms sala,coz.gar.Caixa d'água10.000L, poço art., nascente, poço caipira, pomar árv. frutif.,2lagos c/peixes pasto,curral,galinh,portão,entr. paralelep. (11)2291-2277 Dr. Walter

AUTOS

MITSUBISHI

L200 TRITON 3.2D
R$104.500 14/15 Branca. 4x4, ú.d., 70.600km., 5 pneus novos. Kit Multim. Excelente estado. IPVA Quitado. Paulo (11)99299-2039

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
www.wconsorcio.com.br (11)3277-1732/99988-8586 zap

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APTO. CAMPINAS/SP - VAGA DUPLA - ID 522
Dia:19/05/2022-às 14h00. C/ 73,992m² área total. Matr. n°115.991-1° Of. Reg. de Imóveis de Campinas/SP. L.Inicial: R$ 569.030,28. Gustavo Reis-JUCESP n°790. Inf.(11)3819-3137 www.gustavoreisleiloes.com.br

CASA GUARULHOS/SP 97,20M2 ÁREA-ID 526
Dia:17/05/2022-às 14h00. Matr. n°37.090 - 2° Of. Reg. de Imóveis de Guarulhos/ SP. L. Inicial: R$ 200.000,00. Gustavo Reis-JUCESP n°790. Inf.:(11)3819-3137 www.gustavoreisleiloes.com.br

CASA GUARULHOS/SP C/198,50M² Á. CONSTR
ID 524 - Dia: 19/05/2022-às 14h00. Matr. n°114.943 - 2° Of. Reg. de Imóveis de Guarulhos/SP. Lance Inicial: R$ 807.799,02. Gustavo Reis - JUCESP n°790. Informações (11) 3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÕES

CASA GUARULHOS/SP OPORTUNIDADE ÚNICA
ID 523 - Dia: 19/05/2022-às 14h00. C/137,70m² área. Matr. n°85.921- 2° Of. Reg. de Imóveis de Guarulhos/SP. L. Inicial: R$ 230.219,93. Gustavo Reis-JUCESP n°790. Inf. (11)3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

EXTRAVIO DIPLOMA
Eu, TATYANE MARIA BORGES DURÃES PONTILHO, brasileira, natural do Pouso Alegre, MG, portadora da cédula de identidade n. 52.820.331-X, cpf 009.887.836-XX, comunico para os devidos fins, que perdi meu diploma de Engenheira Civil na Universidade de São Paulo.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

EAD Z. SUL
Grad.Func.30m(11)99964-6823

IMÓVEL VENDO C/3 CASAS P/RENDA
Jd. das Flores (11)99980-4293

LOTÉRICA EM CARAGUÁ
Ótimo local. (Indaiá), licitada, conf., blindag. nova, 4 máqs.. Motivo: Saúde. Tratar ☎(19)98962-1568

QUEIMA DE ESTOQUE
Oportunidade!! produtos para perfumaria e farmácia preço de custo.Somente lotes (retirar-Vila Olimpia-SP).☎ (11) 99749-3900

REDE CLÍN. ODONTOLÓG 3 UNIDADES
2 unids. em São Paulo e 1 unid em Diadema - Modernas/Carteira Clientes/Térreas ☎(11)976650779

SUA MARCA NO COPAN
Única!Loja Passo o ponto.A melhor visibilidade da galeria,ímpar Tratar(11)98868-6897 whatsapp.

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRESSOR PARAFUSO
R$7.000,00 ☎ (11)2954-4579

TURBO REDUTOR SIEMENS 50 MW - 94 KGF/CM²
CONDENSAÇÃO PLENA. Vende-se c/garantia! EQUIPAMENTO NOVO. Consulte-nos (16)3511-9000 ☎(16)98154-8277

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

OPORTUNIDADE ÚNICA
Vendo Jazigo com *Título Registrado pela CONCESSIONÁRIA RIO PAX*, no Cemitério São João Batista, Botafogo-RJ. Granito cor púrpura, localizado na quadra 02, bem próximo ao portão principal da Rua General Polidoro,desempedido e com todas as tarifas quitadas. Luxo e maior segurança para sua família. R$360mil. Tratar c/ propr. ☎(21) 3795-0433

RELAX / ACOMPANHANTES

RED WAY LINDAS GAROTAS
Machado Assis,449F:2532-4299

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

REPRESENTANTE DE VENDAS
Indústria de embalagens em vários segmentos: Tintas, Alimentos, Ind. Química e outras. Buscamos p/ SP (Capital e Interior), MG e PR. Interessados enviar CV p/ e-mail contato@gadembalagens.com.br

GERENTE DE CONDOMÍNIO
Adm de condomínios, assembléias, atendimento, sistema GoSoft. Tratar ☎(11)4063-7575 ou e-mail guilherme@geacondominios.com.br

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aéronaves Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

11 / Maio 2022 • Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 09 e 10/05 DAS 8h ÀS 17h — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 100 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- GAS — CG 160 START 2021/22
- FLEX — PEUGEOT 307 2007/08
- 1.0 FLEX — ONIX JOY 2016/17
- 1.0M FLEX — HB20 COMFOR 2016/16
- 1.4MT FLEX — PRISMA LT 2015/15
- FLEX — STRADA WK 2017/18
- FLEX — FIT LXL 2010/10
- DIESEL — VM 270 6X2R 2012/13

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

11/ Maio 2022 - Quarta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

1 PC JOCKEY: MOTOR WEG 4,0 CV BOMBA EBARRA
1 PC ELÉTRICA: MOTOR WEG 75CV BOMBA EBARRA Q=85M³/H
1 PC DIESEL: MOTOR MWM 110 CV BOMBA EBARRA Q=85M³/H
3 PC QUADROS DE COMANDO DO SIST.COMBATE A INCÊNDIO - TERWAL
1 PC TANQUES DE DIESEL 200 LITROS DO SIST. COMB. INCÊND - TERWAL
2 PC TANQUES DE ÁGUA 40.000 L. DO SIST. DE COMB. INCÊND. - TERWAL
2 PC VÁLV. GAVETA FLANGEADA EM AÇO CARB. FUND. 300LBS 6" - MGA

Term: 2ª Praça: 12/05 - Quinta 15h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

VW/NOVO GOL 1.0 ANO 2013/13 4P FLEX BRANCO
~~1ª PRAÇA: R$ 31.484,00~~
2ª PRAÇA: R$ 18.890,40

Term: 1ª Praça: 12/05 - Quinta 14h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

LEILÃO DE FALÊNCIA
INFORMÁTICA • CALÇADOS • MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E MUITO MAIS

- APROX. 1.020 PALLETS EM MADEIRA
- APROX.20 ROLOS FITA DE ARQUEAR 16MM
- APROX. 250 PARAES DE BOTAS E SAPATOS DIVS.
- APROX. 35 CADEIRAS FIXAS E GIRATÓRIAS
- NOTEBOOKS • MOUSES E MUNITORES DIVS.
- 9 PALETEIRAS MANUAIS
- 3 ESTAÇÕES DE MESA
- 11 CENTRAIS DE TELEFONE

13 / Maio 2022 - Sexta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS DIVS.
INFORMÁTICA • EQUIP. P/ ACADEMIA • MÓVEIS • ELETRO E MUITO MAIS

SESI
- 219 CARTEIRAS E 184 CADEIRAS ESCOLARES
- 02 BICICLETAS ELETROMAGNÉTICAS VERTICAIS
- 01 SECADORA • FORNOS IND. À GÁS E ELÉTRICO
- 02 FREEZERES HORIZONTAIS • ARMÁRIOS DIVS.
- 65 MICROCOMPUTADORES E 55 MONITORES DIVs.
- 01 DESFIBRILADOR EXT.AUTOMÁTICO/HEARTSINE
- 01 BALANCEADOR DE CARGA INTERNET
- 06 SWITCH, 01 SERVIDOR ESCOLAR E MUITO MAIS.

- 05 SERVIDORES HUAWEI RH2288H V3
- 01 SERVIDOR DELL R620
- 01 SWITCH HUAWEI CE6851486Q-HI
- CX570 STEELHEAD, SILVERBED
- E MUITO MAIS.

- LAVA LOUÇAS WHIRLPOOL
- TONERS DE IMPRESSORA
- SECADORA BRASTEMP
- BASES PARA CAMA
- PROTETORES DE BERÇO
- LENÇÓIS DE CAMA
- TAMPOS DE MESA DE MADEIRA DIVS. TAM.
- FOGÃO A GÁS WHIRLPOOL E MUITO MAIS.

previsul
11 / Maio 2022 - Terça 16h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE — IMÓVEIS EM: SP RJ MG RS RN PE

20 IMÓVEIS

SÃO CARLOS - SP	PORTO ALEGRE - RS	AMERICANA - SP	BELO HORIZONTE - MG
CASA COND. BQ. S. CARLOS	APTO - BAIRRO TRISTEZA	APTO - RES. SÃO LUCAS	TERR. -NSA SHA. ROSÁRIO
Av. Pedro Muszkat, 1.000	R. Coronel Massot, 214	R. Luiz Nardo, 345	R. A, nº115, Lote 12
C/ 214,45m² Á. Const.	C/ 75,99m² Á. Priv.	C/ 62,52m² Á. Priv.	C/ 360,00m² Á. Terr.
LANCE INICIAL: R$ 699.000,00	LANCE INICIAL: R$ 198.000,00	LANCE INICIAL: R$ 190.000,00	LANCE INICIAL: R$ 50.000,00

Início: 1ª Praça: 16/05 - Seg. 15h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

ED. TAMANDARÉ B. LIBERDADE SÃO PAULO - SP
13 CONJUNTOS COMERCIAIS C/ METRAGENS VARIADAS
CONSULTE VALORES NO SITE

bradesco
1ª Praça: 18/05 - 2ª Praça: 20/05 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

15 IMÓVEIS

JUNDIAÍ - SP	GOIÂNIA - GO	BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC	GUARULHOS - SP
CASA - B. PQ. DA REPRESA	APTO - PQ. OESTE IND.	APTO - B. CENTRO	APTO - B. CENTRO
R. Dr. Antonio C. O. Melo,41	R. Das Camélias, 475	R. 1822, nº330	R. 1822, 330. Apto 1201
C/ 159,94m² Á. Const.	C/ 54,36m² Á. Priv.	C/ 129,00m² Á. Priv.	C/ 1129,00m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 1.199.656,46	1ª PRAÇA: R$ 241.250,74	1ª PRAÇA: R$ 1.564.195,36	1ª PRAÇA: R$ 1.564.195,36
2ª PRAÇA: R$ 408.505,53	2ª PRAÇA: R$ 197.077,38	2ª PRAÇA: R$ 770.814,75	2ª PRAÇA: R$ 770.814,75

Term: 2ª Praça: 27/05-Terça 14:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

DESC: 40%

CASA C/ 480,00M² Á. CONST. 1.650,80M² TERR. BAIRRO DO MORUMBI SÃO PAULO - SP
~~1ª PRAÇA: R$ 4.135.289,25~~
2ª PRAÇA: R$ 2.481.173,55

bradesco
26 / Maio 2022 - Quinta 11h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE — IMÓVEIS EM: SP PR RS BA CE MT MG AM GO RJ

18 IMÓVEIS — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

INDAIATUBA - SP	DIADEMA - SP	SÃO J. DOS CAMPOS-SP	FORTALEZA - CE
APTO - B. CIDADE NOVA II	CASA - JD. NAÇÕES	APTO - JD COPACABANA	APTO - B. MEIRELES
R. Pará, 1.000	R. Panamericana, 321	R. Charles Diamond, 110	R. Silva Jatahy, 200
C/ 20,04m² Á. Priv.	C/ 317,35m² Á.Const.	C/ 45,23m² Á. Priv.	C/ 165,20m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO: R$ 144.000,00	LANCE MÍNIMO: R$ 278.000,00	LANCE MÍNIMO: R$ 94.000,00	LANCE MÍNIMO: R$ 266.000,00

bradesco
30 / Maio 2022 - Segunda 15h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

02 IMÓVEIS — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

DESOCUPADO
VITÓRIA DA CONQUISTA - BA B. CENTRO PRÉDIO COML. C/ 1.675,01M² À. CONSTRUIDA
R. MAXIMILIANO FERNANDES, 112,
LANCE MÍNIMO: R$ 3.650.000,00

DESOCUPADO
FORTALEZA - CE B. CENTRO PRÉDIO COML. C/ 1.168,00m² ÀREA CONSTRUIDA
R. BARÃO DO RIO BRANCO, 1.330.
LANCE MÍNIMO: R$ 2.350.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play — App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

negócios & **oportunidades**

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

CULTURA & COMPORTAMENTO
O ESTADO DE S. PAULO SÁBADO, 7 DE MAIO DE 2022

C7 **Vinhos.** Mulheres que são mães e enólogas. C8 **Teatro.** 'Lady X Macbeth' faz releitura de clássico.

C3 **Arte.** Aos 95 anos, designer Ugo di Pace coloca seu acervo em leilão

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Paulinho Grassmann (E) ao lado de Julinho ao violão: casa investe em rodas e convidados que chegam para fazer a noite 'recomeçar'

Comportamento Noite

Julinho Clube cria noites sem fim em volta da roda Lua Nova

É nas madrugadas de domingo para segunda que um portal se abre rumo a uma boemia de SP guardada com paixão e boa música

JULIO MARIA

O portão ao lado de um muro preto com três frases que dizem "feito é melhor que perfeito", "pense ao contrário" e "menos carão, mais coração" tem ao redor uma vizinhança de casas adormecidas apesar de estarem a poucos quarteirões do "círculo de fogo" da Vila Madalena. Muito perto e muito longe do fervor de uma boemia mais intensa e juvenil, sua entrada é silenciosa, quase lúgubre, e prestes a revelar um tanto de improbabilidades. Afinal, o que acontece pelas próximas horas depois que se passa pela porta de vidro da entrada pode ser tudo o que um punhado de boas canções é capaz de fazer – do reconforto ao êxtase –, mas nada que alguém esperaria viver ali, em uma madrugada de domingo para segunda-feira.

Não deve haver só uma razão que explique o que tem feito do Julinho Clube ser uma espécie de resistência, e residência, de sonhos quase perdidos pelas rodas de música de São Paulo. Por 25 anos, Julinho conduz seu salão sem ambições de empresário – que ele diz não ser – e com paixões invioláveis de um músico da noite. Seu salão de 120 metros quadrados de teto baixo e luz preguiçosa é refrescado com ventiladores antigos e decorado com um violão, um banjo, imagens de santos, espelhos e retratos de artistas. "Eu quis conservar o que vivo na noite há 45 anos. As pessoas sentem que entraram em um túnel do tempo", diz. Mesmo no fio das falências de outras épocas, Julinho repassava 100% do couvert aos músicos, não se agarrava aos sons gritados de lucro certo e seguia leal a três ou quatro regras que o coloca a 20 mil quilômetros distante dos quarteirões ao lado: quem senta em sua roda para cantar e tocar sabe o que deve fazer. E é aí que sua história se cruza com a história do Sarau Musical Lua Nova.

Apesar de abrir sempre, exceto às segundas, e de ter noites tão especiais quanto, é aos domingos que a casa-bar, que os negros norte-americanos chamariam de juke joint no sudoeste dos Estados Unidos, fica um pouco mais mágica. A partir das 22h, a mesa oval colocada em frente à pista e ao lado dos clientes – ou seja, todos no mesmo nível e quase misturados – é ocupada por músicos orientados pelo violonista das 5 mil canções, Paulinho Grassmann, um dos criadores do Lua Nova há 16 anos ao lado do percussionista Bré Rosário. Com o baterista Ivan Alves e o baixista Rodrigo de Oliveira, além de outros instrumentistas convidados, Paulinho controla o fluxo das "canjas" de uma gente muito boa de voz e de repertório que cria uma espécie de efeito emocional em looping, fazendo a noite renascer a cada punhado de canções.

A abertura é suave e pode ser feita com antigas devoções por Zé Caetano ou pelo núcleo de cantoras que está no Lua desde o início, quando tudo começou no Bar do Toninho. Mara Tapxure, Vânia Passos e Eliane "Lilica" Utrera sempre gostaram de trabalhar mais nas sutilezas de um repertório que segure a noite pela alma, sem apoiá-la em convites de bailão. "Tentamos manter isso, mas a roda acabou sendo descaracterizada. As pessoas iam para ouvir, agora querem dançar", dizem Mara e Lilica. Então, é nesta sessão, a partir das 22h, que ainda se pode ouvir *Rio Amazonas*, de Dori Caymmi; *Coco do Coco*, de Guinga e Aldir Blanc; *Água de Lua*, de Djavan; ou *Achou*, de Dante Ozzetti e Luis Tatit. Nada, e essa é a graça do negócio, que se cante em outras rodas.

NOITE SEM FIM. Mas o tempo passa à base de doses de cachaça com pimenta ou gengibre servidas entre porções de carne louca e a noite, de fato, se transforma. É quando podem chegar músicos que migram para o Lua Nova depois de terminarem seus shows. O violonista Yamandú Costa lembra de quando conheceu a roda: "O nível dos caras era alto", diz. "Eu estava um pouco alterado, mas sabia que tinha de manter uma excelência ali." O guitarrista Toninho Horta também não esquece de sua "noite no Lua". "Eu nunca vi aquilo em lugar algum, com as pessoas se revezando em volta de uma mesa, naquele astral, se entreolhando para tocarem daquele jeito." Grassmann, que mantém o projeto vivo no Julinho há seis anos depois de passar com ele por mais de 15 bares, fala de sua grande emoção. "Foi quando tivemos (o uruguaio) Jorge Drexler cantando *Al Otro Lado Del Río*. Nunca me esqueci."

De qualquer forma, as estrelas ali são outras e, por volta das 22h30, o cantor Cacá Lima pode levar todos em levitação até o Clube da Esquina para, depois, a cantora Karine Telles puxá-los pelos pés e arrastá-los ao xote de *A Violeira* ou no terreiro de *Seu Balancê*. Com sorte, chegam ainda Kitu Yang, Thiago K, Patrícia Bastos, Renato Braz e o próprio Julinho para fazer o fim da noite virar começo às 3h da manhã de uma segunda-feira. ●

Outras noites

De terça a domingo, casa cria 'rodas gingantes'

Terça-feira
De 15 em 15 dias, a roda é da Groove Machine, com a cantora Gina Garcia misturando flashback e música brasileira.

Quarta-feira
O Som das Quartas é orientado pelo pianista Salomão Soares, que tem a seu lado músicos como o baixista Carlinhos Noronha e o cantor Guilherme Bandeira.

Quinta-feira
A Flashback Night é uma roda dos anos 70 e 80, talvez a única em São Paulo em que se ouve Marvin Gaye e outros nomes da Motown. O grupo do cantor Fernando Ramos tem a guitarra de Abel Cardoso e o baixo de André Saroti.

Sextas e sábados
As noites de MPB são comandadas pelo próprio Julinho, que abre espaço para convidados.

Domingo
Sarau Lua Nova. A casa abre às 21h todas as noites, com som a partir das 22h. Entrada: R$ 25. R. Mourato Coelho, 525.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

GABRIEL MANZANO | GABRIEL.FILHO@ESTADAO.COM
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Teatro

Alexandre Borges volta ao Oficina 30 anos depois

Dois retornos marcam o ano de Alexandre Borges. O primeiro, aos palcos, depois da liberação das restrições impostas pela pandemia de covid. O segundo é a volta, 30 anos depois, ao Teatro Oficina, sede da companhia de teatro de mesmo nome. "É como se um filme passasse na minha mente, foi um lugar muito importante pra mim", diz o ator.

Sua estreia no grupo foi como o rei Cláudio, na montagem de *Hamlet*, em 1993 – ano em que o teatro reabriu com o atual projeto arquitetônico de Lina Bo Bardi e Edson Elito. Agora, ele e Marcelo Drummond encarnam a dupla Vladimir e Estragão, de *Esperando Godot no Fim do Mundo*.

Curiosamente, Drummond também contracenou com Borges no clássico de Shakespeare. "Na época eu fazia parte de outro grupo de teatro e fiquei surpreso e muito animado com o convite do Zé Celso. É legal porque minha enteada, Luiza, também fez parte do Oficina e na época em que eu trabalhava aqui com a Julia (Lemmertz, ex-mulher do ator) ela era criança", diz Borges. Atuar em uma montagem de Godot era um sonho antigo do ator. Ele conta que tem "fascínio" pela peça de Samuel Beckett, em cartaz no Oficina até o dia 19 de junho, depois de temporada no Sesc Pompeia.

Na montagem de Zé Celso Martinez Corrêa – que logo no início traz um vídeo com imagens de cenas contemporâneas como os temporais em Petrópolis, a guerra na Ucrânia e Bolsonaro usando um cocar –, a morte de Godot é "decretada". Na opinião de Borges, o ato mostra, mais uma vez, o lado visionário do diretor de 85 anos. "Na vida nós estamos acostumados a esperar. Esperar que um relacionamento nos faça felizes, que um trabalho nos faça mais contentes. E nos últimos anos tivemos que esperar ainda mais. Esperamos as vacinas, esperamos a cura." O que o Zé mostra, diz ele, "é que talvez esta seja a hora de agirmos, de andarmos com as nossas próprias pernas. Godot já veio, agora é com a gente". ● MARCELA PAES.

JENNIFER GLASS
Alexandre Borges em cena como Vladimir, na montagem do Teatro Oficina da peça 'Esperando Godot'

> *"Na vida nós estamos acostumados a esperar. Esperar que um relacionamento nos faça felizes, que um trabalho nos faça mais contentes"*
> **Alexandre Borges,** ator

Bloco de Notas

● **FÉRIAS DE JULHO.** A imensa demanda por viagens nas férias de julho anima o setor de turismo. Um operador contou à coluna que tem tanta gente querendo ir para a Itália, e está tão difícil arranjar hotel, que ele ficou aliviado de conseguir convencer um cliente a trocar o roteiro italiano por um cruzeiro... no Alasca.

● **ARTES PLÁSTICAS.** O Museu Judaico de São Paulo comemora o recebimento de uma doação, a obra *Yad #3*, do artista plástico Arthur Lescher. A peça (*ao lado*) integra a coleção de trabalhos de artistas contemporâneos judeus que atuam no País. Em tempo, Yad significa "mão" em hebraico.

JULIA THOMPSON
● **EM LYON.** O escritor e colunista do Caderno 2 Milton Hatoum viaja para a França na próxima semana. O autor vai participar do Festival Literário de Villa Gillet, em Lyon, de 17 a 20 de maio. A programação inclui o lançamento da tradução francesa do romance *A Noite da Espera*.

JOÃO COTTA/GLOBO
● **PRAINHA.** A ex-BBB sensação Julliette (*acima*), Thiaguinho e Lucy Alves vão cantar com Claudia Leitte na gravação do show *Prainha da Claudinha*, no dia 25. Os convidados vão apresentar músicas inéditas feitas especialmente para a apresentação em clima praiano, com direito a pé na areia.

● **ZILVER.** O designer de moda Pedro Lourenço, filho do casal Glória Coelho e Reinaldo Lourenço, que mora em Londres, inaugurou a Zilver, uma loja de roupas sustentáveis no descolado bairro do Soho. O nome da loja vem do holandês e quer dizer 'prata'. A marca não segue o calendário de moda tradicional, optando por apresentar roupas sazonais.

Artes **Mercado**

Ugo di Pace fecha seu Studio 689 e coloca seu valioso acervo em leilão

Telas de Utrillo e Vlaminck, peças romanas antigas, móveis de época e luminária de Ingo Maurer estão à venda

ANTONIO GONÇALVES FILHO

A primeira peça que o colecionador Ugo di Pace comprou em sua vida ao chegar ao Brasil foi uma natureza-morta do pintor italiano Armando Balloni (1901-1969), integrante da Família Artística Paulista, grupo formado em 1937 por nomes como Bonadei, Clóvis Graciano e Volpi. "Paguei 2 mil réis por ela", conta o também designer, responsável por criar ambientes requintados para mansões paulistanas há mais de 60 anos. No próximo dia 17, Di Pace se despede desse mundo artístico com o qual convive desde que desembarcou no País, em 1948. Nesse dia começa o leilão de seu acervo, comandado pelo leiloeiro Luiz Aranha. Antes, a partir deste sábado, 7, mais de duas centenas das obras que fazem parte do leilão estarão expostas ao público, entre telas de Utrillo e Vlaminck (preços em torno de US$ 200 mil), esculturas em mármore do século 18, pinturas do século 17, tapetes persas, móveis italianos e até uma gigantesca luminária do alemão Ingo Maurer (1932-2019), a Golden Ribbon, de alumínio banhado a ouro, que pertenceu ao banqueiro Edemar Cid Ferreira.

A peça de Maurer (avaliada em mais de R$ 5 milhões) não é a única que passou pelas mãos de outros colecionadores. Para citar outro exemplo, um busto em mármore que representa um nobre romano (lance inicial de R$ 25 mil) era do colecionador Adolpho Bloch. E também uma imagem mineira de Santo Antonio do século 18 (lance inicial de R$ 60 mil), que pertenceu ao casal Lina e Pietro Maria Bardi, primeiro diretor do Masp e grande amigo de Ugo. Tanto que costumava emprestar obras do museu para decorar a vitrine que existia logo à entrada da casa noturna Gallery, que Di Pace capitaneou ao lado de amigos (José Victor Oliva, Giancarlo Bolla) nos anos 1980, ponto badalado de São Paulo na época.

Ugo conheceu Pietro Bardi em Roma. "Ele chegou a São Paulo em 1947, eu desembarquei um ano depois", lembra. "Ficamos sócios numa galeria que existiu no centro da cidade e durou seis anos, durante os quais exibimos telas de Modigliani e Picasso", conta o designer, que chegou a manter escritórios de arte fora do Brasil (Nova York, Miami, Nápoles). Agora, aos 95 anos, por motivo de saúde, vai fechar o seu Studio 689 da Gabriel Monteiro da Silva e alugar o espaço. Resolveu leiloar o acervo de seu escritório, separando-se de obras com as quais convive há décadas, entre as quais telas do amigo Vittorio Gobbis (1894-1968), companheiro de tempos difíceis no Rio dos anos 1940, quando os dois lutavam para sobreviver.

Gobbis e o pintor Paulo Rossi Osir (1890-1959) têm obras (que, inclusive, participaram de bienais) com lances iniciais modestos para a importância desses artistas apoiados por Mário de Andrade (algo em torno de R$ 16 mil) e resgatados do limbo numa exposição organizada no ano passado pelo designer, um dos poucos no mundo a ter sua obra publicada pela editora Rizzoli italiana (24 mil exemplares vendidos, um recorde para edições de luxo como essa).

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. Ugo di Pace diante de um raro exemplar de arte têxtil barroca do século 18

2. Imagem de São Domingos Gusmão de Aleijadinho

3. Paisagem italiana de Paulo R. Osir

OBRAS RARAS. Sentado diante de uma impecável papeleira inglesa de mogno de 1850 (lance inicial de R$ 30 mil), Di Pace rememora os tempos em que garimpava obras raras para decorar suntuosas casas da alta sociedade paulistana, entre elas peças que estão em coleções importantes (a do advogado Hamilton Dias de Souza, entre outras). "Nunca fiz um projeto de decoração sem obras de arte, exigência minha aos clientes." Na própria coleção de Di Pace, que tem mais de 900 peças, entre fragmentos de estátuas romanas do século 2.º e obras contemporâneas (até uma escultura de Véio), destaca-se uma natureza-morta de Abraham Brueghel (1631-1697), pintor flamengo com forte presença na pintura italiana do século 17 (lance mínimo de R$ 120 mil).

"Nunca fiz um projeto de decoração sem obras de arte; era sempre uma exigência minha aos clientes, que nunca discordaram dela"
Ugo di Pace
Designer e colecionador

Fora de série.
Entre peças impossíveis de se encontrar no mercado estão cariátides barrocas e uma cítara do século 18

A tela de Brueghel, uma natureza-morta, é o lote 82 do primeiro dia do leilão, que terá, no segundo, no dia 18, obras igualmente importantes: uma *Deposição de Cristo* de Andrea Andreani (1541-1623), pioneiro na técnica do chiaroscuro na Itália, um altar criado por Mestre Valentim, obras de Guignard e Cícero Dias, uma mesa de Sérgio Rodrigues e até uma chaise-longue de Eric Dieckmann (1806-1944), um dos mais destacados mestres do mobiliário da Bauhaus ao lado de Marcel Breuer. Fazendo a ponte entre a Antiguidade e a Modernidade, o próprio Di Pace oferece ao público uma bela mesa com mais de dois metros de comprimento de sua conhecida série Metamorfose, que usa como suporte um raro par de fragmentos góticos venezianos em mármore e um tampo de vidro. O que é belo, prova, resiste ao tempo. Deixa de ser moderno para ser eterno. ●

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Você é daqui?

Domingo em São Paulo. Uma chuva fina constante caía na cidade e, com ela, nascia um desejo de aproveitar um dos pontos gastronômicos da cidade. Ela e o marido saíram a pé avaliando e analisando onde realizariam seus desejos. A semana tinha trazido uma grande surpresa, um encontro com um dos maiores arquitetos no mundo, uma conversa informal que havia deixado ecos diários.

O minimalismo, estilo composto por formas simples em oposição ao que é excessivo, estava em sua cabeça desde o tal encontro – e suas roupas espelhavam seu estado de espírito. Durante a semana, tinha tirado anéis e brincos, escolheu looks sem estampas e no sábado, finalmente, colocou um vestido preto longo monástico e um colar que carregava uma concha em madrepérola presa rente ao pescoço. Sandálias rasteiras com faixas que cobriam os pés de ponta a ponta foram o par eleito, deixando entrever apenas pequenos espaços de pele. Estava feliz e confortável sem bolsa, sentindo-se minimalista com os cabelos pretos puxados e sem nenhuma maquiagem.

Entraram no restaurante escolhido e enquanto o marido conversava com o recepcionista para ver quanto tempo teriam que esperar, ela aguardava a alguns metros, em frente ao salão principal. – Por favor, você fala português?, perguntou uma senhora a ela delicadamente. – Eu? Desculpe, não entendi, respondeu sorrindo. A senhora completou: – Você toda de preto, cabelos para trás, sem maquiagem não parecia alguém daqui.

JULIANA AZEVEDO

Já havia se sentido assim, uma estrangeira em seu próprio país, mas dessa vez estava tão claro. Olhou ao redor e viu mulheres com roupas coloridas, estampas, brilhos e a exuberância contagiante da brasileira.

Ela que entendia a roupa como símbolo que conseguia enxergar o código de seu país. Uma alegria de viver genuína e cheia de sons, toques carinhosos, abraços festivos e a vida em grupo. Se sentia diferente, mas em casa, destoante, mas acolhida. O marido colocou delicadamente o braço em seus ombros, piscou e deu um leve beijo em sua face. Almoçaram em completa sintonia: dois estrangeiros em meio ao colorido e cheio de charme jardim brasileiro. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Literatura ***Lançamento***

Humor é marca de livro distópico de Margareth Atwood

'O Coração É o Último a Morrer' enaltece o poder perspicaz e aterrorizante da sociedade contemporânea

ALESSANDRO HERNANDEZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Antes de o mundo confiável ter sido destruído, o casal de classe média Stan e Charmaine não vivia dentro de um carro. Diante do grande colapso financeiro e comercial, as estruturas sociais se romperam e os dois passaram a viver como nômades dentro de um pequeno automóvel. Lá, eles se protegem das ameaças produzidas pela atual condição econômica, como o risco constante de extorsão e a perda do pouco que lhes resta.

A escritora canadense Margaret Atwood nos apresenta em *O Coração É o Último a Morrer* mais uma distopia, dentre tantas outras escritas por ela. Em uma entrevista em 2013 ao jornal *The Guardian*, ela definiu a sua literatura como uma "ficção especulativa". O especulativo, ela justifica como algo que poderia de fato acontecer, que está dentro do plausível, ainda que não respeite totalmente o realismo restrito do romance tradicional.

Tudo o que se percebe nesse livro lançado agora pela Rocco, mas que foi escrito em 2015, é verossímil dentro do espaço e tempo em que vivemos. A distopia na arte, tão representada nos livros e filmes nos últimos dois anos por conta da pandemia da covid-19, caminha junto com a realidade presente no mundo e não é mais algo tão ligado a um tempo futuro, pois de fato já é vivida em muitos aspectos. Isso também acontece em *O Coração É o Último a Morrer*, e sua verossimilhança não se fragiliza. Pelo contrário, a autora abusa da imaginação para apresentar a construção de uma sociedade vigilante.

No livro, em um momento em que grande parte das pessoas que vivem nos Estados Unidos está afetada pelo colapso econômico, o casal Stan e Charmaine toma conhecimento sobre o Projeto Positron, na cidade de Consilience. Supostamente criado para resolver os problemas sociais causados pela crise, o projeto oferece um lugar confortável para morar, comida boa e emprego fixo. Em meses alternados, no entanto, os residentes de Consilience deixam suas casas e se tornam internos na prisão de Positron. Após concluírem o período de serviço prisional, retornam à vida civil.

ALEXANDRE MENEGHINI/REUTERS - 8/2/2017

Autora canadense narra a construção de uma sociedade vigilante

VIGILÂNCIA. Nesta nova sociedade, caracterizada por tal condição de vigilância e controle constantes, na qual até as relações íntimas são manipuladas, não por alguém, mas pelo próprio sistema criado, há uma rede de acontecimentos criminosos que favorece essa indústria do aprisionamento humano. Manter a nova estrutura social traz benefício e riqueza para alguém, que não é explícito no romance.

O jogo criado pela autora apresenta personagens em permanente alternância de suspeitas diante desses atos neste mundo panóptico. Essa armadilha, engendrada por Margaret, enaltece o poder perspicaz e aterrorizante da sociedade, que cria autonomia e onisciência sobre as pessoas.

Romance visionário
Tudo o que se percebe nessa obra de 2015 é verossímil dentro do espaço e tempo em que vivemos

Quem chega a Consilience passa a exercer uma nova profissão. Charmaine se torna a administradora-chefe de medicamentos e é a responsável pelo que se chama de procedimento, que consiste em executar, por meio da ingerência de drogas, os homens que não se adaptaram ao novo modo social, os tais incorrigíveis. A maneira como Charmaine conduz o ritual de morte é elogiada pelo sistema pela forma eficiente e afetuosa com que ela realiza a aplicação de uma injeção fatal, acompanhada de um beijo na testa.

Margaret cria uma vez mais um romance visionário, agora escrito com humor e ironia. Boa parte da narrativa é construída a partir dos pensamentos das personagens diante dos acontecimentos, e são essas reflexões que dão a dimensão desse mundo perturbador criado pela autora. ●

O Coração É o Último a Morrer
Margaret Atwood
Trad. Geni Hirata
Rocco
416 págs., R$ 69,90
R$ 34,90 o e-book

Mercado Editorial

Nova livraria propõe 'recomprar' do cliente o livro que ela vendeu

Cabeceira chega à Vila Romana com proposta de organizar acervo por temas e com obras da extinta Cosac Naify

MARIA FERNANDA RODRIGUES

ALEX SILVA/ESTADÃO

Adauto Leva e Fabíola Nabuco Leva apostaram em modelo de livraria que existe em Londres e NY

Em outubro de 2019, Adauto Leva postou em seu blog Cabeceira uma foto de uma casinha antiga da Vila Romana, na zona oeste. De um lado, a placa de uma imobiliária e a palavra: Vendeu. Mais acima, uma faixa. "Se você parou para ler essa faixa, vai ficar feliz com a notícia: em breve, aqui, uma livraria", estava escrito. Bastava uma boa reforma e a Cabeceira seria inaugurada em 2020. "Mas 2020 foi o ano que não aconteceu", diz Adauto. 2021, então. Não, a obra atrasou.

Nesta semana, a Cabeceira finalmente abriu as portas na Praça Alfredo Weiszflog, 38, depois de anos de maturação – a ideia da livraria surgiu em 2018. Para pensar no conceito, foram feitas duas rodadas de pesquisa de mercado – uma quantitativa e outra qualitativa – com leitores de livros que compram em livrarias, visitas a livrarias de cidades como Londres, Nova York e Miami e cursos de empreendedorismo e gestão de cafeteria.

Acervo

São 3.500 títulos na inauguração, com destaque para a literatura brasileira

O projeto arquitetônico, feito pelo Estúdio Guega e por Guega Rocha Carvalho e Heloisa Oliveira, transformou a casa de 130 m² em um espaço cultural que abriga, por ora, 3.500 títulos – a ideia é ampliar para 6 mil em um ano. Nos 50 m² do térreo fica o acervo composto principalmente de literatura brasileira, mas o público encontrará também literatura estrangeira, humanidades em geral, divulgação científica, biografias, artes, gastronomia. Pertinho do quintal, ficam os livros para crianças. O mezanino, com 50 m², vai abrigar exposições, eventos, sessões de autógrafos, cursos, etc.

Ao lado de Adauto, que é escritor e já foi editor, na empreitada está sua irmã, a advogada Fabíola Nabuco Leva. Filhos de uma professora de literatura, eles homenageiam a mãe neste novo negócio familiar com uma estante reunindo todos os autores que lhe eram caros. Há outra estante especial, que ganhou o nome de Saudades da Cosac. Ali, está uma seleção de exemplares novos garimpados quando a Cosac Naify fechou em 2015, e guardados com cuidado até hoje.

NOVA ORGANIZAÇÃO. Essas são duas áreas especiais da livraria. Os demais livros são apresentados de um jeito diferente – não por gênero, por exemplo. "Não espere encontrar uma seção de literatura brasileira organizada pelo sobrenome do autor", comenta Adauto. "Quem vier poderá se deparar com uma seção de livros sobre a cidade de São Paulo que oferece um romance em que a cidade é protagonista, um guia de bares e restaurantes, uma história policial ambientada na Boca do Lixo, um livro de crônicas de uma autora nascida na cidade, um relato de viagem de um estrangeiro e outros títulos que tenham este ponto em comum – a cidade", explica o novo livreiro.

REVENDA. A novidade mais interessante, porém, é a possibilidade de revender, para a Cabeceira, a obra comprada lá. "Além de um programa de fidelidade, em que cada Real gasto na loja conta ponto para descontos futuros, a livraria dará início ao programa Segunda Leitura. Um livro comprado na Cabeceira poderá ser recomprado pela loja, desde que em perfeito estado, gerando desconto na compra de um novo livro, e depois revendido a preço baixo, uma única vez. A ideia é fazer o exemplar circular mais e ocupar menos espaço na casa do leitor", conta.

A inauguração da Cabeceira, em um bairro que não contava mais com nenhuma livraria se insere neste momento de valorização da livraria independente de rua, que não pode nem quer concorrer com o varejo online. "As livrarias de redes, com suas grandes lojas em shopping centers, se tornaram um lugar de comprar livros, e por isso foram engolidas pela internet. As pequenas livrarias são lugares para quem gosta de livros", finaliza Adauto.

A Cabeceira, que conta com um autosserviço de café, bebida gelada e salgado, abre de terça a sábado, das 10h às 20h. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A célula e o corpo
Data estelar: Lua cresce em Leão

Tua personalidade é uma conquista individual, um ponto de vista mediante o qual tu te tornas capaz de avaliar a realidade em que te movimentas e experimentas ser. Chegará o dia, no entanto, em que enxergar tudo através do buraquinho existencial que tua personalidade representa não será mais suficiente, porque sentirás o chamado de crescer, de te conectar a algo que seja muito maior que ti.

Quando começares a ser maior que tua própria personalidade, então e somente então terás autoridade para falar com propriedade e sabedoria a respeito de assuntos transcendentais, sem necessitar fazer citações, porque tuas próprias palavras serão fiéis ao teu conhecimento.

Ou poderia, por exemplo, a célula falar com propriedade do corpo inteiro? Não seria mais correto o corpo falar com propriedade da célula? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, promovendo reveses e contratempos na vida de todas as pessoas, mesmo na sua, que se encontra num caminho de reconstrução que progride bastante bem.

TOURO 21-4 a 20-5
Nem todas as pessoas que você gostaria de atrair para sua vida se encontram disponíveis neste momento, porém, isso não significa que você deva se distanciar delas, mas tampouco que se torne insistente demais.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Esperar até ter certeza para agir seria esperar para sempre, porque, desde quando a natureza de seu signo brinda com certezas? Se assim fosse, sua alma não teria nascido neste signo, que propicia os dilemas.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Apesar das desconfianças que serpenteiam nos vínculos sociais, agora é hora de você apresentar suas ideias e, inclusive, aproveitar a situação para observar com imparcialidade as reações viscerais das pessoas.

LEÃO 22-7 a 22-8
Fazer, fazer e depois fazer mais ainda, assim é que você avançará em seus projetos e, como efeito colateral, perderá o medo antecipatório de desastres que, na prática, sempre se mostra uma fantasia sinistra. Nada real.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O movimento positivo que você percebe nas pessoas que servem de referência à sua alma é, também, um movimento positivo que você pode fazer, entrando em comunhão com elas. Nada melhor do que um momento de sinergia.

LIBRA 23-9 a 22-10
A complexidade que assola a vida de algumas pessoas que servem de referência para sua alma não é algo do qual você deva tomar distância, mas, pelo contrário, investigar o que acontece, para ver se pode oferecer ajuda.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A sinergia é a condição ideal de todo relacionamento, a qual é desgastada através de todos os conflitos que servem para as pessoas se acomodarem na discórdia, em vez de as aproveitarem para encontrar harmonia.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Nem tudo é maravilhoso, por enquanto a vida se encontra estacionada na sequência banal da rotina, diante da qual sua alma aventureira perde o rebolado. Porém, é o que está disponível neste momento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Hoje é um dia propício para você mostrar sua fibra, e avançar com atrevimento nos seus intuitos, sem se importar tanto com o temor de tudo dar errado, o qual sempre estará por aí, por trás dos bastidores.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Viver em segurança não é ter tudo sob domínio, mas tampouco seria viver ao léu, como se não houvesse nenhum ponto de apoio disponível. Nem tanto ao céu nem tampouco tanto ao inferno. Ponto de equilíbrio.

PEIXES 20-2 a 20-3
A multiplicação das perspectivas não é sinônimo de avanço, mas como brinda com entusiasmo e alegria, já está de bom tamanho para você aproveitar a situação e consolidar o maior bem-estar possível. Sem efeitos colaterais.

Música ***Streaming***

Natalie Holt é primeira mulher a compor trilha para a saga 'Star Wars'

Britânica que já foi indicada para o Emmy assina composição na série 'Obi-Wan Kenobi', da Disney Plus

A compositora britânica Natalie Holt é uma das responsáveis pela trilha sonora da série *Obi-Wan Kenobi*, da Disney Plus, que estreia no dia 27 no serviço de streaming. A informação foi confirmada por ela durante uma entrevista para a *Vanity Fair*. Assim, Natalie se torna a primeira mulher a compor músicas para produções em live action da saga *Star Wars*, criada por George Lucas.

"Cheguei ao final do último episódio. Eu acabei de finalizar e sinto que encontrei a minha voz", disse em entrevista à publicação. "Demorou um pouco para conseguir isso, porque você se sente paralisada no começo, pensando 'Meu Deus, é *Star Wars*!'", completou.

Este não é o primeiro trabalho da compositora para a Disney. Natalie Holt é uma das responsáveis pela trilha sonora de *Loki*, série do Universo Cinematográfico Marvel sobre o vilão irmão de Thor, lançada em 2021.

A compositora já teve uma indicação para o Emmy por seu trabalho na série *Victoria*.

LANÇAMENTO. A série da Disney *Obi-Wan Kenobi* entra para o catálogo do serviço de streaming Disney Plus no final do mês e é mais uma forma de expandir o universo criado por George Lucas.

A série que se passa cerca de dez anos após *A Vingança dos Sith*, época em que o mestre Jedi sofreu seu maior fracasso, perdendo seu aprendiz Anakin Skywalker para o Lado Sombrio da Força, quando o jovem se torna Darth Vader.

O lançamento marca a volta do ator Ewan McGregor encarnando o personagem. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A alegria torna o homem sociável, a dor individualiza-o"* **C. Hebbel**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Elas são mães e também enólogas

Cada profissão tem as suas particularidades e isso não é diferente com a enologia. Desde o primeiro dia em sala de aula, os futuros profissionais aprendem que não há horário durante o período de colheita e da fermentação – nenhuma uva espera dar 7 horas da manhã para amadurecer e nenhum tanque "trabalha" apenas oito horas por dia. E também que é preciso sempre degustar, do mosto (o suco da uva prensada) ao vinho pronto.

Realidade da profissão, essas particularidades tornam mais difícil o trabalho de muitas mulheres, principalmente quando estão grávidas ou amamentando, e ajudam a explicar por que há muito mais homens na linha de frente neste setor. Mas há aquelas que conseguem conciliar esses dois mundos e até se inspirar na sua vida pessoal para os seus projetos profissionais – um exemplo é o rótulo Crios, da enóloga argentina Susana Balbo, que tem como símbolo a mão da mãe embalando a de suas então crianças.

Neste Dia das Mães, o exemplo da enóloga Viviana Navarrete, da chilena Viña Leyda, é a nossa forma de homenagear todas as mães desta profissão, que tem glamour e também muitas exigências. Viviana tem três filhos e suas gravidezes aconteceram enquanto ia galgando degraus na profissão. Quando chegou à Leyda, 15 anos atrás, eram 20 hectares de vinha. Hoje, ela é a principal enóloga do projeto,

> ***Particularidades da profissão tornam mais difícil o trabalho de mulheres na área***

que conta com 164 hectares de vinhedos.

"Lembro do olhar de pânico da equipe quando eu, com oito meses de gravidez, subi numa escada bamba para conferir a fermentação de um tanque", conta. A barriga enorme não foi um limitador, assim como o período de amamentação. "Tinha uma entrevista importante, que eu interrompi para dar de mamar para a minha filha", lembra. Nas necessárias degustações, ela provava e cuspia os vinhos (é a técnica que os profissionais utilizam para analisar a bebida sem o impacto do álcool). Só lamenta que sua sensibilidade a aromas não tenha aumentado na gravidez, como acontece com muitas mulheres.

Como mãe, ela investiu em que os filhos gostassem de seu trabalho tanto quando ela. "Hoje, quando vamos ao supermercado, se os vinhos da Leyda estão em destaque as crianças vibram", diz ela. Mas o melhor exemplo é que a vinícola vai fazer experimentos com a uva grenache, por sugestão de seu filho. Em viagem com o pai (também enólogo), o filho ouviu que a uva estava se adaptando ao solo granítico no norte do Chile. Chegou em casa e comentou com a mãe que os solos graníticos do vale de Leyda também poderiam se adaptar à grenache. Confira no site do *Paladar* um guia com 20 rótulos para presentear as mães. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

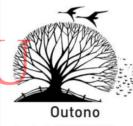
NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- A forma dos cristais de neve
- Prática diária que beneficia a visão
- Maior província mineral do mundo, no Sudeste do Pará
- Negro; escuro
- O menor estado da Índia (Geog.)
- Niels Bohr, físico dinamarquês
- Opção às escadas, em prédios de luxo
- Prenome de Senna, o Rei de Mônaco (F1)
- Sem escalas (o voo)
- Antecedem o assunto principal
- Grupo (abrev.)
- A voz do gato
- Ritmo de Jay-Z: R A P
- No (?): com certeza
- Adeus, em inglês
- "E", em latim
- Destituída de curvas
- Endemia amazônica
- (?) Falaschi, cantor paulistano
- Qualquer procedimento técnico
- O cabelo nem seco nem oleoso
- Norma Regulamentadora (sigla)
- Açucena (Bot.)
- 101, em romanos
- (?) de cirurgia, recinto de hospitais
- Que se esticou
- Roupa numerada de jogador de futebol
- Região cearense da cidade de Crato
- Separa quintais
- Antonio Nóbrega, multiartista
- Variedade de gelatina
- Erva, em tupi
- Superior imediato do capitão, no Exército
- Nomeia os Mensageiros da Paz
- (?) Maiden, banda de heavy metal
- Ato impossível ao Demolidor (HQ)
- Iniciais do autor de "O Cortiço" (Lit.)
- Autor da ópera "Falstaff"
- (?) Via, a mais famosa rua de Madri
- O avião Concorde, por sua velocidade

BANCO 3/bye — caa. 4/gran — iron. 6/carin.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O movimento de **TRANSLAÇÃO** da Terra, ou seja, seu deslocamento em torno do Sol, é o responsável pela mudança das **ESTAÇÕES** do ano.

No ~~**OUTONO**~~, as temperaturas são **AMENAS**, e os dias, **CLAROS** e **ENSOLARADOS**, o que o torna uma das **ÉPOCAS** mais apreciadas pelas pessoas. Além disso, as **NOITES** são mais longas e há queda na **UMIDADE** relativa do ar. No Hemisfério Norte, ele ocorre entre 23 de setembro e 22 de dezembro, e, no **HEMISFÉRIO** Sul, entre 20 de março e 20 de junho.

Uma das principais **CARACTERÍSTICAS** dessa estação e que mais chama a atenção é a mudança **GRADUAL** na **COLORAÇÃO** das **FOLHAS** dos vegetais que, aos poucos, vão se tornando **AMARELADAS** e começam a **CAIR**, deixando muitas árvores completamente **NUAS**.

Também é no outono que se realiza a **COLHEITA** de diversas **FRUTAS** e **HORTALIÇAS**.

O	O	O	R	F	O	R	R	L	B	R
A	M	E	N	A	S	G	E	E	I	F
O	O	A	O	L	N	S	M	A	S	F
D	H	L	C	E	A	R	C	G	R	N
O	E	D	L	I	E	D	F	T	T	M
H	E	M	I	S	F	E	R	I	O	B
S	O	D	A	R	A	L	O	S	N	E
R	E	O	O	G	N	M	E	O	S	L
S	A	C	O	P	E	I	F	L	S	N
D	L	L	D	M	N	I	M	A	E	E
S	N	A	S	O	G	H	U	M	A	O
G	F	R	R	N	N	N	R	L	M	Ã
R	I	O	R	O	D	I	O	D	A	Ç
A	S	S	Y	T	C	F	S	A	R	A
D	A	T	F	U	T	C	R	I	E	R
U	R	F	S	O	L	S	I	E	L	O
A	R	E	N	R	T	C	O	R	A	L
L	D	D	I	D	S	O	N	T	D	O
T	E	A	F	D	A	L	I	R	A	C
A	T	D	S	M	C	H	R	A	S	N
F	E	I	T	Y	I	E	T	N	E	E
O	F	M	N	C	T	I	M	S	E	S
L	W	U	M	R	S	T	B	L	G	T
H	F	H	S	N	I	A	R	A	H	A
A	R	R	E	D	R	O	L	Ç	G	Ç
S	U	L	T	I	E	T	A	Ã	S	Õ
L	T	I	I	G	T	N	L	O	A	E
E	A	G	O	E	C	O	N	M	E	S
A	S	S	N	O	A	S	I	E	O	M
D	I	O	A	R	R	D	E	N	E	L
S	A	Ç	I	L	A	T	R	O	H	O
S	T	T	T	S	C	H	G	E	Y	L

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Difícil

			6		3			
		9				3		
	7		1		2		4	
5		8				2		9
				3				
9		4				8		1
	4		7		5		1	
		7				5		
			8		6			

SOLUÇÕES

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

Primaveras

A maior atração do cinema brasileiro no vindouro Festival de Cannes é um filme exibido naquela mostra há 58 anos. Desde então aplaudido e premiado mundo afora, *Deus e o Diabo na Terra do Sol* será visto pela primeira vez numa cópia restaurada, com resolução 4k. Triste saber que Glauber Rocha e a maior parte de sua equipe não poderão curtir esse upgrade.

Dois raríssimos sobreviventes daquele feito cinematográfico me vêm à cabeça, o ator Othon Bastos e o cineasta Walter Lima Jr., assistente de direção de Glauber. Estes verão Deus-Diabo com a nitidez e riqueza de detalhes inalcançados pelas versões em circulação há cinco décadas, únicas a que as novas gerações tiveram acesso.

O impacto causado pelo filme em sua estreia não há prodígio tecnológico que o reproduza e supere. Não existe emoção 4k; nem holograma capaz de captar o clima daquela época, o zeitgeist do Brasil pré e pós-ditadura, o Brasil do Cinema Novo e das ilusões perdidas. Já comparei as primeiras sessões do filme, mutatis mutandis, à histórica montagem da *Sagração da Primavera*, em Paris, em 1913, sem as vaias e os apupos dirigidos à obra de Stravinski. Deus-Diabo foi só consagração.

Amigo de Glauber e companheiro de Walter Lima Jr. na redação do *Correio da Manhã* e na Cinemateca do MAM, acompanhei o projeto desde o início, quando ainda se intitulava *Rebelião Camponesa*. Não me recordo se já fora rebatizado de *Viva a Terra*, quando Glauber, num encontro no restaurante Fiorentina, na Praia do Leme, convenceu Walter a largar tudo no Rio e acompanhá-lo até o sertão baiano.

Não existe emoção 4k; nem holograma capaz de captar o clima da época de 'Deus e o Diabo'

Segui as filmagens de longe, pelas cartas que Walter me enviava de Cocorobó (Canudos), culminando com uma longa jornada noturna num estúdio de dublagem, com Glauber, Yoná Magalhães e Othon Bastos, num tremendo tour de force, a dublar si próprio (como Corisco) e Lídio Silva (o beato Sebastião).

A primeira exibição foi privée, bem privada, no cinema Vitória, centro do Rio, na manhã de uma sexta-feira 13. Atente para o mês: março. E para o ano: 1964. No dia seguinte, Glauber completaria 25 anos, a mesma idade cabalística com que Orson Welles dirigiu *Cidadão Kane*.

Na tarde da sexta 13, houve o histórico Comício de João Goulart na Central do Brasil, que serviria de pretexto para o golpe civil-militar desfechado 18 dias depois.

A segunda sessão, também exclusiva para convidados, foi no cinema Ópera, na Praia de Botafogo, a 15 dias do golpe. "A esquerda, toda ali, à beira de sua grande derrota, ainda teve tempo de ver sua melhor produção nascer", recordaria Arnaldo Jabor, no mais tocante testemunho que li sobre aquela noite inesquecível. A despeito do inverno entrante, conseguimos sagrar nossa primavera na tela. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Teatro Estreia

'Lady X Macbeth, Outros Detalhes da Peça Escocesa' faz releitura do casal

Yara de Novaes e Guilherme Leme conferem à obra de Shakespeare um tom contemporâneo, com força para a mulher

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

LEEKYUNG KIM

A afinação dos atores Guilherme e Yara é tal que pode ser definida como uma parceria na tragédia

A tragédia *Macbeth*, escrita por William Shakespeare (1564-1616) no começo do século 17, é uma das obras mais revisitadas do autor inglês e seus protagonistas, o general do título e sua mulher, Lady Macbeth, desafios para atores ambiciosos. *Lady X Macbeth, Outros Detalhes da Peça Escocesa*, texto de Marcia Zanelatto, propõe um diálogo contemporâneo da dupla. Guilherme Leme Garcia e Yara de Novaes representam os cobiçados personagens no espetáculo dirigido por Marcio Aurelio e Mara Borba, que está em cartaz até 5 de junho no Teatro Anchieta – Sesc Consolação.

NA INTIMIDADE. No original, Macbeth tem soldados, barões, reis e bruxas. Ao voltar de uma campanha, o capitão ouve de três feiticeiras a profecia de que se tornará rei e, instigado por sua mulher, elimina todos os que ameaçam o seu domínio ao trono da Escócia. A releitura de Marcia, porém, constrói um contraponto intimista focado no casal para tratar de sentimentos como culpa, traição e rivalidade. Macbeth e Lady estão em seu quarto, onde tudo pode ser dito, para expor fragilidades e frustrações capazes de quebrar os arquétipos masculinos e femininos. "Lady é uma das tantas mulheres fortes sem alternativas, obrigadas a usar a inteligência a favor do marido", explica a dramaturga. "Hoje, eles não precisariam estabelecer uma relação de afeto e poderiam ser sócios em um negócio."

A autora começou a formatar a ideia em 2017, incomodada com o impeachment que tirou Dilma Rousseff da Presidência da República no ano anterior. Logo, imaginou quanto o machismo impediu Lady Macbeth de desenvolver o seu talento de estrategista e só lhe restou apoiar-se em uma figura masculina. "Nós, mulheres, nunca conseguimos transformar nossa potência em poder e, então, resolvi pegar Shakespeare pela mão e convidá-lo para um passeio pelo Brasil, falando das máscaras que caíram nos últimos anos", diz. "Imaginei como seria o relacionamento desse casal nos dias de hoje, atingido por mudanças dos novos tempos."

Guilherme Leme Garcia, que, nos últimos 15 anos, priorizou a carreira de diretor, enxergou em *Lady X Macbeth, Outros Detalhes da Peça Escocesa* uma ótima oportunidade de retorno aos palcos. "Eu me vi diante desse homem que pratica a ação seguindo a mente, o raciocínio de sua mulher e fico satisfeito de abraçar um personagem que me expõe ao risco", conta ele, que atuou há seis anos na peça *Uma Relação Pornográfica*. "Quando li o texto, eu enxerguei Marcio Aurelio como o diretor perfeito porque esta dramaturgia radical, quase abstrata, remete a *Hamletmachine*, espetáculo marcante dele."

Passeio

Autora diz que convidou Shakespeare ao Brasil dos novos tempos para falar das máscaras que caíram

Em 1987, Marcio Aurelio comandou *Hamletmachine*, peça do alemão Heiner Müller, que se apropriou de outra obra de Shakespeare, *Hamlet*. O trabalho corporal desenvolvido pela protagonista, a atriz e bailarina Marilena Ansaldi (1934-2021), voltou a inspirar o encenador, que chamou a coreógrafa Mara Borba para auxiliá-lo na concepção da nova montagem. O que se vê é um exemplo de teatro físico, com dois atores, em figurinos sóbrios, sobre um platô, conferindo contemporaneidade ao conflito. "Marcio reforça para a gente o tempo todo que é um épico, uma tragédia, e essa dramaturgia corporal revigora cada diálogo", comenta Leme, sobre a direção conjunta.

Yara de Novaes sublinha algumas falas de sua Lady Macbeth, como "eu sou a ideia e ele o gesto" ou "toda potência é minha, todo o poder é dele". A atriz acredita que se deslocassem a personagem para 2022 a trajetória do casal seria bem diferente. "Ela tem uma inteligência complementar aos objetivos do marido e negocia como pode para garantir o que julga melhor para a vida deles", declara. "Discordo totalmente quando falam que a Lady manipula Macbeth, de jeito nenhum, estamos diante de uma tragédia de parceria, tanto que, com a morte dela, ele fica acéfalo."

A afinação nos bastidores é tanta que Leme e Yara concordam na escolha das interpretações mais marcantes que já viram do casal Macbeth. São as dos atores ingleses Ian McKellen e Judi Dench em uma versão da Royal Shakespeare Company, registrada em 1979 e disponível no YouTube. "É tudo escuro, filmado no ambiente de um teatro, mas impressiona cada detalhe do trabalho dos dois", descreve Leme. Yara salienta o fato de Judi Dench compor uma Lady interiorizada, uma mulher comum, sem cair no melodrama ou psicologização. "Os ingleses são insubstituíveis, têm embocadura, pertencimento, é como ator brasileiro com Nelson Rodrigues, a gente conhece bem aquele universo", compara. ●

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
7 DE MAIO
DE 2022

D8 **Meu exemplo.** Jacy transformou seu cabelo em expressão de arte e poder feminino

ARQUIVO PESSOAL

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

CREATIVE COMMONS

Família

Ser ou não ser mãe

Escolher o caminho da maternidade nem sempre é algo natural. Veja como decidir

'As Três Idades da Mulher', de Gustav Klimt: pintor retratou a maternidade e o ciclo da vida

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Qual a importância de ter um dia de descanso na semana para quem pratica exercícios?

Thiago Mello
Goiânia

Responde Marcos Rocha, personal trainer

De maneira geral, o descanso é importante para a recuperação do corpo. Quando a gente faz um treino, corrida, o que for, o músculo sofre um processo inflamatório e o descanso vai ser utilizado para reconstruir as fibras musculares que foram rompidas.

Então o corpo precisa descansar 24 horas para se recuperar, eliminar os radicais livres, as toxinas e dar uma folga para a articulação – normalmente, a região que mais sofre. O segundo ponto muito importante é a liberação hormonal. Afinal, os hormônios do nosso corpo são liberados durante o sono profundo. Uma noite maldormida ou várias noites maldormidas acarretam disfunções hormonais. E isso, além de gerar cansaço e falta de concentração, também pode instigar crises de ansiedade, depressão, diminuição do apetite.

O tanto de descanso vai depender muito da modalidade do esporte e do nível em que a pessoa está. Aquelas que treinam com muita intensidade, seis vezes por semana, por exemplo, normalmente escolhem um dia para deixar em off. Já quem tem um nível mais baixo de treinamento, pode fazer atividades físicas um dia sim e outro não.

Isso é importante também, principalmente para os iniciantes – assim, há tempo para o corpo se adaptar e não sofrer tanto com dor ou cansaço pós-treino. Dessa forma, fica mais difícil desistir da prática regular da atividade física. ●

BOA FORMA

O poder do agachamento na atividade física

É o exercício ideal para o fortalecimento da parte inferior do corpo, reduzindo o risco de lesões. Aprenda o jeito certo e seguro de praticá-lo

GRETCHEN REYNOLDS
THE NEW YORK TIMES

MABEL AMBER/PIXABAY.COM

Para quem teme pôr em risco joelhos e quadris, especialistas garantem que o exercício pode melhorar o funcionamento das articulações

Qual é o melhor exercício de fortalecimento que poderíamos estar fazendo, mas quase certamente não estamos? Consulte cientistas de exercícios e pesquisas recentes sobre o assunto e a resposta deve ser: agachamento.

Para força e flexibilidade da parte inferior do corpo, não há exercício melhor", disse Bryan Christensen, professor de biomecânica da Universidade Estadual Dakota do Norte, em Fargo, que estuda exercícios de resistência. Os benefícios não se limitam à parte inferior. "É para o corpo inteiro", atestou Silvio Rene Lorenzetti, diretor da divisão Performance Sports do Instituto Federal Suíço de Esporte em Magglingen. "Requer estabilidade do centro e treina as costas."

Riscos para joelhos

Algumas pessoas temem que o agachamento ponha em risco joelhos e quadris, mas o exercício pode ajudar a proteger e melhorar o funcionamento dessas e de outras articulações, garantiu Sasa Duric, cientista do exercício da Universidade Americana do Oriente Médio no Kuwait, que estudou agachamentos. O movimento "ajuda a manter a flexibilidade, estabilidade e função dos quadris, joelhos e tornozelos", ele explicou.

O agachamento é a chave para viver e envelhecer bem. "Ao limpar a casa ou plantar uma horta, precisamos agachar", lembrou Duric. Assim como para sentar e levantar de uma cadeira e abaixar para brincar com uma criança.

Em essência, de acordo com uma visão geral científica de 2014, o agachamento é "um dos movimentos fundamentais mais primitivos e necessários para melhorar o desempenho esportivo, reduzir o risco de lesões e sustentar a atividade física ao longo da vida".

Viver bem
O agachamento imita muitas tarefas diárias e é a chave para viver e envelhecer bem, diz estudo

O jeito certo

O agachamento é simples, portátil e potente. "Você não precisa de uma academia", observou Christensen. Qualquer lugar com alguns metros de espaço funcionará, seja uma sala de estar, escritório, escada, parque ou closet. E o único equipamento necessário é o seu peso corporal.

Se você é iniciante no agachamento, uma das maneiras mais seguras e simples de começar, informou Duric, é com o agachamento-caixa, feito com uma caixa de exercícios encontrada em academias. Mas também pode ser realizado em casa, usando uma cadeira, banco ou o lado da cama.

Se tiver deficiências na parte inferior do corpo ou lesões anteriores, converse antes com seu médico para saber se o agachamento é aconselhável para você. "Seja paciente e preste atenção à técnica adequada", indicou o dr. Duric.

Primeiros passos

Quando sentir que já explorou bastante seu agachamento na caixa, você pode abandoná-la ou deixar a cadeira e passar para agachamento com o peso do corpo. Mas continue prestando atenção nessas etapas.

"O agachamento é excelente tanto para aumentar a capacidade funcional quanto para reduzir o risco de lesões desde que o exercício seja realizado de forma correta", avaliou Brad Schoenfeld, professor de ciência do exercício no Lehman College em Nova York e especialista em musculação.

"Não há uma única forma para todos", admitiu Schoenfeld. "Existem princípios biomecânicos a serem seguidos, mas a pessoa precisa definir o que é mais confortável para ela."

Variações

Quando agachar com o peso do corpo deixa de ser um desafio, você pode querer pegar um haltere. "Com o tempo, precisará adicionar resistência" se quiser ficar mais forte, avaliou Schoenfeld. O que nos leva ao agachamento taça e com minas terrestres.

"Há muitas variações e o agachamento taça é um dos mais acessíveis", ressaltou o dr. Christensen. Um agachamento com peso de nível básico envolve segurar um haltere ou outro peso perto do peito com as duas mãos, como se estivesse segurando uma taça, e agachar (mantendo o equilíbrio). Em um estudo que ele supervisionou no ano passado, o agachamento-taça atingiu e fortaleceu de forma efetiva os quadríceps, que são nossos músculos da frente da coxa. Os efeitos foram especialmente declarados nas mulheres.

Mas eles não eram tão bons para trabalhar os isquiotibiais, os músculos na parte de trás da coxa. Para isso, o estudo descobriu que os agachamentos com minas terrestres seriam melhores, assim chamados por causa da máquina de minas terrestres em academias (que leva esse nome por causa do dispositivo explosivo), que consiste em uma barra giratória colocada diagonalmente em um suporte no chão. Na academia, você carrega o peso desejado no poste, agarra a ponta com as duas mãos, segure-o perto do peito, levante e depois agache. Esse movimento envolve os músculos quadríceps e isquiotibiais, bem como outros da parte inferior do corpo, mostrou o estudo do dr. Christensen.

Não se deixe intimidar. Você sabe agachar. Todos sabemos. O movimento é elementar e essencial. "O agachamento imita muitas tarefas fisiológicas da nossa vida diária", assegura o dr. Lorenzetti. Então, o "maior erro que você pode cometer" com agachamentos, ele concluiu, "é não começar a agachar". ●

TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Inteligência ao cubo

Os cubos mágicos estão de volta (assim como a Mesbla e o Orkut, o que me faz realmente pensar que tudo é realmente cíclico). Não estou certo se esse quebra-cabeças criado na década de 1970 pelo húngaro Erno Rubik saiu mesmo de moda e agora está sendo redescoberto por uma geração em que ser nerd é motivo de orgulho ou se sempre esteve aí ocupando um nicho que agora tem mais visibilidade para mim. Seja o que for, fato é que meu filho mais velho tem uma coleção e me sugeriu fazer uma coluna falando do assunto.

Ele já se frustrou muito tentando me ensinar a montar o cubo, mas como sou completamente incapaz de aprender deve ter pensando que eu poderia no mínimo tratar do tema de algum jeito. Esse pelo menos é um desafio do qual pareço estar à altura. Acho.

Existem discussões envolvendo a real possibilidade de transferência de aprendizado – se ao desenvolvermos determinada habilidade ela fica restrita àquilo que treinamos ou se ela pode ser generalizada para outras funções. Chama-se transferência proximal quando o aprendizado serve apenas para uma coisa – se o treino do cubo mágico só ensinar a resolver cubos mágicos, por exemplo. Mas não parece ser o caso.

Há pelo menos uma pesquisa mostrando que alunos que aprenderam a solucioná-lo apresentaram maior desenvolvimento de habilidades espaciais, como as tarefas de rotação mental de objetos, funções associadas ao melhor desempenho em ciências, matemática e tecnologia. Haveria então uma transferência distal – de uma tarefa para outra, não diretamente relacionada.

> ***Jogos de palavras podem ampliar o vocabulário, uma medida indireta de inteligência***

Muito se debate também se o xadrez teria essa capacidade. Embora estudos indiquem que alunos que aprendem o jogo não tenham notas necessariamente melhores do que os outros, as funções executivas – como capacidade de concentração e planejamento – parecem sim se beneficiar do treino de xadrez. Nem só de notas se faz alguém bem-sucedido, afinal.

Algo semelhante se dá com jogos de palavras: mesmo sem melhorar o boletim, eles podem ampliar o vocabulário, que é por si só uma medida indireta de inteligência.

Pelo sim, pelo não, sigo jogando com meus filhos. Esses dias fomos apresentados a uma remodelagem do jogo stop, aquele em que é preciso encontrar palavras em diferentes categorias o mais rapidamente possível.

O designer de jogos Rafael Verri fez uma versão em cartas lançada pela editora Galápagos com o divertido nome de UeStop, mesclando o jogo de palavras original com uma versão do jogo tapão, em que temos de bater na mesa o mais rapidamente possível, unindo velocidade de leitura, reflexo e vocabulário.

Se eles ficarão mais inteligentes com jogos como esses, não sei. Mas nos divertimos bastante, o que já é muito. Porque criar memórias é tão importante quanto desenvolvê-las. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

BICHOS

Cães também podem ter traumas psicológicos

Especialista explica como evitar essas experiências e o que fazer quando isso ocorre

PIXABAY.COM

Queima de fogos e tempestades podem deixar os cães apavorados e causar fobia a sons semelhantes

MARCOS LEANDRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os traumas psicológicos são respostas emocionais a eventos que causaram feridas na memória e acabam tornando a vida ainda mais difícil, visto que pessoas podem ter uma série de emoções negativas após o ocorrido. Infelizmente, nem os cães estão livres disso.

Segundo Jade Petronilho, médica veterinária e coordenadora de conteúdo da Petlove, diversos episódios podem causar traumas nos pets e, por isso, é importante ficar atento e tomar alguns cuidados.

Ela explica que o período mais delicado é quando os cães são filhotes. "Nessa fase, eles absorvem informações, boas e ruins, e podem levar esses aprendizados para toda a vida", afirma. "Quando falamos de traumas, estamos falando também de algo que pode ser individual, ou seja, nem sempre o que traumatiza um pode ser um problema para outro", observa.

Contudo, a especialista pontua que existem casos óbvios que podem gerar traumas, como maus-tratos e certos métodos de punição, mas também há coisas que podem passar despercebidas. "O que, para nós, parece sem importância, para alguns pets pode ser motivo de trauma como, por exemplo, um objeto que cai próximo a ele e o deixa com medo de passar naquele local, a abordagem mais intensa de outro cão ou ainda uma pessoa gritando no telefone", avisa ela.

Os animais também podem ter medos comuns, como de chuva ou trovão. "Precisamos transmitir segurança aos nossos pets, mas, ao mesmo tempo, lembrar que proteção demais pode ser um problema."

CONSEQUÊNCIAS

Cada trauma pode ter consequências no modo de agir do animal. Se, por exemplo, um cachorro for punido por fazer as necessidades no local errado, ele pode passar a segurá-las ao máximo. Além disso, ele pode não conseguir mais defecar em casa e precisar sair diversas vezes por dia para isso ou até mesmo passar a comer fezes como forma de "esconder" o que fez. Nesse caso, a especialista reforça que o caminho é educar, não punir.

> ***"Para alguns pets pode ser motivo de trauma, por exemplo, a abordagem mais intensa de outro cão ou uma pessoa gritando no telefone"***
> **Jade Petronilho**
> **Médica veterinária**

Outro exemplo é quando os pets ficam sozinhos em casa durante uma tempestade ou queima de fogos. No futuro, eles podem ter fobia de sons parecidos. "Vale lembrar que cães que latem para os fogos são os que têm medo, ou seja, eles entendem que latindo podem fazer com que o som pare mais rapidamente, o que os acaba estimulando a latir sempre que o som é emitido."

Jade também conta que animais que se envolveram em brigas com outros cães ou sofreram maus-tratos de humanos podem demonstrar medo ou agressividade sempre que encontrarem um animal/pessoa com perfil similar.

COMO IDENTIFICAR

Os pets costumam dar sinais claros quando algo está errado. "Se ele tentar se esconder ou se esquivar de algo, o ideal é que não forcemos a situação e que seja consultado um médico veterinário comportamentalista ou um profissional especialista em comportamento animal para lidar com a questão."

Ela frisa que trauma é algo sério e, portanto, não deve ser banalizado. "Assim como ocorre com os seres humanos, os pets podem sofrer impactos profundos por conta deles e é nosso dever protegê-los e minimizar seus danos."

DICAS E CUIDADOS PARA EVITAR TRAUMAS

É importante ficar atento a seu animal de estimação, especialmente quando ele ainda é um filhote. Sempre que introduzir elementos novos na vida do pet é interessante fazer isso de forma atrativa. "No caso de um guarda-chuva, o pet não tem como entender que, mesmo abrindo de forma abrupta e com barulho, não é algo a ser temido", pontua a veterinária.

Ela ainda reforça que alguns traumas podem ser difíceis de esquecer e outros até impossíveis. "O ideal é evitar que os pets passem por situações desagradáveis, mas como isso é praticamente impossível, cabe a nós tentarmos ao menos minimizar os efeitos delas." ●

Família

É hora de ser mãe?

___ *A decisão de ter filhos pode ser difícil para algumas mulheres. Para especialistas, toda decisão implica perdas – o importante é estar consciente delas*

ISABELLA ABREU
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ter ou não ter filhos? Se para uns a resposta para essa pergunta pode vir de forma clara e imediata, para outros, ela pode representar uma questão complexa. Escolher ter um filho é uma grande decisão – talvez uma das mais importantes da vida –, mas nem sempre é fácil tomá-la.

"Quando eu penso no futuro, me imagino com mais pessoas na minha família, provavelmente, filho(s), mas estou em um momento da vida tão gostoso, que gostaria de prolongá-lo", diz a empresária Ana Emilia Greca Schmidt, de 36 anos. Casada há 7 anos, ela conta que desde então a cobrança para ter filhos vem sendo cada vez maior. Entre as frases que mais escuta estão: "Quem vai cuidar de você quando ficar velha?", "É um amor tão grande que você precisa conhecer", "Nossa, como você é egoísta", "Tem certeza de que não irá se arrepender?", "Ah, mas você leva tanto jeito com criança...", "Tá na hora de congelar seus óvulos, você já não é mais menina e a probabilidade de o bebê nascer com a síndrome x, y, z é maior".

A mãe da empresária engravidou com 36 anos, o que era considerado tarde para os padrões da época, e isso sempre a tranquilizou. Mas agora que chegou à mesma idade, as dúvidas se intensificaram. "Vejo a convivência que minha mãe e meus sogros têm comigo e com meu marido e adoraria ter essa relação um dia. Ao mesmo tempo, convivo com diversas mães que reclamam sobre como suas rotinas mudaram, o quanto gostariam de voltar a ter a vida de antes e fico com muito medo de ter filhos e me sentir como elas. Aí penso, será que vale a pena?"

Além disso, seu maior receio em ser mãe é deixar de ser ela mesma, de passar a ser a pessoa que só vive para o outro, que deixa de ser feliz para se doar. "Sei que relações saudáveis envolvem doação dos dois lados, mas esse é um ponto que me incomoda", relata.

A história de Ana Emilia é apenas uma amostra das preocupações que afligem muitas mulheres que convivem com a dúvida sobre ter ou não filhos. A terapeuta Ann Davidman é especializada em auxiliar pessoas que estão nesse processo. Em seu livro *Motherhood – Is It For Me?* (*Maternidade – Isso É para Mim?*, em tradução livre), revela que muitos de seus clientes dizem se sentir como os únicos que não conseguem tomar uma decisão. "Eu os aviso imediatamente: vocês não estão sozinhos. Nossa sociedade permite pouco espaço para ambivalência em torno da questão."

Ela avalia que isso acontece porque vivemos em um mundo pró-natalista, no qual a mensagem tácita é que todos deveriam querer ter filhos. "Embora o crescente número de mulheres que estão optando por não ter filhos rejeite essa noção, as vozes mais altas desse grupo tendem a articular uma decisão segura de não ter crianças. No entanto, para muitas pessoas é difícil saber o que elas realmente querem. E às vezes pode parecer que todos os outros chegaram a uma resposta com facilidade. Muitos supõem que chegará um momento para cada um de nós quando "simplesmente saberemos". Mesmo que seja o caso de alguns, é um mito pensar que é assim para todos", enfatiza.

TRANSFORMAÇÃO. A indecisão também fez parte da vida de Mariana Dufloth, de 33 anos, terapeuta educacional e mãe da Helena, de 3 anos. "Por muito tempo eu acreditava que filhos eram sinônimo de desgaste, algo que apenas dava gasto e dor de cabeça, não conseguia ver que também tem um lado extremamente enriquecedor. A mudança veio com o amadurecimento. Além disso, ser pai era um desejo inegociável do meu marido, manifestado desde que nos conhecemos. Logo, se eu escolhesse me casar com ele, sabia que precisaria abrir essa porta."

Mariana conta que a gravidez não foi algo pensado, "simplesmente permiti que acontecesse e fui vivendo, me entregando às etapas", recorda. Hoje em dia, ela avalia que não tinha a menor ideia da transformação que um filho traria. "A maternidade é um portal, a gente nunca mais volta. Nem para o corpo, ➜

JULIANA PASQUOTTI

DENIS FERREIRA NETTO/ESTADÃO

1. Mariana Dufloth também teve dúvidas antes de engravidar da filha Helena: 'É uma outra vida', diz

2. Aos 36 anos, Ana Emilia ainda não se decidiu sobre o tema: 'Será que vale a pena?'

nem para a cabeça, nem para o estilo de vida, nada. É uma mudança definitiva, o que não significa que é ruim", explica.

Segundo ela, a maternidade é uma transformação. "É uma outra vida, completamente diferente, você se transforma de maneiras que nunca cogitou, vê o mundo com outras lentes. Pode ser desesperador e maravilhoso", admite Mariana.

Mas como saber se quero ter filhos? "Não há planilhas de prós e contras que vá dar conta de sustentar uma decisão como essa. Apenas o exame cuidadoso do desejo", avalia Fernanda Lopes, psicanalista com formação em Psicanálise da Parentalidade e da Perinatalidade pelo Instituto Gerar. Para quem está em dúvida, ela sugere que se dê a oportunidade de refletir mais, lembrando que cada escolha traz uma renúncia, sempre com perdas e ganhos.

PRESSÕES. A premência do tempo pode deixar tudo mais dramático, uma vez que a fertilidade feminina começa a cair aos 35 anos, embora os avanços na ciência e a possibilidade de adoção reduzam um pouco a angústia da dúvida. Já a pressão social pela procriação faz parte de uma herança patriarcal que restringe a mulher à função materna. "Da mulher é esperada a maternidade. E se ela não acontecer por limitações físicas, há compreensão, mas se ela não acontecer porque não há desejo, tem e sobra muito julgamento", esclarece a educadora parental Lia Vasconcelos. Ou seja, para além de ter de lidar com sua própria dúvida, a mulher ainda se vê com medo do julgamento alheio.

Então, o quanto querer ser mãe é um desejo genuíno e o quanto é um cumprimento de uma expectativa? Para a especialista, a única maneira de descobrir é olhando para dentro e tentando entender o que é seu e o que é imposição da sociedade. "É um processo difícil e doloroso. As coisas se misturam e é complexo fazer uma dissociação de até onde vai meu desejo e o espaço que a pressão social ocupa dentro da gente", observa.

Lua Barros, educadora parental, fundadora da Rede Amparo e especialista em inteligência emocional, ensina que nossos desejos são construções sociais. "Desejamos coisas a partir do nosso contexto, do que vemos, ouvimos, sentimos. É tolo pensar que 'ser mãe' escapa disso. O que precisamos entender é que ser mãe muda a maneira como a sociedade percebe e julga a mulher, então, essa decisão ganha contornos políticos sobre os quais não pensamos antes de termos filhos. Ou até pensamos, mas não dimensionamos", afirma.

Entre os muitos fatores que devem ser levados em consideração na hora de decidir, ela indica que vale pensar sobre rede de apoio e quem são as pessoas que podem cuidar da mãe, e não da criança, no primeiro momento da chegada. Outro ponto importante é dialogar com o parceiro ou parceira sobre o que cada um pensa a respeito da responsabilidade de ter filhos.

COMO SE PREPARAR. "Para a maternidade, prepara-se vivendo-a. Não há outra maneira", enfatiza Lia Vasconcelos. A educadora não acredita que seja possível "se preparar" para a maternidade porque ela é "um portal". "Cada mãe/família encontrará uma realidade diferente depois dessa travessia", revela.

Mas é preciso ter em mente a necessidade de estar aberta ao novo, ao descontrole e à transformação, já que as vidas pré e pós-maternidade não são as mesmas. "Tem muita mulher que muda de carreira depois que vira mãe, por exemplo, e isso diz muito sobre como a maternidade mexe com as estruturas mais internas que temos. O que sai dessa vivência é próprio de cada processo", assegura.

Segundo ela, saber como será a gestação, o parto e a amamentação é a parte mais tranquila, já há muita informação e cursos disponíveis. "O desafio está em entender que a maternidade trará enorme desconforto porque é como um terremoto interno. E acho que as pessoas não têm a dimensão desse chacoalhão quando resolvem ter filhos. E esse processo não é bom nem ruim necessariamente, só é diferente para cada um", destaca.

"O desafio está em entender que a maternidade trará enorme desconforto, como um terremoto interno. As pessoas não têm a dimensão desse chacoalhão. O processo não é bom nem ruim, só é diferente para cada um"
Lia Vasconcelos
Educadora

Lua Barros avalia que as mulheres contemporâneas sofrem justamente por essa premissa: é preciso estar pronta. "Mas ser mãe é um constante processo de recomeço e isso é muito potente", declara. Ainda assim, ela acha válido ler sobre feminismo, ancestralidade, entender por que o parto se tornou um evento tão medicalizado.

"Vale se conhecer com mais profundidade. Vale reafirmar e cuidar das amizades e das relações com a família de origem, se for possível, porque o retorno para esse ninho de onde viemos é quase inevitável. E, principalmente, vale entender como foi a nossa própria infância, porque é aí que estão os maiores gargalos quando nos tornamos pais e mães", atesta.

Na opinião de Mariana Dufloth, é muito importante estudar sobre desenvolvimento humano, disciplina positiva, funcionamento do cérebro... "Até para fazer um bolo caseiro a gente procura receita, vê vídeo no YouTube, se prepara e acha que educar outra pessoa vai ser instintivo e natural. Não é", adverte. "Informação é valiosa demais na hora de tomar decisões, lidar com comportamentos difíceis, responder a cada pergunta. Foi procurando essas respostas que encontrei um caminho leve e que funciona de verdade." ●

Dicas

Como chegar a uma conclusão

Especialista em Terapia de Família pela UFRJ, a psicóloga Daniele Lopes sugere reflexões para ajudar na tomada de decisão.

● **Faça um "estágio"**
Cuide de um bebê por algumas horas em diferentes momentos. Após viver a experiência e observar a dinâmica da família com a criança, refaça essa pergunta a si mesmo – imaginando que esse estágio que você vivenciou por um curto período durará anos em sua vida.

● **Objetivos**
Antes de ter filhos, faça uma lista de tudo que deseja fazer sem eles, desde uma obra em casa até um mochilão pelo mundo. Visto que, após tê-los, alguns projetos terão de ser adiados.

● **Use o tempo a seu favor**
Se tem dúvidas, espere até os 30 anos. "O tempo lhe trará maturidade para criar e lidar com a situação de uma forma melhor do que alguém muito jovem."

● **Filho não salva relação**
A chegada de um filho impacta na liberdade do casal. Não caia nessa armadilha.

MOHD AZRIN/UNSPLASH.COM

Especialista em distúrbios do sono, Neubauer aconselha a dormir bem antes de viajar: nada de ficar fazendo malas até tarde

SONO PERFEITO

Um guia para você superar o jet lag em sua próxima viagem

Efeitos normalmente são sentidos depois de atravessar pelo menos dois fusos horários; ideal é começar a adaptação antes de embarcar e abusar da hidratação

NATALIE B. COMPTON
THE WASHINGTON POST

Jet lag é terrível. Atrapalha as férias. Prejudica a motivação. Reduz a produtividade. Estar fora dos padrões normais de sono "põe os indivíduos em risco de uma série de resultados adversos", afirma Rebecca Robbins, pesquisadora do sono da Harvard Medical School.

Existem os resultados adversos básicos, como dificuldades de dormir e de digestão, diz Robbins, mas "também vemos tomadas de decisão mais arriscadas quando o sono sai dos trilhos". Tecnicamente falando, o jet lag bate quando você atravessa pelo menos dois fusos horários, explica David Neubauer, membro do corpo clínico do Centro de Distúrbios do Sono Johns Hopkins. Então, se você está indo da Espanha a Taiwan ou de Los Angeles a Nova York, a ameaça do jet lag vai estar lá.

Para ficar bem na sua próxima viagem, aqui vão alguns conselhos de especialistas para viajar contra seu relógio interno.

PREPARE-SE PARA O JET LAG
Seu esforço para suavizar o golpe do jet lag pode começar antes de entrar no avião (ou navio ou qualquer outra coisa). Você pode tentar ajustar sua agenda para "mover seus horários de adormecer e acordar na direção do seu novo fuso horário, em incrementos de cerca de 15 minutos a cada dia", esclarece Robbins.

Para ajudar nessa empreitada, Neubauer recomenda baixar o Timeshifter, um aplicativo para pessoas que trabalham em turnos ou viajantes que lidam com o jet lag. "O aplicativo analisa o que seu sistema circadiano vai fazer e se precisa adiantar ou atrasar seu relógio." Segundo Neubauer, o aplicativo também pode dar conselhos precisos sobre quando você deve se expor à luz, tomar melatonina ou evitar cafeína, tudo dependendo do destino. Se seguir os conselhos do Timeshifter, você "provavelmente vai a diminuir o jet lag, não necessariamente eliminá-lo", avalia.

Por fim, "não comece sua viagem já com privação de sono", aconselha Neubauer, reconhecendo que muitos de nós ficamos acordados até tarde fazendo as malas ou precisamos nos preparar para voos que partem infelizmente muito cedo. "É mais provável que você tenha sintomas significativos."

LEVE SEU VOO A SÉRIO
Ao reservar voos, tenha em mente o sono do seu futuro eu. Por exemplo, se tiver tempo e dinheiro, "evite os voos de madrugada", recomenda Robbins, pois, mesmo que você consiga dormir no avião, não será um sono de boa qualidade nem vai proporcionar descanso suficiente. Em vez disso, terá um sono fragmentado, interrompido por serviços de refeições, crianças chutando o encosto do seu assento, iluminação da cabine, decolagem e aterrissagem.

Se você for dormir no avião, estabeleça uma estratégia, tentando dormir de acordo com seu novo fuso horário. Lute contra a tentação de trabalhar (ou assistir a *Um Sonho de Liberdade*) se todo mundo no seu destino estiver dormindo.

Você também pode pensar estrategicamente ao escolher os assentos. Chloé Abidos, comissária de bordo da companhia aérea de baixo custo French Bee, recomenda assento na janela (para ter uma inclinação mais agradável e menos interrupções) longe das cozinhas. Você sabe o que mais fica perto das cozinhas? Os banheiros. "Você provavelmente não quer que o som da descarga interrompa seu sono a cada cinco minutos!"

Para melhorar ainda mais seu descanso no avião, Abidos recomenda roupas confortáveis e equipamentos como travesseiro de pescoço, capuz, cobertor favorito, máscara para os olhos, tampões para os ouvidos e óleos essenciais.

EVITE COMPROMISSOS NO PRIMEIRO DIA
Evite agendar eventos importantes no primeiro dia de sua viagem. Se estiver no modo zumbi, vai perder o esplendor da Capela Sistina.

HIDRATE, HIDRATE, HIDRATE
O conselho mais importante de Abidos para combater o jet lag também é um dos mais fáceis: cuidado com a hidratação. Isso significa beber água e rejeitar coisas que não sejam água. Por mais atraente que seja uma cerveja no aeroporto ou uma saideira no hotel, sua melhor aposta para vencer o jet lag é evitar o álcool no início da viagem.

PROCURE A LUZ CERTA NA HORA CERTA
Você já sabe que ficar com a cara na tela do telefone antes de dormir é um pecado para o sono, mas talvez não conheça o papel do sol. "O sol é a fonte mais forte para o sistema circadiano", atesta Robbins. A dica de Robbins para quem viaja para fusos horários que estão na frente (digamos, de Los Angeles a Nova York): "Se você chegar lá de manhã, não saia", alerta ela. "Isso só vai estender ainda mais seu sistema circadiano". Em vez disso, ela sugere tirar uma soneca matinal e uma exposição ao sol no fim da tarde, para ajudar na sincronização com o novo fuso horário.

Hora certa
Se chegar de manhã, não saia. Em vez disso, tire uma soneca e só se exponha ao sol no fim da tarde

DEIXE SEU ESPAÇO DE SONO AINDA MAIS SONOLENTO
Nem todas as acomodações estão preparadas para proporcionar um sono saudável. Se você for se hospedar em hotel, ligue e pergunte como sua estada pode ficar mais confortável.

"Nunca tenha medo nem vergonha de pedir as coisas", indica Peter Roth, vice-presidente e gerente-geral do Park Hyatt New York, acrescentando que ajuda muito quando os hóspedes falam sobre suas necessidades. O hotel talvez tenha um quarto mais silencioso ou travesseiros diferentes. Roth informa que o hotel oferece itens como óleos essenciais, máscaras para dormir e aparelhos antirruído para melhorar o sono dos hóspedes.

SE TUDO FALHAR, DESISTA
Se você está no meio do jet lag – sentindo aquela montanha-russa física e emocional – simplesmente se entregue. Você não vai adormecer ou acordar mais facilmente se ficar se debatendo. Em vez disso, mantenha a calma e aceite o fato de que vai ficar cansado. E de que vai superar essa fase. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

MINDFULNESS

Você respira de forma consciente? Confira os benefícios da prática

Especialistas ensinam técnicas para fazer da respiração uma ferramenta contra a ansiedade e aliada ao bem-estar

ALEX SILVA/ESTADÃO

Para a fotógrafa Betina Samaia, de 58 anos, a respiração acalma a mente e ajuda a melhorar o sono

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Inspirar, expirar. A respiração é instintiva e, quando nascemos, não precisamos que ninguém nos ensine como fazer esse movimento. As tensões e os medos, porém, nos levam a praticar a respiração mais curta e rápida – e quando isso se torna frequente, acaba por prejudicar a saúde mental e física. Observar esse padrão e resgatar a respiração abdominal ou diafragmática, praticada pelos bebês, ajuda a relaxar, segundo Fernando Antonio Cardoso Bignardi, médico e pesquisador da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "É o melhor ansiolítico que existe. Apesar de poderoso, não é divulgado, porque não vende na farmácia", diz.

Bignardi explica que um bebê respira em quatro fases: a barriga enche, passa um tempo assim, depois esvazia e fica um tempo parada. "Existe uma pausa entre a inspiração e a expiração. Essa é a maneira fisiológica de respirar quando estamos tranquilos. Resgatar essa respiração muda a sua vida."

Ao mudar o seu padrão de respiração, a professora Etelvina Ribeiro de Miranda, de 58 anos, percebeu uma melhora na disposição, além de diminuição de estresse e ansiedade. Quem a ajudou a respirar melhor foi o instrutor de mindfullness Rodrigo Ruschel. "Meu estilo de vida me fazia respirar superficialmente. Eu acho que por isso vivia cansada. Depois que aprendi a respirar direito, ganhei vitalidade", observa Etelvina.

Mas é preciso um instrutor para ajudar a respirar melhor? Etelvina acha que sim. "Precisei fazer muitos exercícios junto com o Rodrigo para ter esse controle", afirma. O instrutor esclarece que ter um apoio profissional é importante, porque fazer um exercício de respiração da forma errada pode ter o efeito contrário do desejado. "Pessoas que têm pânico ou depressão precisam tomar cuidado."

Para quem ainda não está disposto a investir em um treinamento, Ruschel recomenda começar por uma atitude simples e sem contraindicação: apenas observar a respiração. "Sinta a respiração acontecendo no corpo, o ar entrando e saindo, sem pensar em mudar nada, nem forçar. Esse processo já transmite uma mensagem de tranquilidade ao seu corpo", ensina.

Se você perceber que está sempre ofegante, é hora de procurar ajuda, orienta Ruschel. "Quando você se reconecta com a sua respiração, se abre para buscar recursos para a sua vida. Se a sua respiração diz que você está ansioso, você escolhe se vai resolver isso e como: pode escolher jogar bola, pintar, tocar violão", indica.

TÉCNICAS. Entusiasmada com os benefícios dos exercícios de respiração que aprendeu em 2021, a fotógrafa Betina Samaia, de 58 anos, resolveu participar da Semana da Respiração Terapêutica, em março, no SPA Lapinha, em Lapa (PR), com mais de 10 horas de exercícios de respiração. "A saúde, como um todo, melhora quando você respira bem. Eu percebo que acalma a minha mente, me ajuda a dormir melhor. Quanto mais você pratica, mais vê benefícios", observa. A Semana da Respiração foi conduzida por Maria Eugênia Anjos, professora de ioga com formação em psicologia e pós-graduação em medicina integrativa. Ela criou o seu método de respiração terapêutica, e traz influência do pranayama, controle de respiração praticado na ioga. Foi ela que ensinou a fotógrafa Betina Samaia a respirar melhor. "No repertório de exercícios, é possível variar a velocidade, o ritmo e as partes do corpo envolvidas na respiração – a parte alta, média, baixa ou ampla, que abrange uma área maior."

As práticas respiratórias propostas por Maria Eugênia são criativas e, muitas vezes, realizadas com o corpo em movimento – podem integrar uma dança circular e serem ritmadas por um tambor, por exemplo. "É importante respeitar os próprios limites e nunca forçar demais", orienta.

EM MEIO À NATUREZA. Outro profissional que organiza retiros de respiração é o biólogo Khalis Chacel, que desde 1989 se dedica a ensinar uma técnica. "É simples: você inspira uma quantidade maior de ar e manda para a parte alta do peito e expira pela mesma via, mas isso exige treino para ser bem-feito e por bastante tempo", avisa.

Segundo ele, a respiração está errada quando não acompanha aquilo que a pessoa está vivendo. "Se você está tendo prazer, a respiração é uma, se está com medo, é outra. O que acontece é que muitas vezes mantemos por muito tempo o padrão da tensão." Para iniciantes, ele organiza vivências na montanha, onde passa nove dias com o grupo na natureza. "Eu não falo de relacionamento, de trabalho, de família, só ajusto a respiração. Mas, a cada sessão, as pessoas vão percebendo uma mudança interior", conta Chacel. "O efeito dessa respiração é uma liberação de tensões no corpo e uma melhora no estado mental que permite ficar em paz consigo mesmo."

Chacel é chamado de "papa da respiração no Brasil" pelo médico Roberto Cardoso, membro fundador do Núcleo de Medicina e Práticas Integrativas (Numepi), da Unifesp. Especialista em meditação, Cardoso realiza práticas de respiração consciente em suas oficinas. "Mudar o padrão da respiração muda o ânimo." Ele lembra que observar a respiração nos leva ao estado de "resposta de relaxamento", identificado nos anos 1960 pelo cardiologista Herbert Benson, diretor do Benson-Henry Institute for Mind Body Medicine, do Hospital Geral de Massachusetts, nos EUA. "Nesse estado, há redução da frequência cardíaca, relaxamento muscular, redução da frequência respiratória", ensina.

Cardoso acrescenta que a ciência já apresentou evidências de que a respiração consciente melhora a qualidade de vida, com bom efeito sobre ansiedade e depressão. "As pesquisas ainda buscam comprovação de que a respiração consciente traz melhora do sono, da epilepsia, do tabagismo e do alcoolismo. Há algumas evidências, mas são necessários mais estudos", esclarece. Porém lamenta que a respiração consciente não seja mais popular. "Quero que mais pessoas conheçam essa técnica sensacional, de custo zero", conclui. ●

Respire bem

Confira as dicas dos especialistas para uma respiração consciente:

● **Observe**
Apenas prestar atenção à sua respiração já traz bem-estar.

● **Certo x errado**
Não há certo ou errado. Mas ela precisa estar condizente com o momento. Se você está praticando exercícios, é natural que esteja acelerada. Se você está sentada, numa situação de repouso, e sua respiração está acelerada, pode indicar ansiedade – veja se isso se repete ao longo do dia.

● **Para acalmar**
A respiração diafragmática é muito indicada para acalmar: respire como um bebê faz. Inspire, permitindo que a sua barriga aumente de volume, segure um pouco a ar, expire murchando a barriga. Espere um pouco e volte a inspirar.

● **Um passo além**
Para aprender técnicas de respiração consciente, procure instrutores de mindfullness (atenção plena), que geralmente conjugam exercícios de respiração consciente com meditação. Ou professores de ioga, que conhecem bem o pranayama, prática de domínio da respiração para expandir o "prana" (energia vital).

NA WEB
A especialista Maria Eugênia Anjos dá dicas de respiração
www.estadao.com.br/e/respira

Meu exemplo
Jacy Carvalho

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @JACYCARVALHO
YOUTUBE: JACY CARVALHO

Idade: 32 anos
História: **Mais do que descobrir a beleza do crespo, ela fez de seu cabelo uma obra de arte – e uma expressão de autoestima.**

"Na adolescência não existia isso de aceitar o meu cabelo, sabe? Era mais sobre como eu podia escondê-lo das formas mais dolorosas possíveis, sem exagero", recorda a artista e criadora de conteúdo Jacy Carvalho.

Depois de 13 anos se submetendo aos mais diversos tipos de tratamentos químicos para o cabelo, sofrendo com a dor causada pelos produtos, falhas no couro cabeludo e queda capilar, ela decidiu que era hora de dar um basta em tantos procedimentos. Mais do que isso: Jacy decidiu enaltecer a potência do cabelo crespo e transformá-lo em obras de arte com o projeto online Esculturas Crespas.

"Para que eu vou ficar tentando me encaixar em algo em que eu não me encaixo? Como diz minha mãe, eu faço arte desde 1989 e vou continuar fazendo por muito tempo." ●

Beleza crespa

Ela transformou seu cabelo em obra de arte e sua página, em uma galeria sobre empoderamento

ANA LOURENÇO

"Quando eu vejo o cabelo crespo, vejo uma expressão artística", diz a criadora de conteúdo Jacy Carvalho, de 32 anos. Mas nem sempre foi assim. Fundadora do projeto online Esculturas Crespas, no qual transforma o cabelo em obras de arte, ela conta que foi uma longa trajetória até descobrir que poderia exaltar a própria beleza – e influenciar a autoestima de outras mulheres – por meio de seus fios.

Segundo Jacy, aos 9 anos ela já fazia relaxamento nos cabelos. Filha de cabeleireira, os produtos eram de fácil acesso para ela e as irmãs. Para ter os fios mais lisos, os produtos faziam o couro cabeludo arder. "A gente aguentava um tipo de tortura, sabe? Falava que queria tirar e as pessoas diziam: 'Tem de arder para funcionar'. Hoje, olhando para toda a estrutura, eu sei como isso funciona, mas na época só suportava aquilo porque era a forma que eu poderia ser mais aceita nos lugares", diz.

Na época, ela via aquilo como uma espécie de ritual, uma proteção ancestral. Sua mãe repetia em Jacy o que foi feito desde sempre com o próprio cabelo, como uma preservação. "É uma forma de se embranquecer para passar menos violência do que poderia passar se a gente estivesse com um dread, um afro. O cabelo impecável tinha de ser de acordo com o que a branquitude pede: liso, esticado e tudo mais", afirma.

Jacy era uma das únicas negras em sua escola e, por isso, se comparava constantemente com as colegas brancas. "Era bem complicado, porque eu queria me encaixar em um grupo de pessoas que não eram iguais a mim, com cor de pele, formas de expressão e cabelos bem diferentes."

As diversas escovas de chocolate, progressivas e cremes relaxantes com hidróxido de sódio, tioglicolato e tantas outras substâncias fizeram com que Jacy tivesse um corte químico aos 13 anos. Ou seja: uma quebra severa dos fios, que acontece como consequência do excesso de procedimentos capilares químicos. As constantes quedas de cabelos fizeram com que ela criasse estratégias para disfarçar as falhas no couro cabeludo. "Aprendi a prender o cabelo de um jeito que escondia a falha até ele crescer de novo. E foi numa dessas que aprendi a colocar trança", lembra ela.

O penteado feito com linha, lã, kanekalon ou "miojinho" (material sintético que imita fios de cabelo) foi o modo que Jacy encontrou para começar a gostar do cabelo natural e esconder as agressões químicas. "Eu colocava onde estava mais curtinho, com toda a paciência do mundo. E nunca mais parei."

INSPIRAÇÃO. Sua crescente habilidade com acessórios levou Jacy a falar sobre o assunto na internet. Em 2015, ela criou um canal no YouTube para ensinar outras mulheres a fazer tranças e lidarem com a transição capilar. Os vídeos iam bem, mas em 2020, ela decidiu deixar os tutoriais de penteados do dia a dia para apresentar algo um pouco mais ousado no Instagram. "Eu tinha visto um show da Solange (*Knowles*), irmã da Beyoncé, e percebi a beleza do cabelo crespo com o penteado que ela usava. Então decidi fazer algo diferente no cabelo, mais artístico, e publiquei", recorda.

> *"Quando eu vejo o cabelo crespo, eu vejo uma expressão artística, então eu quero que as pessoas vejam isso também"*
> **Jacy Carvalho**
> Artista e criadora de conteúdo

A foto, na qual seu cabelo ganhava um trançado circular por trás da cabeça, foi o início do projeto que Jacy chamou de Escultura Crespa, que exalta a beleza e a pluralidade de estilos do cabelo crespo. "Quando vejo o cabelo crespo, vejo uma expressão artística, então eu quero que as pessoas vejam isso também. Tanto pessoas pretas vão se ver naquilo, quanto pessoas brancas vão olhar e admirar."

O resultado foi uma legião de fãs (mais 900 mil com as redes sociais) e um curso sobre técnicas avançadas de tranças. "A estética é uma porta inicial para a gente se conhecer e começar a minimamente se respeitar, porque não existe amor se não tiver respeito. Quando a gente não respeita nossa própria estética, nossos próprios traços, a gente não se ama." Seus seguidores também são impactados com conhecimentos sobre negritude e feminismo. "A partir da estética, a gente apresenta outras possibilidades. Quando elas vêm já estão lendo um livro da Bell Hooks (*feminista negra norte-americana*)", brinca. ●

ARQUIVO PESSOAL

'A estética é uma porta inicial para a gente se conhecer e começar a se respeitar', diz Jacy, autora do projeto Esculturas Crespas